

CRESCIMENTO INCLUSIVO EM MOÇAMBIQUE

- reforçando a investigação e
as capacidades

Avaliação do Impacto do Programa de Subsídio Social Básico no Bem-Estar dos Idosos em Moçambique

RELATÓRIO
31 DE DEZEMBRO DE 2024

Índice

Agradecimentos	3
1 Visão geral e implicações das políticas	4
1.1 Introdução	4
1.2 Visão geral	5
1.3 Implicações das políticas	6
2 O PSSB em Moçambique	8
2.1 Antecedentes	8
2.2 PSSB para Idosos	9
2.3 Estudos prévios	10
3 Dados e metodologia do Inquérito sobre Vidas Vulneráveis	11
3.1 Locais de inquérito	11
3.2 Concepção da amostra	12
3.3 Amostra efectiva	13
3.4 Questionário do VLS e principais variáveis	15
3.5 Recolha de dados	16
3.6 Métodos empíricos	20
4 Perfil dos beneficiários do PSSB e grupos de comparação	22
4.1 Características demográficas do agregado familiar	22
4.2 Factores de elegibilidade para o programa	24
4.2.1 Determinantes de elegibilidade para o programa	25
4.2.2 Determinantes de ser beneficiário do PSSB us estar em lista de espera	25
4.2.3 Determinantes da entrada em lista de espera	29
4.3 Conclusão	31
Anexo A4	32
5 Efeitos do PSSB no bem-estar do agregado familiar	34
5.1 Resultados primários	34
5.2 Idade e bem-estar do agregado familiar	36
5.3 Resultados principais	37
5.4 Heterogeneidade	39
5.5 Conclusão	47
Anexo A5	49
6 Relatos e percepções dos beneficiários do PSSB	51
6.1 Experiências dos beneficiários com o programa	51
6.2 Finalidades da despesa dos beneficiários	54

6.3 Empoderamento financeira.....	55
6.4 Transferências digitais	56
6.5 Conclusão.....	58
7 Conclusão	59

Preface

Este relatório apresenta os resultados de uma avaliação quantitativa do impacto da componente para idosos do Programa de Subsídio Social Básico (PSSB) de Moçambique no bem-estar dos beneficiários. Ao fazê-lo, o relatório dá resposta a um pedido feito pelo Ministério do Género, Criança e Acção Social (MGCAS) de Moçambique, que gere o PSSB, ao Ministério da Economia e Finanças (MEF). Por sua vez, o MEF recorreu à sua parceria no âmbito do programa *Crescimento Inclusivo em Moçambique* (IGM) para satisfazer este pedido.

O programa IGM tem vindo a apoiar Moçambique desde 2015 na produção de políticas baseadas em evidências, com o objectivo de promover um crescimento inclusivo que beneficie as populações mais pobres e vulneráveis. O programa é implementado pela Direcção Nacional de Políticas Económicas e de Desenvolvimento (DNPED) do MEF e pelo Centro de Estudos de Economia e Gestão (CEEG) da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Funciona em parceria com o Grupo de Investigação em Economia do Desenvolvimento da Universidade de Copenhaga (UCPH-DERG) e o Instituto Mundial de Investigação em Economia do Desenvolvimento da Universidade das Nações Unidas (UNU-WIDER). O programa reconhece com gratidão o apoio financeiro dos Governos da Finlândia, da Noruega e da Suíça.

A recolha de dados para este relatório foi efectuada com notável dedicação e profissionalismo por vários colegas. Entre Maio e Agosto de 2024, a ONG moçambicana ANSA geriu uma equipa de 48 enumeradores e 3 supervisores de campo principais para realizar a recolha de dados. Os investigadores do IGM Sara Almeida, Hanna Berkel, Sam Jones, Hilário Muchabel e Juli Melembe tanto como Geral Bazo do INAS colaboraram estreitamente com a equipa da ANSA durante a formação dos enumeradores, o trabalho de campo e a monitorização dos dados. O sucesso deste inquérito foi possível graças aos inestimáveis contributos dos enumeradores, dos supervisores de campo, dos monitores de dados e do pessoal administrativo, por cujos esforços estamos profundamente gratos. A nossa gratidão estende-se igualmente os participantes no inquérito, por terem generosamente partilhado o seu tempo e dado respostas detalhadas durante as entrevistas.

O relatório também não poderia ter sido produzido sem o apoio e o envolvimento activos dos elementos do pessoal técnico do INAS, do MGCAS e do MEF. Entre eles, endereçamos um especial agradecimento a Issufo Anasse, Geral A. Bazo, Filipe Bo, Finório Castigo, Jorge Mariano, Assane Juma, Fernando Chipequete e José Amoda.

Como Gestor do Programa IGM, gostaria de expressar a minha sincera gratidão a todos os colegas cujos contributos tornaram este relatório possível.

Dr. Ângelo Nhalidade
Diretor Nacional
Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento (DNPED)
Ministério da Economia e Finanças (MEF)

Maputo, 31 de Dezembro de 2024

Visão geral e implicações das políticas

1.1 Introdução

Moçambique tem uma longa história de programas de assistência social, começando com a introdução da ajuda não contributiva para os idosos em 1997. Actualmente, estes programas prestam apoio a pelo menos 10% dos agregados familiares, com um orçamento anual superior a 100 milhões de dólares americanos (USD). O maior programa de assistência social, tanto em termos de escala como de financiamento, é o Programa de Subsídio Social Básico (PSSB). A principal componente deste programa é uma pensão social, concedida a cerca de 450.000 idosos. Designado doravante por PSSB para Idosos, trata-se de uma transferência incondicional de dinheiro para indivíduos com 60 anos ou mais que não podem trabalhar, com o objectivo de reduzir a sua vulnerabilidade, melhorar o bem-estar e promover o acesso a serviços sociais básicos. Actualmente, as estimativas sugerem que o regime abrange cerca de 40% de todos os chefes de família com 60 anos ou mais a nível nacional e talvez até dois terços de todos os chefes de família com 60 anos ou mais que também são pobres (vide Almeida et al., 2025).

No início de 2004, o Ministério moçambicano do Género, Criança e Acção Social (MGCAS) procurou a assistência do Ministério da Economia e Finanças (MEF) para apoiar a avaliação das suas iniciativas de protecção social. Em resposta, o programa *Crescimento Inclusivo em Moçambique* (IGM), que inclui o MEF como um dos seus quatro principais parceiros, concebeu e implementou o Inquérito sobre Vidas Vulneráveis (VLS). Este relatório centra-se na primeira ronda do VLS, que recolheu dados em seis postos administrativos em todo o país, cobrindo tanto os beneficiários do PSSB para Idosos como os agregados familiares de comparação relevantes.

O VLS foi concebido para fornecer uma avaliação retrospectiva do PSSB para Idosos sobre o bem-estar individual e familiar, incluindo a resistência a choques. Assim, o principal objectivo deste estudo é fornecer uma avaliação (causal) rigorosa dos impactos do PSSB para Idosos numa vasta gama de resultados, incluindo: a dimensão do agregado familiar, a actividade económica, o rendimento mensal, a pobreza multidimensional, a segurança alimentar, o capital social, a saúde mental e o bem-estar subjectivo. Além disso, este relatório apresenta um perfil dos beneficiários, bem como as experiências relatadas pelos próprios relativamente ao regime de subsídios.

Espera-se que os resultados forneçam provas para que o Governo e os seus parceiros tomem decisões informadas relativamente a potenciais modificações e expansão do programa. Além disso, a avaliação contribuirá para uma base de conhecimentos mais alargada sobre o investimento em intervenções semelhantes a nível regional.

1.2 Visão geral

O Capítulo 2 começa por dar uma visão geral do sistema de protecção social em Moçambique, centrando-se especificamente no PSSB para Idosos. Descreve brevemente o modo como os beneficiários são seleccionados e os montantes que recebem, apresentando também o registo de pagamentos digitais (e-INAS), que é usado para registar os beneficiários e gerir os pagamentos. Por fim, oferece uma visão geral de estudos anteriores sobre o sistema de protecção social moçambicano, centrando-se no principal programa de pensões sociais.

O Capítulo 3 apresenta uma visão detalhada do VLS, nomeadamente, a estratégia de amostragem, o questionário, a recolha de dados e a metodologia analítica (empírica) proposta. Como referido, o VLS foi realizado em cinco distritos seleccionados em quatro províncias — Maputo Província, Sofala, Zambézia e Nampula —, assegurando a representação de todas as principais regiões do país. Os cálculos de poder *ex ante* estabeleceram a necessidade de entrevistar cerca de 2.500 agregados familiares para obter resultados suficientemente informativos. Os actuais beneficiários do PSSB formam o grupo de tratamento e são comparados com dois grupos de comparação distintos. Estes são indivíduos em lista de espera para o PSSB (considerados elegíveis mas que ainda não foram formalmente inscritos) e vizinhos não elegíveis, tais como indivíduos que ainda não têm 60 anos de idade. O questionário do VLS inclui 10 módulos temáticos que abrangem uma vasta gama de temas, incluindo o funcionamento do PSSB, dados demográficos dos agregados familiares e medidas de bem-estar.

Em consonância com estudos sobre pensões sociais noutros contextos, a metodologia de avaliação primária que adoptamos é uma abordagem de descontinuidade de regressão difusa (*fuzzy regression discontinuity*, FRD). Conforme explicado na Secção 3.6, utilizamos um limiar de elegibilidade baseado na idade para a identificação causal. Além disso, alargando estudos anteriores, separamos os efeitos do programa em duas componentes distintas: um efeito de transferência directa, associado à inscrição formal no programa; e um efeito de antecipação indirecta, associado ao facto de se tornar elegível para o programa. Esta distinção é importante, tendo em conta os longos períodos de tempo que decorrem entre a elegibilidade para o programa e a integração efectiva.

O Capítulo 4 apresenta as características demográficas dos indivíduos e famílias que participaram do VLS. Oferece uma visão geral descritiva dos entrevistados e avalia a semelhança dos beneficiários do PSSB com grupos de comparação relevantes. Este exercício indica que os beneficiários do PSSB são marcadamente diferentes dos grupos de comparação em várias dimensões, incluindo a idade, o género, a educação, as afiliações religiosas e a experiência de pobreza durante a infância. Isto significa que os três grupos não são permutáveis, o que motiva a análise de regressão efectuada no Capítulo 5. Além disso, confirma que a idade – especificamente ter mais de 60 anos – é um factor-chave que determina se alguém é ou não beneficiário do PSSB.

Como já foi referido, a análise rigorosa dos impactos do PSSB para Idosos é um desafio devido à presença de dois efeitos potenciais distintos: (a) efeitos de antecipação e (b) efeitos de transferência. Os efeitos de antecipação ocorrem quando os indivíduos ajustam o seu comportamento apenas em resposta à expectativa de receberem o PSSB no futuro. Os efeitos de antecipação são frequentemente encontrados em programas de grande escala que prestam assistência com base em características exógenas, como a idade ou o género. Os resultados da análise da descontinuidade da regressão, apresentada no Capítulo 5, revelam vários efeitos de antecipação, particularmente em relação à composição do agregado familiar e à oferta de mão-de-obra – nomeadamente, antes de receberem transferências, os agregados familiares elegíveis tendem a aumentar de dimensão e a ter acesso a mais mão-de-obra, provavelmente reflectindo o facto de os montantes das transferências serem indexados à dimensão do agregado familiar. Por sua vez, os efeitos das transferências são os efeitos puros do recebimento do PSSB sobre os resultados, sendo

a diferença entre os resultados dos inscritos e os dos elegíveis (em lista de espera). Encontramos uma série de efeitos negativos significativos associados ao facto de se ser beneficiário, como a redução da segurança alimentar e taxas mais elevadas de pobreza. Atribuímos estes resultados adversos a atrasos significativos nos pagamentos, muitas vezes superiores a oito meses, que parecem comprometer significativamente os benefícios pretendidos pelo programa.

O Capítulo 6 explora as percepções dos beneficiários sobre o PSSB, os seus comportamentos de despesa e as considerações logísticas relacionadas com o programa. Constatamos que os pagamentos são amplamente considerados benéficos, no sentido em que são vistos como fazendo uma diferença positiva para o bem-estar da família e oferecem uma sensação de fiabilidade, apesar das irregularidades conhecidas dos pagamentos. As prioridades das despesas centram-se normalmente nas necessidades essenciais, como a alimentação, os cuidados de saúde e a educação, embora os padrões variem consoante as regiões. O processo de tomada de decisões financeiras no seio dos agregados familiares também reflecte diferenças regionais, com uma maior autonomia dos idosos observada no Sul do país. Este capítulo destaca ainda o papel da posse de telemóvel na facilitação dos mecanismos de pagamento, assinalando as disparidades regionais que podem representar desafios para a transição para sistemas de pagamento baseados em telemóveis, como o M-PESA. Em geral, os resultados descritivos sublinham muitos aspectos positivos, bem como as complexidades operacionais do PSSB.

1.3 Implicações das políticas

Reunindo a análise deste relatório, oferecemos várias recomendações que podem melhorar a eficácia, a equidade e a sustentabilidade do PSSB para Idosos.

(I) Dar prioridade à retoma dos pagamentos e ao financiamento sustentável

Tendo em conta os actuais atrasos nos pagamentos, a retoma atempada dos pagamentos aos beneficiários é crucial para manter a credibilidade e a eficácia. Como tal, são necessários mecanismos de financiamento mais fiáveis e sustentáveis para minimizar futuros atrasos nos pagamentos e garantir que os idosos vulneráveis recebam consistentemente o apoio de que necessitam.

(II) Adotar um modelo operacional simples e sólido

A racionalização da concepção e das operações do programa melhoraria a sua eficiência e acessibilidade. Nomeadamente:

- Padronizar os montantes dos subsídios por beneficiário e indexá-los ao custo de vida para garantir um apoio consistente e adequado em todas as regiões.
- Eliminar as listas de espera ou reduzir substancialmente os intervalos de tempo entre a confirmação da elegibilidade e a inscrição.
- Com o tempo, considerar a possibilidade de avançar para um regime (semi-)universal, baseado em critérios de exclusão transparentes.
- Sempre que possível, fazer a transição gradual para métodos de pagamento electrónico, tais como plataformas de carteiras móveis, como o M-PESA e o e-mola. Esta mudança deve ser introduzida gradualmente, com base em avaliações-piloto cuidadosas para avaliar o seu impacto e resolver potenciais obstáculos à adopção ou desafios operacionais.

(III) Reunir mais provas sobre o impacto dos programas

A produção contínua de provas é fundamental para aperfeiçoar o programa e informar políticas de protecção social mais amplas. As acções recomendadas incluem:

- Realizar estudos de viabilidade sobre a adopção de novas tecnologias de pagamento, como o M-PESA, para avaliar a sua implementação e os seus resultados.
- Analisar os efeitos da retoma dos pagamentos para melhor compreender o seu impacto no bem-estar e na resiliência dos agregados familiares.
- Aproveitar a amostra do VLS como base para futuras avaliações de impacto, permitindo avaliações a longo prazo da eficácia do programa e da sua contribuição para os objectivos de protecção social.

O PSSB em Moçambique

Este capítulo fornece uma breve visão geral da história e do funcionamento do Programa de Subsídio Social Básico (PSSB) de Moçambique, centrando-se na componente dirigida a pessoas idosas vulneráveis. Para mais pormenores, remete-se o leitor para Almeida et al. (2025).

2.1 Antecedentes

As raízes do sistema de protecção social de Moçambique encontram-se nos programas desenvolvidos para apoiar as famílias vulneráveis que surgiram como parte dos esforços de recuperação pós-guerra em meados da década de 1990. Assentes em vários instrumentos legais, em 2010 estes esforços tinham evoluído para uma estratégia abrangente de protecção social. Conhecida como a Estratégia Nacional de Segurança Social Básica (ENSSB), esta tinha como objectivo aumentar a eficiência e o alcance de vários programas de protecção social. Particular atenção tem sido dada ao aumento do apoio não contributivo às famílias idosas pobres, a par de outras iniciativas menores, como o Programa de Acção Social Directa (PASD) para assistência de emergência e o Programa de Acção Social Produtiva (PASP).

A pensão social de Moçambique, aqui em foco, opera assim dentro de um quadro alargado moldado por várias políticas-chave e esforços legislativos. Estes incluem:

- Lei n.º 4/2007: A chamada lei de protecção social lançou as bases para o actual sistema de protecção social de Moçambique, com o objectivo de estabelecer um conjunto de ferramentas para apoiar os mais vulneráveis, incluindo os idosos. Como tal, enfatizou o papel do Estado na prestação de formas não contributivas de assistência financeira e material às populações sem outros meios de apoio.
- Decreto n.º 85/2009: Este decreto veio solidificar o quadro operacional de implementação dos programas de protecção social. Definiu os processos de elegibilidade e de gestão dos programas de assistência social, incluindo o PSSB, e clarificou os papéis das diferentes instituições na gestão destes esforços.
- A Estratégia Nacional de Segurança Social Básica 2010–2014 (ENSSB I): Esta estratégia representou um esforço significativo para expandir a cobertura da protecção social. O seu objectivo era institucionalizar o apoio aos idosos e a outros grupos vulneráveis, conduzindo a um aumento do financiamento e da capacidade. A ENSSB I centrou-se no desenvolvimento de uma abordagem coordenada da segurança social e na melhoria da sustentabilidade do programa.
- A Estratégia Nacional de Segurança Social Básica 2016–2024 (ENSSB II): Esta segunda fase enfatizou a melhoria da orientação, da transparência e da monitorização dos programas de protecção social, incluindo o PSSB para os idosos. A estratégia também procurou melhorar a eficácia e a eficiência, através da digitalização, por meio de um registo electrónico.

2.2 PSSB para Idosos

De acordo com o Manual de Procedimentos do PSSB (MGCAS, 2022), o processo de selecção subjacente à componente do programa destinada a idosos deve seguir formalmente quatro passos principais:

1. Priorização geográfica
2. Identificação da comunidade
3. Verificação pelo Instituto Nacional de Acção Social (INAS)
4. Inscrição

Na primeira etapa, a priorização das comunidades que contêm os agregados familiares mais vulneráveis deve ser efectuada com base em dados secundários existentes, tais como inquéritos aos agregados familiares e informações dos censos. Ou seja, até que haja uma cobertura geográfica uniforme ou consistente, as zonas para expansão da cobertura devem ser priorizadas com base na necessidade média. Em segundo lugar, nesses locais escolhidos, os líderes comunitários, em colaboração com outros membros, devem propor uma lista de candidatos elegíveis para assistência, com base na sua vulnerabilidade. Estas actividades são lideradas por voluntários locais do INAS, chamados “permanentes”, que representam efectivamente o “último quilómetro” da burocracia que liga as comunidades locais ao sistema administrativo formal do INAS.

Depois de um permanente local ter compilado uma lista de potenciais beneficiários ou candidatos – com base em critérios de elegibilidade relevantes, incluindo a idade e a situação de pobreza – o INAS deve então validar esta lista durante uma terceira fase de verificação. De acordo com o manual de procedimentos, tal deve implicar a aplicação de uma prova de recursos, através da qual os candidatos podem ser classificados de acordo com o seu nível estimado de consumo (pobreza). Contudo, na prática, este instrumento ainda não está operacional e as verificações de validação não estão sistematizadas nem são sistemáticas. Finalmente, uma vez recebida a dotação orçamental final, as pessoas validadas são formalmente inscritas no programa.

Para gerir as inscrições e os pagamentos, o INAS utiliza um registo electrónico, denominado e-INAS. Trata-se de uma grande base de dados que contém informações a nível dos beneficiários e que é (em princípio) acessível a todas as delegações regionais, bem como ao serviço central do INAS (Arbodela et al., 2019). O registo inclui dados como o nome, o género, a idade e o número de pessoas a cargo de cada beneficiário, bem como dados sobre o montante e a data de cada pagamento. As informações do sistema e-INAS estavam disponíveis para apoiar a concepção e a análise deste estudo, abrangendo o período de meados de 2019 a Novembro de 2023.

De acordo com os dados de registo do e-INAS, cerca de 441.647 indivíduos receberam pelo menos um pagamento em 2022 no âmbito da componente do PSSB para Idosos (Almeida et al., 2025). No entanto, a partir de 2023, os crescentes desafios fiscais enfrentados pelo Estado ditaram atrasos nas alocações financeiras do orçamento central para o INAS e os pagamentos de subsídios ficaram comprometidos. De facto, de acordo com os relatórios do orçamento do Estado de 2023 e 2024, um total de 649.912 indivíduos recebeu, pelo menos, um pagamento do PSSB em 2023, em todas as componentes, incluindo o subsídio infantil (que representa a maior parte da diferença em relação ao valor de 2022); mas no ano seguinte, até Setembro, apenas 20% destes (130.783) receberam qualquer pagamento (MEF, 2023, 2024). E, como veremos, nenhum dos beneficiários inquiridos no VLS tinha recebido qualquer pagamento nos oito meses anteriores à recolha de dados.

Por último, importa referir que os montantes das transferências no âmbito do PSSB se mantêm fixos desde 2018, sendo indexados ao número de dependentes do agregado familiar de cada beneficiário. O subsídio varia entre um mínimo de 540,00 MZN (8,50 USD) por mês para agregados familiares unipessoais e um máximo de 1.000,00 MZN (15,65 USD) para agregados familiares com cinco ou mais membros. Os subsídios são desembolsados em dinheiro apenas nos pontos de distribuição designados pelo pessoal técnico do INAS, com o apoio do permanente de cada local. Os dados do sistema e-INAS indicam ainda que os pagamentos raramente são feitos num calendário mensal. Em vez disso, os pagamentos são normalmente combinados em três ou quatro pagamentos separados por ano, reduzindo assim os custos administrativos associados à visita regular aos locais.

2.3 Estudos prévios

As provas existentes sobre o desempenho do PSSB e a sua contribuição para o bem-estar continuam a ser muito limitadas, baseando-se em grande medida em avaliações qualitativas ou dados secundários (vide Almeida et al., 2025). Com exceção da análise de uma componente relativamente nova do PSSB, um subsídio para crianças dos 0 aos 2 anos avaliado em Bonilla et al. (2022), não existe, tanto quanto sabemos, qualquer outra avaliação quantitativa rigorosa do programa. Com base numa intervenção-piloto cuidadosamente gerida, este estudo demonstrou impactos positivos significativos dos subsídios no desenvolvimento das crianças e no bem-estar geral do agregado familiar. Os resultados sugerem que mesmo montantes modestos de transferências podem promover a redução da pobreza, melhorar os resultados nutricionais e reforçar o desenvolvimento infantil.

Uma das razões para a pouca atenção dada à avaliação do impacto do PSSB, em especial da componente para idosos, prende-se com o facto de os desafios relacionados com a cobertura e a execução do programa serem constantes. Em particular, os constrangimentos orçamentais limitam significativamente o alcance do PSSB, deixando excluídos muitos agregados familiares teoricamente elegíveis; e, tal como referido no Banco Mundial (2024), existem preocupações de que o apoio não vise exactamente os agregados familiares mais vulneráveis. Outros desafios operacionais, como a fraca coordenação entre as diferentes partes do governo, a insuficiente integração com outros serviços sociais e os limitados mecanismos de monitorização, também foram identificados como pontos de melhoria para a implementação do programa (de Arruda, 2018; Selvester et al., 2012).

Dados e metodologia do Inquérito sobre Vidas Vulneráveis

O objectivo do Inquérito sobre Vidas Vulneráveis (VLS) é fornecer provas rigorosas sobre o funcionamento e os impactos do PSSB para Idosos em contextos propensos a choques. Este capítulo fornece pormenores sobre a metodologia de amostragem, o questionário, o processo de recolha de dados e os métodos empíricos utilizados na análise técnica subsequente. O nosso plano de pré-análise (PAP) registado contém também mais pormenores sobre estas questões (Berkel et al., 2024). O VLS recebeu aprovação ética do Conselho de Revisão Ética da Universidade das Nações Unidas (Ref. n.º: 202401/01).

3.1 Locais de inquérito

O VLS não foi concebido para ser representativo a nível nacional, nem para ser representativo de todos os grupos etários. Em vez disso, de acordo com os nossos objectivos, centra-se nos indivíduos que recebem o PSSB para Idosos e num grupo de comparação relevante. Além disso, concentramo-nos em indivíduos que vivem em seis comunidades, escolhidas em cada uma das três grandes regiões – Norte, Centro e Sul. A Tabela 3.1 descreve os locais específicos onde os dados foram recolhidos, que foram deliberadamente seleccionados com base na exposição a diferentes tipos de choques históricos. Os quatro postos administrativos no Centro e no Sul sofreram todos graves perturbações nos meios de subsistência durante o conflito civil das décadas de 1980 e 1990, associadas à paralisação do emprego agrícola nas plantações comerciais de açúcar, que em alguns locais perduram até aos dias de hoje (nomeadamente, em Luabo). Os dois postos administrativos do Norte foram expostos a choques climáticos recentes, nomeadamente o ciclone Gombe de 2022, na província de Nampula, que foi uma tempestade de categoria 3. Em cada posto administrativo, um pouco mais de 400 agregados familiares participaram nas nossas entrevistas (ver mais abaixo).

Tabela 3.1: Localização, fundamentação e tamanho da amostra

Região	Província	Distrito	Posto Adm.	Fundamentação	Entrevistado
Norte	Nampula	Meconta	Namialo	Pré-choque	415
	Nampula	Monapo	Monapo-Sede	Pós-choque	426
Centro	Zambézia	Luabo	Luabo-Sede	Conflito, parado	411
	Sofala	Marromeu	Vila de Marromeu	Conflito, recuperado	415
Sul	Prov. de Maputo	Manhiça	Xinavane	Conflito, prolongado	422
	Prov. de Maputo	Manhiça	Munic. de Manhiça	Conflito, recuperado	422
Total					2.525

Fonte: dados do VLS.

3.2 Concepção da amostra

Ao avaliar o impacto de um programa como o PSSB, os efeitos causais no bem-estar dos agregados familiares só podem ser totalmente identificados quando se comparam os beneficiários do programa com um grupo que é comparável a esses beneficiários em todos os aspectos, excepto no que diz respeito à estar inscrito no programa – ou seja, é necessário um “grupo de comparação” válido. Um desafio fundamental em muitos estudos deste tipo é encontrar um grupo de comparação adequado, especialmente quando a selecção para o grupo de beneficiários não é aleatória e se baseia em características não observadas.

Uma abordagem ideal para a amostragem no nosso caso seria criar uma amostra aleatória de toda a comunidade local, concentrando-se nas pessoas que se encontram perto do limiar de elegibilidade etária do PSSB e classificando-as segundo o facto de estarem a receber o PSSB, de estarem em lista de espera ou de não estarem a receber nenhum dos dois.¹ No entanto, esta abordagem não era viável nos nossos locais seleccionados (como noutros lugares em Moçambique) devido à ausência de listas completas da totalidade dos residentes em cada comunidade; e a recolha manual desta informação teria sido demasiado dispendiosa para as áreas que era necessário cobrir (ou seja, postos administrativos inteiros). Além disso, os idosos em Moçambique são relativamente difíceis de inquirir. A nível nacional, apenas cerca de 15% dos indivíduos têm mais de 60 anos, e nas zonas rurais pobres que estudámos, elas são ainda menos comuns. Por sua vez, os beneficiários do PSSB representam um subconjunto deste grupo já de si pequeno, o que significa que não foi possível utilizar listas localizadas de todos os residentes.

Tendo em conta estes constrangimentos, iniciámos a construção da nossa amostra a partir da lista de todos os indivíduos inscritos no PSSB para Idosos. Em colaboração com o Ministério da Economia e Finanças (MEF) e o Instituto Nacional de Assistência Social (INAS, que gere o programa PSSB), foi-nos dado acesso ao registo digital do PSSB e-INAS. Trata-se de um sistema electrónico utilizado pelo INAS para gerir o registo dos pagamentos aos beneficiários do PSSB e dos outros programas de protecção social. No caso do PSSB para Idosos, o e-INAS armazena as datas de pagamento com informações sobre o nome, o género, a idade e a localização dos beneficiários (vide também o Capítulo 2).

Utilizando os dados do e-INAS, foi recolhida uma amostra aleatória pura de indivíduos inscritos no PSSB para Idosos em cada um dos locais seleccionados (postos administrativos). Embora o registo não contivesse endereços individuais, os permanentes locais do INAS ajudaram-nos a localizar os participantes seleccionados no terreno. A formação de um bom grupo de comparação foi o desafio seguinte. Uma opção era seleccionar aleatoriamente pessoas em listas de espera do PSSB (ou seja, pessoas consideradas elegíveis, mas que ainda não estavam inscritas ou a receber benefícios, normalmente devido à falta de recursos financeiros). Embora esta ideia fosse apelativa, também era problemática. A nossa experiência durante as fases piloto e de preparação do inquérito revelou que as listas de espera nem sempre estão disponíveis ou bem organizadas. Além disso, compreendemos que estar numa lista de espera poderia afectar os resultados. Por exemplo, se as famílias anteciparem o recebimento de benefícios, podem convidar membros da família que vivem noutros agregados familiares para se juntarem ao seu agregado familiar, de modo a obterem mais benefícios, reflectindo que os beneficiários do PSSB obtêm dinheiro adicional por cada dependente no seu agregado familiar. Isto significa que uma comparação básica dos actuais beneficiários do PSSB com as pessoas em lista de espera não nos permitiria identificar o papel destes efeitos de antecipação e o seu subsequente impacto no bem-estar.

Em termos práticos, foi pedido aos beneficiários inscritos que indicassem até cinco agregados familiares vizinhos com membros com mais de 40 anos e não inscritos no PSSB; seleccionámos então aleatoriamente pelo menos um deles para uma entrevista. Este método de constituição do grupo de

¹ Isto seria adequado para uma análise de descontinuidade de regressão, tal como descrito na Secção 3.6 infra.

comparação não garante a inclusão de uma amostra suficiente de pessoas em lista de espera. Como já foi referido, este é um subgrupo importante, uma vez que o facto de se estar em lista de espera pode influenciar de forma independente os principais resultados. Por exemplo, para além das alterações na dimensão do agregado familiar, a antecipação das prestações pode também influenciar a afectação de mão-de-obra ou o acesso a outras formas de apoio, por exemplo, se as ONG utilizarem as mesmas listas (informais) para se dirigirem a agregados familiares vulneráveis. No entanto, na ausência de meios para criar uma amostra probabilística rigorosa e robusta de indivíduos em lista de espera, a nossa única opção foi confiar na informação (ou seja, referências) dos permanentes locais do INAS que geriam estas listas. Ou seja, em cada localidade pedimos aos permanentes que nos fornecessem uma lista dos que estavam em lista de espera, da qual retirámos uma pequena amostra aleatória – vide abaixo.

Em resumo, a nossa amostra inclui três grupos diferentes: (1) actuais beneficiários do PSSB, escolhidos aleatoriamente a partir dos registos digitais do INAS; (2) um grupo não aleatório de agregados familiares em lista de espera, identificados através dos permanentes locais do INAS; e (3) um grupo aleatório de vizinhos dos beneficiários que não recebem PSSB nem estão em lista de espera.

3.3 Amostra efectiva

A primeira ronda do VLS inclui 2.525 agregados familiares entrevistados. Os cálculos de poder ilustraram a necessidade de entrevistar, pelo menos, 600 agregados familiares, 300 beneficiários do PSSB e 300 não beneficiários (para cálculos de poder detalhados, vide o nosso plano de pré-análise [PAP] [Berkel et al., 2024]). Como o nosso orçamento nos permitiu entrevistar mais de 600 agregados familiares e obter um forte conjunto de dados de base, decidimos entrevistar 400 agregados familiares em cada posto administrativo. Isto implicou entrevistar pelo menos 150 agregados familiares beneficiários e 200 agregados familiares de comparação em cada local.

A composição do grupo de comparação difere por posto administrativo, reflectindo diferenças nas condições locais. Nos postos administrativos de Marromeu e da Vila de Manhiça, verificámos que os permanentes do INAS estavam habituados a trabalhar com listas de espera e tinham vários nomes de pessoas elegíveis. Por isso, nestes locais foi fácil incluir um maior número de entrevistados das listas de espera. Contudo, noutros locais, as listas de espera eram muito pequenas ou inexistentes, em parte reflectindo a ausência de planos para expandir o programa num futuro próximo. Nesses postos administrativos, tivemos de nos basear mais no grupo de comparação puro, ou seja, pessoas das redes sociais dos beneficiários. A Tabela 3.3 ilustra as dimensões finais do número de entrevistas realizadas em cada um dos diferentes grupos da subamostra – tratamento, lista de espera e vizinhos – em cada posto administrativo.

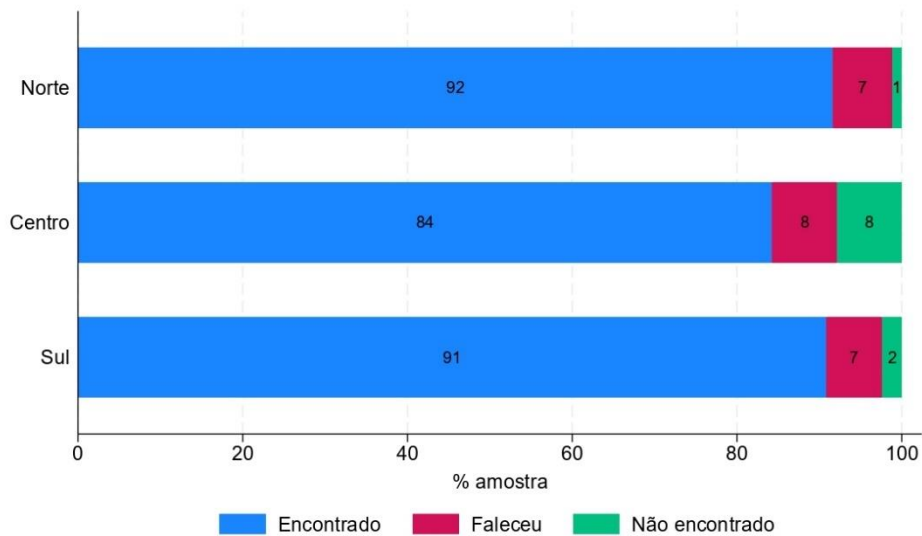
Conforme explicado anteriormente, a amostragem dos beneficiários do PSSB baseou-se no registo e-INAS. Dada a idade avançada do grupo-alvo, bem como os desafios em manter o registo actualizado, uma preocupação potencial era que alguns indivíduos seleccionados aleatoriamente para participar no inquérito pudessem ter falecido. Além disso, outros poderiam não estar contactáveis devido a migração, a deslocação ou a mudanças de residência. A Figura 3.1 apresenta a proporção de indivíduos da nossa amostra original que foram localizados com sucesso, bem como aqueles que não puderam ser incluídos no estudo, porque os enumeradores não os conseguiram encontrar ou porque tinham falecido. No geral, 11% dos participantes do PSSB seleccionados não foram encontrados, dos quais 7% foram dados como falecidos. Nestes casos, foram usados substitutos da mesma localização – com base numa amostra aleatória de reserva pré-seleccionada –, permitindo-nos assim atingir os nossos objectivos de amostragem.

Tabela 3.2: Localização da amostra, grupos de tratamento e de comparação

Região	Província	Distrito	Posto Adm.	Beneficiários	Lista de espera	Vizinhos
Norte	Nampula	Meconta	Namialo	207	2	206
	Nampula	Monapo	Monapo-Sede	211	23	192
Centro	Zambézia	Luabo	Luabo-Sede	156	15	240
	Sofala	Marromeu	Vila de Marromeu	160	113	142
Sul	Prov. de Maputo	Manhiça	Xinavane	161	18	257
	Prov. de Maputo	Manhiça	Munic. de Manhiça	145	167	110
Total				1.040	338	1.147

Fonte: dados do VLS.

Figura 3.1: Percentagem de beneficiários do PSSB localizados e entrevistados com sucesso, falecidos (mortos) e não encontrados



Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

1

É de notar que a probabilidade de inclusão de cada beneficiário do PSSB na amostra não era homogénea. Para ter em conta este facto, construímos os pesos das amostras em quatro etapas. Em primeiro lugar, para os beneficiários do PSSB, o peso da amostra é calculado como o inverso da sua probabilidade de inclusão, denotada por p_i – por exemplo, se recolhermos 10% dos beneficiários da lista e-INAS num determinado local, a cada um deles será atribuído um peso de amostra (factor de expansão) de 10. Em segundo lugar, para o grupo de comparação puro, seleccionado com base nas referências dos beneficiários do PSSB, o peso da sua amostra é definido como $N_j/(n_j p_j)$, onde j indexa a referência e n_j/N_j é a percentagem de indivíduos referidos pelo indivíduo j que foram seleccionados para serem entrevistados. Em terceiro lugar, para os indivíduos em lista de espera, atribuímos o mesmo peso da amostra (médio) que os beneficiários no mesmo local, ajustado por uma estimativa do rácio entre a dimensão da lista de espera e os inscritos, que nunca é superior a 20%. Finalmente, reescalamos todos os pesos em cada posto administrativo para somar 100.

Por último, reflectindo o desenho da amostra, consideramos cada grupo de referência de comparação de beneficiários como um agrupamento único. Além disso, atribuímos aleatoriamente cada participante na lista de espera a um dos cinco grupos de comparação de beneficiários mais próximos, com base na distância geográfica. A correlação entre indivíduos dentro dos grupos é então tida em conta no cálculo dos erros-padrão.

3.4 Questionário do VLS e principais variáveis

O questionário do VLS inclui 10 módulos, oferecendo uma visão detalhada da demografia dos agregados familiares, das actividades económicas, da situação de pobreza, da segurança alimentar, do capital social, da exposição a choques, da saúde e da mobilidade social. A Tabela 3.3 apresenta uma lista completa de todos os módulos e submódulos.

Tabela 3.3: Questionário do VLS

Módulo	Submódulos
<i>Módulos do PSSB</i>	
0. Informação básica sobre o agregado familiar	
1. Características demográficas do agregado familiar e dos seus membros	1.1 Características do agregado familiar 1.2 Lista: Características dos membros do agregado familiar 1.3 Membros que deixaram o agregado nos últimos 6 meses 1.4 Homens: estado civil 1.5 Alojamento 1.6 Tomada de decisões 1.7 Empoderamento
2. Actividades económicas	2.1 Estratégias de subsistência 2.2 Inclusão financeira 2.3 Intervenção do PSSB 2.4 Antigo combatente
3. Pobreza	
4. Segurança alimentar	
5. Redes sociais	
6. Choques	6.1 Choques climáticos e choques relacionados com conflitos 6.2 Ciclone Gombe (apenas para a província de Nampula)
7. Saúde	7.1 Consumo de álcool 7.2 Doenças e ferimentos 7.3 Saúde mental
<i>Módulos de mobilidade social</i>	
8. Infância	
9. Árvore genealógica	
10. Percepções e aspirações	
Fim	

Fonte: dados do VLS.

De acordo com o nosso plano de pré-análise (PAP) (Berkel et al., 2024), este relatório centra-se num conjunto alargado de resultados principais. Estes são descritos em pormenor no Capítulo 5 e na Tabela do Anexo A5.1, para além dos quais nos baseamos em diversas variáveis de controlo que reflectem características demográficas e condições preexistentes que não seriam afectadas pelo recebimento do subsídio. As oito principais variáveis de resultado analisadas neste relatório estão, todas elas, relacionadas com a composição e o bem-estar do agregado familiar. São elas, especificamente: a dimensão do agregado familiar, a actividade económica, o rendimento das actividades económicas, a pobreza multidimensional, a segurança alimentar, o capital social e a saúde mental.

3.5 Recolha de dados

A recolha de dados para a primeira vaga do VLS teve lugar entre 20 de Maio e 11 de Agosto de 2024 e foi realizada pela ONG moçambicana ANSA, que trabalha na área da segurança alimentar e nutricional. Foram destacadas equipas de recolha de dados nas quatro províncias moçambicanas envolvidas no estudo. O calendário para as diferentes fases da recolha de dados foi o seguinte:

- Província de Maputo, distrito de Manhiça: 20 Maio a 13 de Junho;
- Província de Nampula, distritos de Meconta e Monapo: 3 Junho a 28 de Junho;
- Província de Sofala, distrito de Marromeu: 29 de Julho a 9 de Agosto;
- Província de Zambézia, distrito de Luabo: 29 de Julho a 11 de Agosto.

Cada província tinha uma equipa de recolha de dados dedicada, composta por um supervisor principal e 16 enumeradores. Nalguns casos, quatro enumeradores ajudaram na supervisão e também na recolha de dados, dependendo da decisão do supervisor e da logística no terreno. Além disso, cada equipa incluía quatro condutores para garantir uma deslocação eficiente por vários locais num único dia. Em cada província, um membro da equipa de investigação juntou-se para monitorizar a qualidade dos dados, o que foi vital para garantir a qualidade dos mesmos, especificamente durante as primeiras semanas de trabalho de campo.

Antes de iniciarem a recolha de dados, os enumeradores participaram numa formação de uma semana organizada pela ANSA e dirigida pelos supervisores de campo, com o apoio da equipa de investigação do IGM. Durante a formação, os enumeradores familiarizaram-se profundamente com o questionário. Além disso, a equipa trabalhou em colaboração para chegar a acordo sobre as traduções orais do questionário do português para as línguas locais de cada distrito (Changana e Ronga no Sul; Sena e Chuabo no Centro; e principalmente Emakhuwa no Norte). Não foram utilizadas traduções escritas, uma vez que muito poucas pessoas têm experiência com línguas locais escritas, que normalmente só são transmitidas oralmente e não são ensinadas nas escolas. A formação abrangeu também aspectos éticos e logísticos da recolha de dados.

Antes do início da recolha de dados, realizou-se uma série de reuniões entre a equipa do IGM, a ANSA e as autoridades locais, incluindo delegações do INAS e funcionários do governo distrital. Estas reuniões informaram todas as partes envolvidas da natureza do trabalho e das datas previstas para a recolha de dados. Uma vez no terreno, os supervisores estabeleceram novamente contacto com as autoridades locais para apresentar a equipa e confirmar o plano de recolha de dados. Estas reuniões iniciais foram vitais para fomentar as relações e a confiança entre as equipas de recolha de dados e a administração local, assegurando que as autoridades apoiavam o projecto do VLS. Isso também facilitou o contacto com os permanentes do INAS, que como guias locais ajudaram as equipas a localizar os beneficiários idosos do PSSB seleccionados.

A recolha de dados apresentou desafios únicos em cada província e distrito. Na Província de Maputo, a equipa de recolha de dados teve acesso relativamente fácil aos agregados familiares dos beneficiários, mas enfrentou tensões entre os membros da comunidade devido a eventos violentos não relacionados que ocorreram durante o trabalho de campo. Esta agitação também criou desafios à concepção do inquérito, uma vez que os beneficiários se tornaram mais relutantes em fornecer os nomes dos vizinhos.

Na Província de Nampula, o acesso aos beneficiários foi severamente limitado devido ao isolamento de muitos agregados familiares. A selecção aleatória num tal ambiente significava chegar aos beneficiários em áreas com condições de acesso muito fracas, exigindo que os responsáveis pela recolha de dados

navegassem por terrenos geográficos complexos. Isto significava muitas vezes caminhar longas distâncias ao longo de caminhos difíceis, o que sujeitava os enumeradores a esforço físico e criava desafios significativos de gestão do tempo para a equipa.

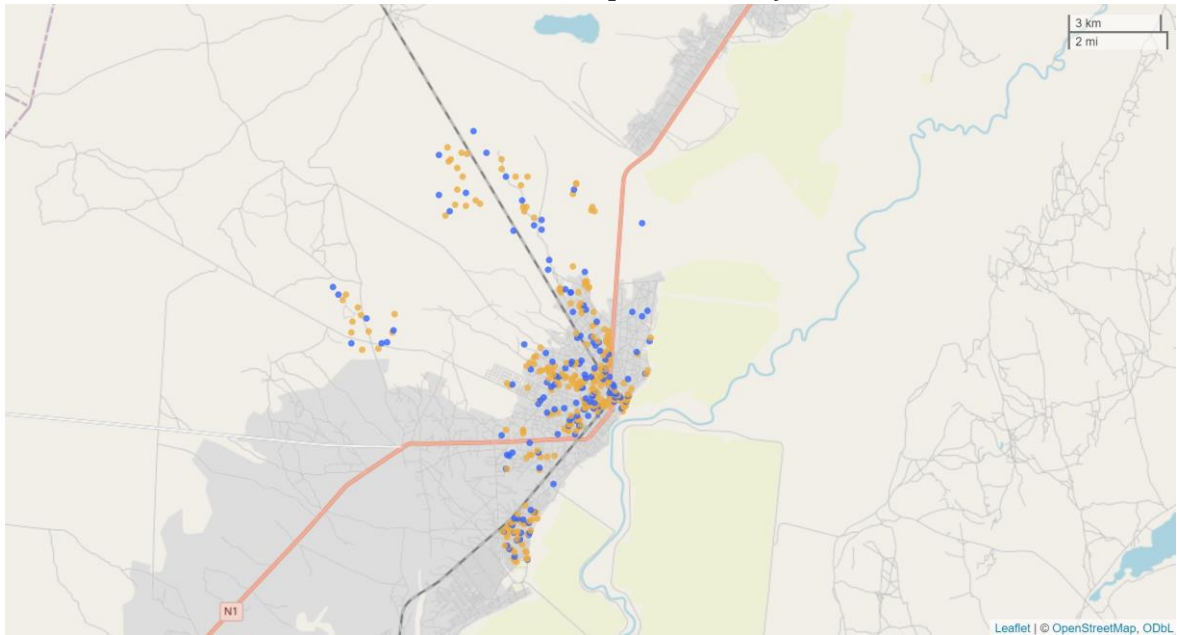
Foram encontrados problemas de acesso semelhantes nas Províncias da Zambézia e Sofala. Os dois postos administrativos seleccionados na região Centro fazem fronteira com o rio Zambeze e contêm uma série de ilhas que são impossíveis de alcançar sem equipamento e equipas especializadas. Como tal, os beneficiários que vivem nestas áreas inacessíveis tiveram de ser excluídos do estudo e substituídos por outros seleccionados aleatoriamente em locais próximos. Em Sofala, uma comunidade foi excluída, após um encontro perigoso com animais selvagens durante uma visita inicial. Para além destes casos excepcionais, as más condições das estradas e as longas distâncias entre os beneficiários também constituíram desafios nas Províncias da Zambézia e de Sofala.

Um outro desafio comum a todas as províncias estava relacionado com o foco do estudo do VLS no PSSB, bem como com o nosso interesse nas condições de vida actuais e passadas. Não só estes são tópicos potencialmente sensíveis, mas todos os inquiridos – sejam beneficiários actuais ou não – podem ter percebido o exercício de recolha de dados como estando relacionado com alguma forma de avaliação oficial de elegibilidade para o programa. E, embora tenhamos feito todos os esforços para transmitir que o inquérito era anónimo e independente, não podemos excluir a hipótese de algumas respostas terem sido manipuladas, por exemplo, para parecerem (mais) merecedoras de apoio.

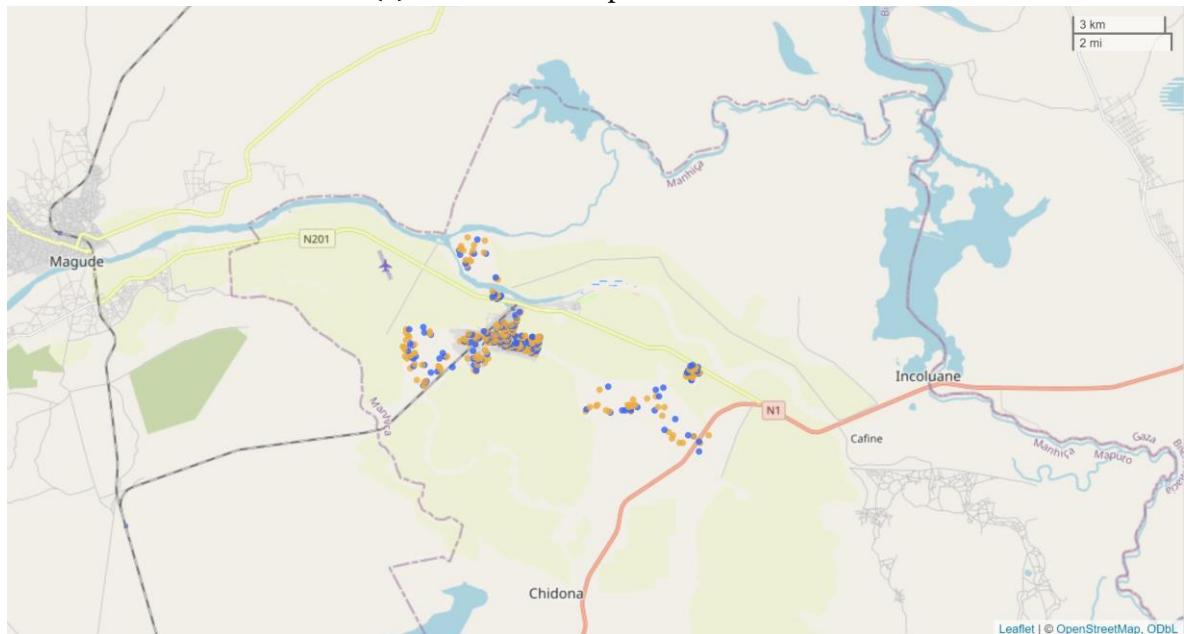
Apesar destas adversidades, todos os objectivos estabelecidos para a recolha de dados foram alcançados dentro do prazo proposto. A Figura 3.2 mostra a cobertura geográfica da primeira onda de recolha de dados do VLS. A vila de Xinavane, que faz parte do distrito de Manhiça, está localizada a 55 km do centro do distrito, exigindo um mapa separado. Note-se que nas parcelas (a) e (b) a escala é menor do que em (c) e (d), reflectindo as maiores distâncias entre pontos em Nampula, Zambézia e Sofala em comparação com a Província de Maputo. Cada ponto nos mapas representa um agregado familiar visitado por um colector de dados do VLS, com o azul a indicar os beneficiários idosos do PSSB e o laranja a representar o grupo de comparação.

Figura 3.2: Locais de recolha de dados

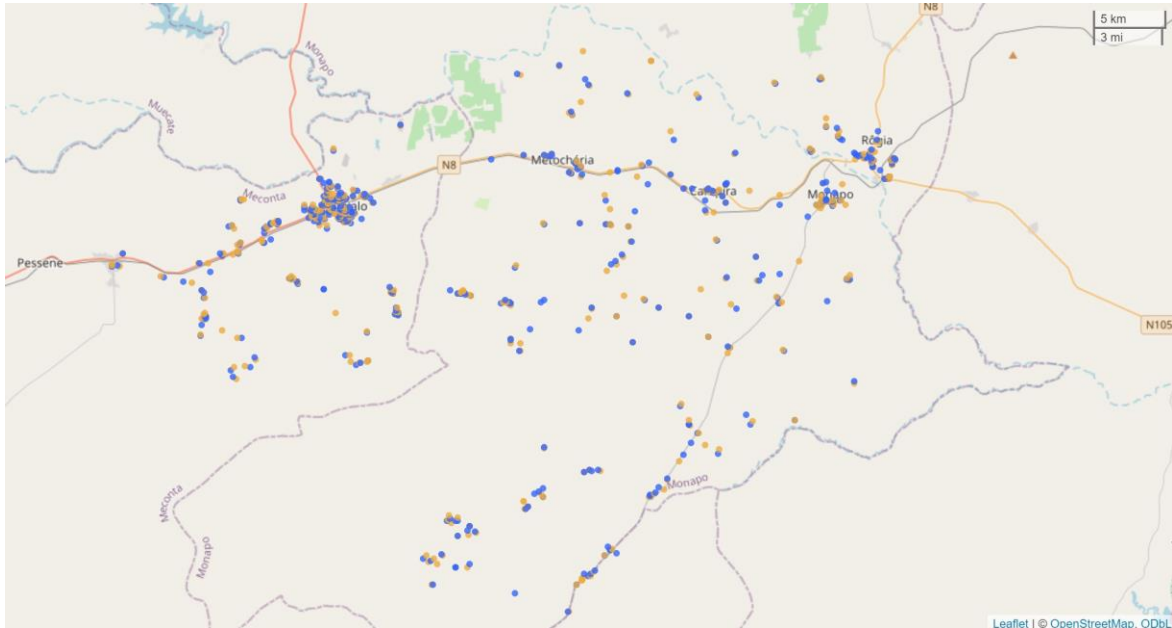
(a) Província de Maputo – Manhiça



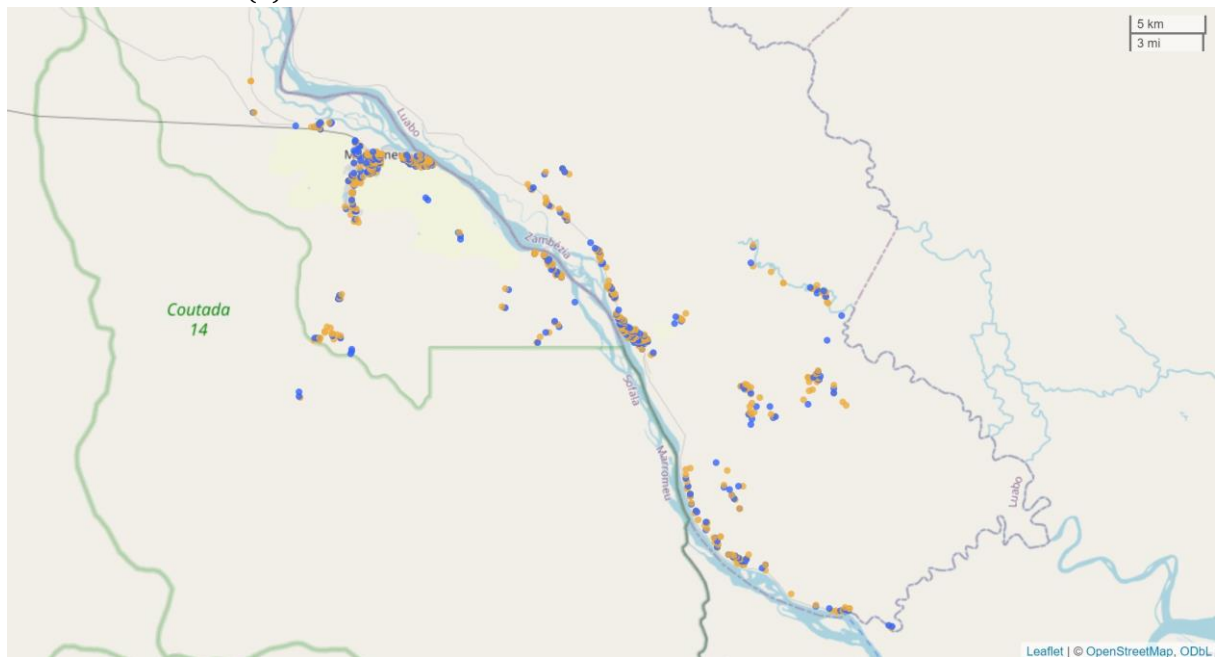
(b) Província de Maputo – Xinavane



(c) Província de Nampula – Monapo e Meconta



(d) Províncias da Zambézia e Sofala – Luabo e Marromeu



Fonte: ilustração dos autores com base nos dados do VLS.

3.6 Métodos empíricos

Para analisar o efeito do PSSB nos resultados, baseamo-nos numa abordagem convencional de descontinuidade de regressão difusa (FRD) baseada na idade. Tal como em Alloush et al. (2024), que estudaram o impacto de um programa social de pensões semelhante na África do Sul, aproveitamos o facto de a elegibilidade para o PSSB para Idosos estar limitada a indivíduos com mais de 60 anos. Assim, para resolver a endogeneidade da participação, utilizamos a idade de elegibilidade como um limiar exógeno, partindo do pressuposto de que fazer 60 anos aumenta significativamente a probabilidade de participação sem ter um efeito directo nos resultados. No nosso caso, uma complicação fundamental decorre da possibilidade de efeitos de antecipação. Ou seja, a passagem do limiar de elegibilidade pode influenciar os resultados, antes de os beneficiários receberem as transferências, por exemplo, quando a composição do agregado familiar se altera ou os indivíduos alteram a sua oferta de trabalho na expectativa de receberem a transferência. Note-se que tais efeitos de antecipação são plausíveis no nosso caso devido à natureza faseada da inscrição. Concretamente, pode haver um intervalo de tempo substancial entre a determinação da elegibilidade para a transferência e a inscrição formal.

Para ter em conta este facto, seguimos a metodologia descrita em pormenor em Almeida et al. (2024a). Em resumo, trata-se de uma abordagem em duas fases. Primeiro, adoptamos uma análise padrão de descontinuidade de regressão difusa (FRD), que equivale a uma regressão de variáveis instrumentais ponderadas em que a idade superior a 60 anos é utilizada como um instrumento externo para a elegibilidade para o programa. Nomeadamente, estimamos:

$$Y_i = \mu_{2k} + \phi \text{Elegível}_i + X_i' \delta_2 + \varepsilon_{2i} \quad (3.1a)$$

$$\text{Elegível}_i = \mu_{1k} + \theta [\text{Idade} \geq 60]_i + X_i' \delta_1 + \varepsilon_{1i} \quad (3.1b)$$

em que i indexa os indivíduos, k indexa os locais, Y é um resultado de interesse e X é um conjunto de variáveis de controlo, incluindo a idade e o seu quociente (ver abaixo mais pormenores).

O ponto fulcral aqui – e que muitas vezes as análises de descontinuidade de regressão de transferências sociais não tomam devidamente em consideração – é que se espera que a estimativa para ϕ na equação (3.1a) capture um efeito global ou total, sendo uma soma ponderada de dois componente: (a) mudanças no resultado induzidas puramente pelo facto de se tornar elegível para o programa (entrar na lista de espera); e (b) mudanças associadas ao recebimento de transferências monetárias (estar inscrito). Assim, o efeito total da descontinuidade de regressão difusa (FRD) é composto por:

$$\phi = \underbrace{\gamma}_{\text{Antecipação}} + \underbrace{\alpha \cdot \beta}_{\text{Inscrição}} \quad (3.2)$$

em que $0 < \alpha \leq 1$ capta a percentagem das pessoas elegíveis que estão inscritas, o que depende efectivamente da dimensão das listas de espera do PSSB para Idosos.

Para separar estas componentes distintas, o nosso segundo passo analítico envolve a chamada análise da Porta da Frente (FD) (por exemplo, vide Bellemare et al., 2024). Para isolar o efeito de transferência puro, assumimos que os factores de confusão não observados apenas afectam a elegibilidade, mas não a inscrição posterior ou a recepção de transferências. Isto também é plausível no nosso contexto, dado que a passagem da lista de espera para a inscrição formal depende em grande medida das dotações orçamentais e não das características individuais. Nesta base, estimamos:

$$\text{Inscrito}_i = \mu_{3k} + \alpha \text{Elegível}_i + X_i' \delta_3 + \varepsilon_{3i} \quad (3.3a)$$

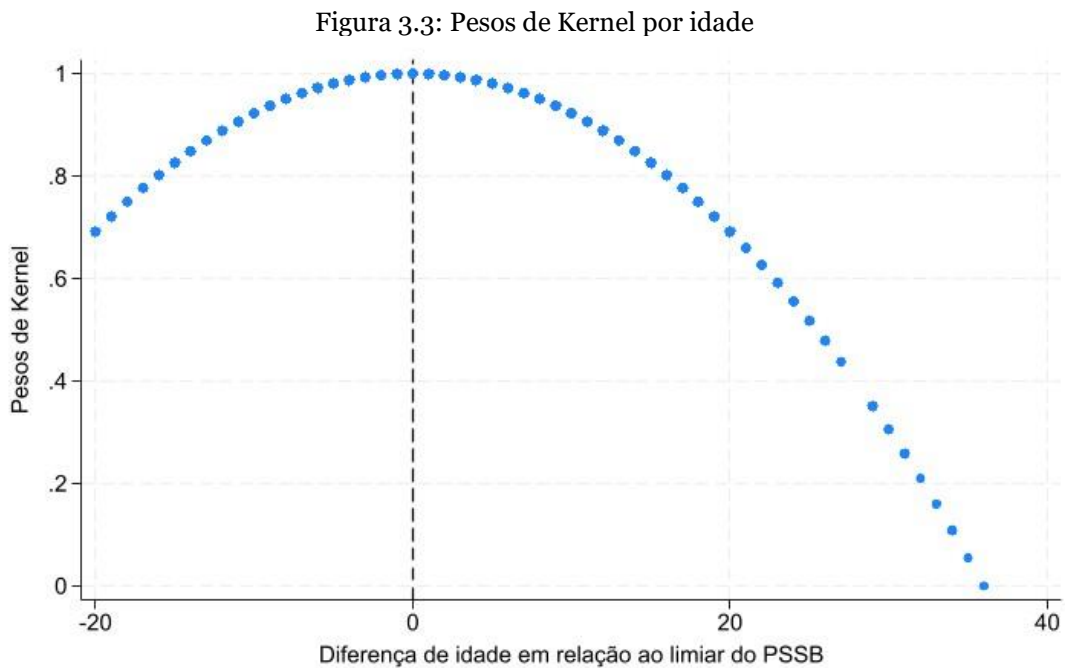
$$Y_i = \mu_{4k} + \beta \text{Inscrito}_i + \kappa \text{Elegível}_i + X_i' \delta_4 + \varepsilon_{4i} \quad (3.3b)$$

o que produz estimativas tanto de α como de β . Em combinação com estimativas para ϕ , segue-se que o efeito de antecipação (γ) pode ser recuado aritmeticamente, chegando assim a uma estimativa global baseada na descontinuidade de regressão difusa (FRD) das componentes de antecipação e de inscrição.

Finalmente, de acordo com a prática convencional em análises de descontinuidade de regressão (difusa), para além dos pesos do inquérito, também aplicamos um núcleo de ponderação baseado na idade, colocando maior peso nas observações que estão perto do limiar de elegibilidade do PSSB. Concretamente, ao efectuar as análises acima mencionadas, aplicamos a função de ponderação do núcleo de Epanechnikov, definida como:

$$\omega = (|\text{Idade}| \leq b) \cdot (3/4)(1 - (|\text{Idade}|/b)^2) \quad (3.4)$$

onde b é uma largura de banda escolhida, que, para efeitos do presente estudo, é a idade máxima no conjunto de dados menos 60 anos, mantendo assim todas as observações com ponderações diferentes de zero. A Figura 3.3 ilustra os valores de ω de acordo com as idades acima ou abaixo do limiar.



Fonte: cálculos dos autores com base nos dados VLS.

Perfil dos beneficiários do PSSB e grupos de comparação

Este capítulo apresenta as características demográficas dos indivíduos e dos seus agregados familiares entrevistados no âmbito do VLS. Os objectivos do capítulo são dois: primeiro, oferecer uma visão descritiva dos entrevistados e dos seus agregados familiares; e, segundo, avaliar a semelhança dos beneficiários do PSSB com os nossos grupos de comparação.

4.1 Características demográficas do agregado familiar

A Tabela 4.1 apresenta uma visão geral das principais características demográficas de toda a amostra do VLS, apresentada na coluna (I). Para descrições pormenorizadas de cada uma destas variáveis, vide a Tabela do Anexo A4.1, sendo todas elas utilizadas como variáveis de controlo nas análises subsequentes. As colunas (II)–(IV) dividem então a amostra global em três subgrupos distintos: (i) actuais beneficiários do PSSB para Idosos; (ii) indivíduos em lista de espera para o PSSB; e (iii) vizinhos de beneficiários do PSSB, nem beneficiários do referido programa nem em lista de espera. Conforme discutido anteriormente (Secção 3.6), a distinção entre estes três grupos é essencial para identificar com precisão o impacto do PSSB no bem-estar dos agregados familiares.

De toda a amostra, e reflectindo o desenho da nossa amostra, pouco mais de um terço dos entrevistados (33%) foram considerados elegíveis para o PSSB. A elegibilidade é utilizada aqui num sentido de facto para significar que já estão a receber o PSSB ou estão em lista de espera para o receber no futuro.¹ De acordo com o limite mínimo de idade do PSSB, quase todos os beneficiários do mesmo que entrevistámos (99%) têm mais de 60 anos, com uma idade média de 72 anos. Da mesma forma, os futuros beneficiários do PSSB em lista de espera têm uma idade média de 64 anos, sendo que 77% têm mais de 60 anos. Entre os vizinhos que não estão a receber o PSSB nem estão em lista de espera, apenas 48% têm mais de 60 anos, com uma idade média de 59 anos. Este facto reflecte o desenho do nosso estudo, que exigia que o grupo de comparação tivesse pelo menos 40 anos de idade – ou seja, que fosse de algum modo comparável aos beneficiários, mas não necessariamente elegível para o PSSB.

Entre os beneficiários do PSSB, as mulheres estão em maioria, embora constituam uma proporção ligeiramente inferior (62%) em comparação com o grupo em lista de espera (66%) e os vizinhos comparáveis (64%). Embora os níveis de escolaridade sejam muito baixos em média na amostra, os beneficiários do PSSB têm um nível de escolaridade médio ainda mais baixo do que os dois grupos de comparação. Os beneficiários do PSSB têm uma média de apenas 1,8 anos de escolaridade, sendo que metade nunca frequentou a escola. Em contrapartida, os indivíduos em lista de espera têm em média 2,8 anos de escolaridade, sendo que 41% nunca frequentaram a escola. Os vizinhos comparáveis apresentam tendências

¹ Isto é, embora possam existir muitos indivíduos que são teoricamente elegíveis, definimos aqui “elegíveis” como aqueles que foram reconhecidos como tal.

semelhantes às do grupo em lista de espera, com uma média de 2,7 anos de escolaridade, sendo que 44% nunca frequentaram a escola. Os níveis de escolaridade ligeiramente mais elevados nos grupos de comparação podem ser atribuídos à sua idade média mais baixa, uma vez que os indivíduos mais jovens tendem a ter mais educação formal.

Tabela 4.1: Características dos inquiridos do VLS, por subamostras (variáveis de controlo)

	(I)	(II)	(III)	(IV)
	Todos	Beneficiários	Em lista de espera	Vizinhos
Elegível	0,33 (0,47)	1,00 (0,00)	1,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Idade 60+	0,63 (0,48)	0,99 (0,11)	0,77 (0,42)	0,48 (0,50)
<i>Variáveis de controlo: características individuais e do agregado familiar actualmente</i>				
Idade	63,04 (10,89)	72,05 (6,80)	64,20 (8,86)	59,21 (10,16)
Mulher	0,63 (0,48)	0,62 (0,49)	0,66 (0,47)	0,64 (0,48)
Sem instrução	0,46 (0,50)	0,52 (0,50)	0,41 (0,49)	0,44 (0,50)
Anos de escolaridade	2,43 (2,92)	1,78 (2,43)	2,76 (2,87)	2,68 (3,07)
Católico	0,32 (0,47)	0,34 (0,47)	0,23 (0,42)	0,32 (0,47)
Protestante	0,34 (0,47)	0,32 (0,46)	0,38 (0,49)	0,35 (0,48)
Zione	0,08 (0,28)	0,09 (0,28)	0,15 (0,35)	0,08 (0,26)
Muçulmano	0,11 (0,32)	0,13 (0,34)	0,08 (0,27)	0,11 (0,31)
Antigo comcombatente	0,02 (0,14)	0,02 (0,15)	0,03 (0,17)	0,02 (0,13)
Outros apoios do INAS (não PSSB)	0,02 (0,14)	0,02 (0,13)	0,02 (0,13)	0,02 (0,14)
<i>Variáveis de controlo: características individuais e do agregado familiar durante a infância</i>				
Pais separados (infância)	0,27 (0,45)	0,25 (0,43)	0,24 (0,43)	0,29 (0,45)
Privação de bens (infância)	0,85 (0,36)	0,90 (0,31)	0,86 (0,35)	0,82 (0,38)
Índice de pobreza (infância)	0,89 (0,19)	0,93 (0,14)	0,87 (0,20)	0,88 (0,20)
Pobreza subjectiva (infância)	0,59 (0,49)	0,64 (0,48)	0,58 (0,49)	0,57 (0,50)
N	2.525	1.040	338	1.147

Nota: as células mostram as médias e os desvios-padrão, aplicando os pesos das amostras, conforme discutido no texto. Uma descrição pormenorizada de todas as variáveis de controlo incluídas nesta tabela pode ser encontrada na Tabela do Anexo A4.1.

Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

Há uma diferença notável nas afiliações religiosas dos beneficiários do PSSB em comparação com os que estão em lista de espera. Cerca de 34% dos beneficiários do PSSB são católicos, 32% seguem igrejas protestantes e 13% identificam-se como Muçulmano. Em contrapartida, apenas 23% dos indivíduos em lista de espera são católicos e 38% são protestantes. Mais pessoas na lista de espera seguem a Igreja Zione, uma confissão religiosa de raízes africanas (15%), do que beneficiários do PSSB (9%). Os vizinhos comparáveis situam-se entre estes dois grupos, com 32% a identificarem-se como católicos, 35% como protestantes, 11% como Muçulmano e 8% como seguidores da Igreja Zione. Note-se que é bem possível que estas diferenças reflectam a dimensão desigual das listas de espera nos locais da nossa amostra (vide Capítulo 3).

Inquirimos os agregados familiares sobre quaisquer programas de apoio adicionais em que participassem para além do PSSB para Idosos. Aproximadamente 2% da amostra é constituída por Antigo combatente ou seus descendentes que lideraram a luta de libertação contra os colonizadores portugueses e, conseqüentemente, continuam a receber benefícios do Estado. Os outros 2% da amostra recebem apoio suplementar do INAS sob outras formas que não o PSSB, tais como o PSSB para Pessoas portadoras de Deficiência e o Subsídio Infantil para agregados familiares com crianças dos 0 aos 2 anos de idade.

Como parte do inquérito, incluímos perguntas sobre as experiências vividas durante a infância dos entrevistados, incluindo as condições do seu agregado familiar durante o mesmo período. Isto permite-nos analisar as diferenças nos factores históricos que podem afectar o recebimento actual do PSSB. Em primeiro lugar, perguntámos se os pais dos participantes viviam juntos ou separados durante a infância. Dependendo do grupo, entre 24% e 29% dos pais dos participantes não viviam juntos. Em segundo lugar, embora quase todos os agregados familiares fossem pobres durante a infância, a pobreza multidimensional na infância era ligeiramente mais elevada para os agregados familiares dos beneficiários do PSSB (93% eram multidimensionalmente pobres) do que para os indivíduos em lista de espera (87%) e vizinhos comparáveis (89%). Do mesmo modo, e em terceiro lugar, mais beneficiários do PSSB estavam privados de bens (90%) do que indivíduos em lista de espera (86%) e vizinhos (82%). Por último, pedimos aos entrevistados que avaliassem subjectivamente se o agregado familiar em que viveram durante a infância era pobre. Cerca de 59% consideram ter sido pobres durante a infância, sendo esta percentagem ligeiramente mais elevada para os beneficiários do PSSB (64%) do que para a lista de espera (58%) e vizinhos comparáveis (57%).

Em suma, o grupo de beneficiários do PSSB parece ser um pouco diferente dos grupos de comparação em várias características, incluindo a idade, tanto actualmente como durante a infância. Os beneficiários do PSSB têm menos probabilidades de serem mulheres, menos habilitações literárias e mais probabilidades de se identificarem como católicos e de sofrerem mais pobreza durante a infância. Como tal, os três grupos não estão totalmente equilibrados e é necessário controlar essas diferenças nas características preexistentes na nossa análise posterior baseada em regressão.

4.2 Factores de elegibilidade para o programa

O passo seguinte envolve uma abordagem mais analítica, na qual utilizamos a análise de regressão para examinar se alguma destas características preexistentes específicas prevê: (i) a elegibilidade formal para o PSSB; (ii) a inscrição no PSSB *versus* estar em lista de espera; ou (iii) estar em lista de espera para o PSSB. Concretamente, utilizando regressões por mínimos quadrados ordinários (*Ordinary Least Squares*, OLS), as Tabelas 4.2 a 4.4 regridem diferentes variáveis binárias que representam estes resultados do estatuto de tratamento em relação às características de fundo descritas acima, bem como efeitos adicionais específicos do local. Colunas diferentes representam especificações diferentes – da esquerda para a direita, incluímos grupos adicionais de variáveis explicativas. A coluna (I) rege apenas a

variável de resultado em relação ao limite de idade de 60 anos ou mais; e a coluna (II) acrescenta um conjunto básico de variáveis geográficas (postos administrativos). Os resultados nas colunas (III) a (V) acrescentam um conjunto mais alargado de efeitos fixos (não apresentados), nomeadamente a inclusão de bairros únicos (a divisão administrativa abaixo dos postos administrativos) e enumeradores únicos; e os erros-padrão são agrupados ao nível dos grupos de comparação de beneficiários. Por último, são aplicados pesos de Kernel baseados na idade, juntamente com pesos amostrais, para concentrar a atenção nos indivíduos em torno dos limites de elegibilidade etária do PSSB.

4.2.1 Determinantes de elegibilidade para o programa

A elegibilidade formal ou de facto para o PSSB abrange 1.147 beneficiários actuais e 338 potenciais futuros beneficiários em lista de espera. Estes são comparados com os 1.147 indivíduos do nosso grupo de comparação puro, que (ainda) não foram formalmente considerados elegíveis para o PSSB – ou seja, são os vizinhos dos beneficiários do programa que não estão a receber o PSSB nem em lista de espera. Analisando os factores determinantes da elegibilidade formal, a Tabela 4.2 confirma que a idade é um factor de previsão dominante. Além disso, como mostra a coluna (II), o limite de ter mais de 60 anos continua a ser importante e altamente significativo, mesmo depois de se incluir uma função quadrática da idade – ou seja, há uma clara não-linearidade ou um salto na propensão para se ser elegível aos 60 anos, o que é consistente com o requisito de idade mínima do programa e dá arrimo à análise de descontinuidade de regressão elaborada abaixo (Capítulo 5).

Além da idade, contudo, encontramos muito poucos outros determinantes sistemáticos claros da elegibilidade. As colunas (III) a (V) sugerem que tanto os agregados familiares sem educação como os agregados familiares com mais anos de educação têm uma probabilidade ligeiramente inferior de serem elegíveis para o PSSB. Por outras palavras, tanto os agregados com o nível de instrução mais baixo como os com o nível de instrução mais elevado têm probabilidades moderadamente menores de serem elegíveis em função de outros factores (por exemplo, a idade). Além disso, o facto de uma pessoa se identificar como católica ou muçulmana está associado a uma probabilidade moderadamente maior de ser elegível para o PSSB.

Por último, como revela a coluna (II) e de acordo com a conhecida cobertura desigual do programa, parecem existir grandes diferenças geográficas nos padrões de elegibilidade. Controlando todos os outros factores observados, os indivíduos na Vila de Marromeu e no Município de Manhiça têm uma probabilidade significativamente maior de serem elegíveis, enquanto na Vila de Monapo-Sede a elegibilidade é menos provável. Note-se que os primeiros resultados são um pouco artefactuais e reflectem directamente as grandes listas de espera nestas duas localidades; assim, o controlo total dos efeitos de localização é importante em análises subsequentes para abordar a cobertura desigual da população pelo programa.

4.2.2 Determinantes de ser beneficiário do PSSB vs estar em lista de espera

Modificamos agora a análise anterior para investigar as diferenças nas mesmas características de base entre subgrupos específicos. Em primeiro lugar, reflectindo as diferentes fases de selecção para o PSSB, comparamos os beneficiários inscritos com os que estão em lista de espera – ou seja, nesta análise excluimos simplesmente o grupo de comparação. A Tabela 4.3 apresenta estes resultados, mostrando os factores demográficos associados ao facto de ser um beneficiário actual do PSSB em relação ao facto de estar em lista de espera.

Tal como anteriormente, a idade continua a ser um factor determinante para se ser beneficiário, como

indicado tanto pela associação positiva com a idade como por um salto positivo significativo no limiar de idade superior a 60 anos. Isto reflecte dois fenómenos – por um lado, um pequeno número de indivíduos em lista de espera tem menos de 60 anos, o que sugere que podem ser “pré-qualificados” com base na vulnerabilidade (mas não na idade); por outro lado, como a expansão do programa é desigual, no sentido em que não cresce a um ritmo constante ou regular ao longo do tempo, os indivíduos qualificados podem ter de esperar algum tempo até serem inscritos. Este facto ajuda a explicar a idade média mais elevada dos beneficiários face aos que estão em lista de espera.

Tabela 4.2: Factores associados a ser elegível para o PSSB (*vs* não elegível)

	(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)
Idade 60+	0,52*** (0,01)	0,51*** (0,01)	0,53*** (0,01)	0,24*** (0,03)	0,24*** (0,03)
Idade				0,02*** (0,00)	0,02*** (0,00)
Mulher				0,01 (0,02)	0,01 (0,02)
Sem instrução				-0,06* (0,03)	-0,07* (0,03)
Anos de escolaridade				-0,01* (0,00)	-0,01* (0,00)
Católico				0,07* (0,03)	0,07* (0,03)
Protestante				0,05 (0,03)	0,05 (0,03)
Zione				0,06 (0,04)	0,06 (0,04)
Muçulmano				0,14*** (0,04)	0,13*** (0,04)
Antigo combatente				-0,01 (0,06)	-0,02 (0,06)
Outros apoios do INAS				0,05 (0,07)	0,04 (0,07)
Pais separados (infância)					-0,03 (0,02)
Privação de bens (infância)					-0,02 (0,03)
Índice de pobreza (infância)					0,01 (0,06)
Pobreza subjectiva (infância)					0,02 (0,02)
Namialo		0,02 (0,02)			
Monapo-Sede		0,02 (0,02)			
Vila de Marromeu		0,15*** (0,03)			
Xinavane		-0,02 (0,02)			
Município de Manhiça		0,13*** (0,03)			
Constante	0,07*** (0,01)	0,03* (0,01)	0,07*** (0,01)	0,18*** (0,04)	0,19** (0,06)
EF de vizinhança	Não	Não	Sim	Sim	Sim
EF de enumerador	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Pesos de Kernel	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
N	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525
R2 (ajustado)	0,24	0,26	0,28	0,33	0,33

Significância: *** 1% ** 5% * 10%

Nota: a tabela compara 1.378 indivíduos elegíveis (nomeadamente, actuais beneficiários do PSSB e indivíduos em lista de espera) com 1.147 indivíduos não elegíveis (vizinhos de beneficiários do PSSB que não recebem o programa nem estão em lista de espera). A variável dependente é uma variável dummy para elegibilidade para o programa. As estimativas são coeficientes de uma regressão por mínimos quadrados ordinários (OLS) incluindo efeitos fixos de localização (bairro) e de enumerador, conforme indicado no rodapé. São aplicados pesos de Kernel, conforme discutido na Secção 3.6. Os erros-padrão (entre parênteses) são agrupados ao nível dos grupos de comparação de beneficiários. Uma descrição pormenorizada de todas as variáveis de controlo incluídas nesta tabela pode ser encontrada na Tabela do Anexo A4.1.

Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

Tabela 4.3: Comparação dos factores associados a ser beneficiário do PSSB *versus* estar em lista de espera

	(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)
Idade 60+	0,65*** (0,05)	0,63*** (0,04)	0,60*** (0,05)	0,20** (0,08)	0,20** (0,08)
Idade				0,03*** (0,00)	0,02*** (0,00)
Mulher				-0,01 (0,02)	-0,01 (0,02)
Sem instrução				-0,06 (0,03)	-0,06* (0,03)
Anos de escolaridade				-0,02** (0,01)	-0,02** (0,01)
Católico				0,05 (0,03)	0,05 (0,03)
Protestante				0,03 (0,04)	0,03 (0,04)
Zione				0,04 (0,05)	0,04 (0,05)
Muçulmano				0,05 (0,04)	0,06 (0,04)
Antigo combatente				0,08 (0,07)	0,08 (0,07)
Outros apoios do INAS (não PSSB)				-0,07 (0,08)	-0,07 (0,08)
Pais separados (infância)					-0,01 (0,02)
Privação de bens (infância)					-0,02 (0,04)
Índice de pobreza (infância)					0,09 (0,08)
Pobreza subjectiva (infância)					0,03 (0,02)
Namialo		0,13*** (0,03)			
Monapo-Sede		0,06 (0,04)			
Vila de Marromeu		-0,09* (0,04)			
Xinavane		0,01 (0,04)			
Município de Manhiça		-0,20*** (0,04)			
Constante	0,20*** (0,05)	0,24*** (0,05)	0,25*** (0,05)	0,51*** (0,07)	0,43*** (0,10)
EF de vizinhança	Não	Não	Sim	Sim	Sim
EF de enumerador	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Pesos de Kernel	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
N	1.378	1.378	1.378	1.378	1.378
R2 (ajustado)	0,14	0,22	0,30	0,35	0,35

Significância: *** 1% ** 5% * 10%

Nota: a tabela compara 1.051 beneficiários actuais do PSSB com 327 potenciais futuros beneficiários em lista de espera (ou seja, todas as comparações “puras” são excluídas). A variável dependente é uma variável dummy para ser um beneficiário. As estimativas são coeficientes de uma regressão por mínimos quadrados ordinários (OLS) incluindo efeitos fixos de localização (bairro) e de enumerador, conforme indicado no rodapé. São aplicados pesos de Kernel, conforme discutido na Secção 3.6. Os erros-padrão (entre parênteses) são agrupados ao nível dos grupos de comparação de beneficiários. Uma descrição pormenorizada de todas as variáveis de controlo incluídas nesta tabela pode ser encontrada na Tabela do Anexo A4.1.

Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

Quando incluímos uma série de variáveis de controlo (colunas (IV) e (V)), verificamos mais uma vez que o ter mais anos de escolaridade e o não ter qualquer escolaridade tornam menos provável ser beneficiário do PSSB. Os indivíduos com mais educação formal podem ter fontes alternativas de rendimento e, por conseguinte, ser menos dependentes das transferências públicas, enquanto os indivíduos sem instrução podem estar mais isolados ou ter capital social insuficiente para serem considerados para o programa. Por último, existem diferenças inerentes à localização – por exemplo, viver em Namialo torna mais provável ser beneficiário do PSSB, enquanto viver na Vila de Marromeu ou da Manhiça o torna menos provável. Mais uma vez, estes resultados são um artefacto da maior dependência e da maior dimensão das listas de espera em certas localidades.

4.2.3 Determinantes da entrada em lista de espera

Por último, examinamos em pormenor o perfil dos indivíduos em lista de espera em comparação com os do grupo de comparação puro, o que nos pode dizer algo sobre a forma como os indivíduos são seleccionados para o programa com base em características preexistentes. Assim, nesta análise, excluímos completamente os beneficiários do PSSB. A Tabela 4.4 apresenta os nossos resultados, mostrando que ter mais de 60 anos de idade está associado ao facto de se estar em lista de espera, embora não exista uma associação linear adicional com a idade.

Curiosamente, e para além das diferenças locais já referidas, que reflectem diferenças na dimensão das listas de espera em diferentes áreas, não detectamos quaisquer outras características demográficas ou condições familiares de infância que estejam sistematicamente associadas à presença em lista de espera. Isto pode significar que tais características e condições estão, na melhor das hipóteses, fracamente correlacionadas com os resultados actuais e, portanto, fornecem pouca orientação quanto ao estado de vulnerabilidade actual dos indivíduos; ou, mesmo que houvesse uma forte correlação, pode significar que outros factores prevalecem no processo de selecção.

Tabela 4.4: Factores associados a estar em lista de espera para o PSSB (vs não ser elegível)

	(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)
Idade 60+	0,12*** (0,02)	0,10*** (0,02)	0,09*** (0,02)	0,08*** (0,02)	0,08*** (0,02)
Idade				0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Mulher				0,01 (0,02)	0,02 (0,02)
Sem instrução				-0,01 (0,03)	-0,01 (0,03)
Anos de escolaridade				0,01 (0,00)	0,01 (0,00)
Católico				-0,01 (0,02)	-0,01 (0,02)
Protestante				-0,01 (0,02)	-0,01 (0,02)
Zione				-0,00 (0,04)	-0,01 (0,04)
Muçulmano				0,02 (0,03)	0,02 (0,03)
Antigo combatente				-0,01 (0,06)	-0,01 (0,06)
Outros apoios do INAS (não PSSB)				0,03 (0,06)	0,02 (0,06)
Pais separados (infância)					-0,02 (0,02)
Privação de bens (infância)					-0,00 (0,03)
Índice de pobreza (infância)					0,01 (0,05)
Pobreza subjectiva (infância)					-0,02 (0,02)
Namialo		-0,05* (0,02)			
Monapo-Sede		-0,00 (0,02)			
Vila de Marromeu		0,17*** (0,03)			
Xinavane		-0,00 (0,03)			
Município de Manhica		0,23*** (0,04)			
Constante	0,06*** (0,01)	0,02 (0,02)	0,08*** (0,01)	0,08* (0,03)	0,08 (0,05)
EF de vizinhança	Não	Não	Sim	Sim	Sim
EF de enumerador	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Pesos de Kernel	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
N	1.485	1.485	1.483	1.483	1.483
R2 (ajustado)	0,04	0,13	0,25	0,25	0,25

Significância: *** 1% ** 5% * 10%

Nota: a tabela é uma comparação de 327 potenciais futuros beneficiários em lista de espera com 1.147 indivíduos não elegíveis (vizinhos de beneficiários do PSSB que não estão a receber o programa nem estão em lista de espera) – ou seja, os beneficiários são excluídos. A variável dependente é uma variável dummy para estar em lista de espera. As estimativas são coeficientes de uma regressão por mínimos quadrados ordinários (OLS) incluindo efeitos fixos de localização (bairro) e de enumerador, conforme indicado no rodapé. São aplicados pesos de Kernel, conforme discutido na Secção 3.6. Os erros-padrão (entre parênteses) são agrupados ao nível dos grupos de comparação de beneficiários. Uma descrição pormenorizada de todas as variáveis de controlo incluídas nesta tabela pode ser encontrada na Tabela do Anexo A4.1.

Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

4.3 Conclusão

Duas conclusões principais emergem deste capítulo. Em primeiro lugar, verificámos que os beneficiários do PSSB são um pouco diferentes dos nossos dois grupos de comparação em vários aspectos, mas as diferenças de idade são fundamentais. A constatação de uma não-linearidade robusta aos 60 anos de idade está estreitamente relacionada com o critério de elegibilidade categórica do PSSB, que exige que os participantes tenham pelo menos 60 anos de idade. Além disso, isto significa que os três grupos não são inteiramente comparáveis, pelo que temos de ter em conta estas diferenças na análise efectuada no próximo capítulo, bem como concentrar (maior) atenção nos indivíduos próximos do limiar de elegibilidade do PSSB.

Em segundo lugar, com excepção das diferenças moderadas devidas à educação e à religião, encontramos muito poucos outros factores que prevejam sistematicamente o estatuto de elegibilidade dos indivíduos, incluindo estar em lista de espera. Embora isto possa ser interpretado de diferentes formas, merece atenção uma investigação mais aprofundada sobre a forma como os indivíduos são seleccionados para o programa na prática.

Anexo A4

Tabela A4.1: Descrição das variáveis explicativas e de controlo

Variáveis	Descrição
<i>Variáveis explicativas</i>	
Elegível	1 se o inquirido é elegível para receber o PSSB elegível significa que recebe o PSSB ou que está em lista de espera para o receber no futuro
Idade 60+	1 se o inquirido tiver mais de 60 anos
<i>Variáveis de controlo: hoje</i>	
Idade	Idade do inquirido (subtraída de 60; se < 0, o inquirido tem menos de 60 anos; se >= 0, o inquirido tem mais de 60 anos)
Idade ²	O quociente da idade
Mulher	1 se o inquirido for uma mulher biológica
Sem instrução	1 se o inquirido não tiver qualquer instrução. Sem instrução significa (i) nunca ter frequentado a escola ou (ii) não saber o seu nível de instrução
Anos de escolaridade	Anos de escolaridade do inquirido: 1 se o inquirido concluiu o ensino pré-escolar ou a alfabetização; 5 se concluiu o ensino básico (1.º grau); 7 se concluiu o ensino básico (2.º grau); 10 se concluiu o ensino secundário geral (1.º ciclo) ou a formação técnica de base; 12 se concluiu o ensino secundário geral (2.º ciclo) ou a formação técnica intermédia; e 15 se possui o grau de licenciatura.
Católico	1 se o inquirido pertence à Igreja Católica, Comunhão na Colheita ou Sagrada Família
Protestante	1 se a religião da pessoa inquirida é Anglicana, Evangélica, Pentecostal, Adventista, Apostólica, Universal, Baptista, Presbiteriana, Nazarena, Assembleia de Deus, Luz, Ministerial ou Nova Aliança
Zione	1 se a religião da pessoa inquirida é a Igreja Zione
Muçulmano	1 se o inquirido declarou ser muçulmano ou seguir a religião islâmica
Antigos combates	1 se alguém no agregado familiar for um antigo combatente ou descendente de um veterano de guerra e receber uma pensão
Outro apoio do INAS (não PSSB)	1 se o agregado familiar recebe apoios do INAS, excluindo o PSSB para Idosos
<i>Variáveis de controlo: infância</i>	
Pais separados (infância)	1 se o pai e a mãe do inquirido não viveram juntos, como um casal, durante a maior parte do tempo desde o nascimento do inquirido até este completar 12 anos de idade (durante a sua infância)
Total de activos (infância)	Número de bens duradouros que um agregado familiar possuía de uma lista de bens duradouros comuns (bicicleta, carro, motociclo, televisão, rádio, telefone, computador, impressora, cama, frigorífico, congelador, aparelho de som)
Privação de activos (infância)	1 se o agregado familiar possuía menos de 3 bens duradouros de uma lista de bens duradouros comuns (bicicleta, carro, motociclo, televisão,

Variáveis	Descrição
Índice de pobreza (infância) calculado	<p>rádio, telefone, computador, impressora, cama, frigorífico, congelador, aparelho de som)</p> <p>O Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) na infância é utilizando o método Alkire-Foster, que avalia as privações em várias dimensões, tais como o acesso à electricidade, a bens duráveis, à água, ao saneamento, à habitação e à educação. O índice considera tanto a incidência da pobreza (a proporção de indivíduos afectados) como a intensidade das privações enfrentadas por esses indivíduos no agregado familiar onde o inquirido viveu durante a sua infância.</p>
Pobreza subjectiva (infância)	<p>Mede a percepção dos inquiridos sobre as condições de vida da sua família em comparação com a sua infância, permitindo-lhes expressar se se sentem numa situação económica melhor, pior ou igual.</p> <p>No questionário, esta avaliação é feita através de comparações entre o presente e a infância, em que os inquiridos analisam as condições de vida da sua família actual em relação à família com que cresceram, considerando factores como o tipo de habitação, o acesso à água, o mobiliário e a qualidade da terra para cultivo. Além disso, os inquiridos avaliam se a sua situação económica é melhor ou pior do que a dos seus pais, indicando se a consideram “muito melhor”, “melhor”, “igual”, “pior” ou “muito pior”. Se se considerarem numa situação melhor, especificam também as razões para tal, tais como “sorte”, “trabalho árduo”, “apoio dos pais”, “ligações sociais”, “educação” ou “casamento”.</p>

Fonte: os autores criaram todas as variáveis no STATA utilizando dados do VLS.

Efeitos do PSSB no bem-estar do agregado familiar

Este capítulo analisa os impactos do PSSB no bem-estar dos beneficiários. Conforme delineado na mais recente estratégia de protecção social do Governo (Estratégia Nacional de Segurança Social Básica, 2016–2024), o PSSB visa melhorar o consumo, a resiliência, o capital humano, a nutrição e o acesso a serviços públicos básicos, ao mesmo tempo que combate a violência, a discriminação e a exclusão social entre os grupos vulneráveis (MGCAS, 2016). Utilizando os dados do VLS, procuramos assim avaliar em que medida o PSSB para Idoso contribui para o cumprimento destes objectivos.

5.1 Resultados primários

Em geral, um dos principais objectivos do PSSB para Idosos é melhorar o bem-estar do agregado familiar, que por definição é um constructo complexo. Assim, no VLS incluímos uma série de perguntas para captar múltiplas dimensões do bem-estar, inspirando-nos em estudos anteriores de programas de assistência social (para mais pormenores, vide Berkel et al., 2024). Entre estas, inquirimos os entrevistados sobre a dimensão do seu agregado familiar, as actividades geradoras de rendimento, os aspectos da pobreza multidimensional (vários tipos de privações), a segurança alimentar, as redes sociais, a saúde mental e o bem-estar subjectivo. Estes resultados são resumidos na Tabela 5.1, descritos mais adiante e explicados em pormenor na Tabela do Anexo A5.1.

Em primeiro lugar, analisamos a dimensão do agregado familiar, que é definida como o número total de indivíduos que vivem nesse agregado. Em média, os agregados familiares da amostra são compostos por 5,1 membros, com os dois grupos de comparação a apresentarem uma média ligeiramente superior, de 5,3 membros. Em contrapartida, os agregados familiares dos beneficiários do PSSB tendem a ser mais pequenos, com uma média de 4,6 membros. Em segundo lugar, examinamos se um agregado familiar participa em alguma actividade económica, definida como a realização de pelo menos uma das seguintes actividades: produção própria e venda de produtos agrícolas/culturas ou gado, trabalho agrícola remunerado (ganho-ganho), negócio próprio não agrícola (indústria ou serviços) ou trabalho não agrícola remunerado. Em média, 83% dos agregados familiares no VLS estão envolvidos em alguma actividade económica. Entre os agregados familiares em lista de espera, 84% são economicamente activos e 86% dos vizinhos também se dedicam a essas actividades. No entanto, apenas 74% dos agregados familiares beneficiários do PSSB estão envolvidos em actividades económicas. Esta diferença é plausível – os beneficiários do PSSB tendem a ser mais velhos e, como tal, podem já não ser capazes de se envolver fisicamente em actividades económicas; além disso, tendem a ter agregados familiares mais pequenos.

Em terceiro lugar, perguntámos qual o rendimento em dinheiro gerado pelo agregado familiar no mês anterior a partir da sua actividade económica (não transferências), que normalizamos pelo número de membros do agregado familiar. Em média, os agregados familiares ganham 279,00 MZN por pessoa por mês, o equivalente a cerca de 5,00 USD. As diferenças entre os grupos tratados e os grupos de comparação são gritantes. Aqueles que estão em lista de espera ganham 60% mais do que os agregados familiares beneficiários do PSSB. Enquanto os membros dos agregados familiares beneficiários do PSSB ganham

em média 198,00 MZN por mês, os membros dos agregados familiares em lista de espera ganham 326,00 MZN e os membros dos agregados familiares vizinhos ganham 309,00 MZN por pessoa por mês.

Tabela 5.1: Variáveis de resultado primário que captam o bem-estar

	(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)		(VI)
	Min	Máx	Todos	Beneficiários	Subgrupos		Vizinhos
					Lista de espera		
Dimensão do agregado	1,00	21,00	5,13 (2,90)	4,64 (2,95)	5,31 (3,37)		5,32 (2,82)
Economicamente activos	0	1	0,83 (0,38)	0,74 (0,44)	0,84 (0,37)		0,86 (0,35)
Renda em dinheiro p.c.	0,0	17.000	279,13 (554,97)	197,66 (396,47)	326,07 (623,56)		309,45 (600,84)
Pobreza	0	1	0,38 (0,35)	0,39 (0,34)	0,28 (0,34)		0,38 (0,35)
Segurança alimentar	0	7	2,49 (0,66)	2,38 (0,62)	2,44 (0,57)		2,55 (0,67)
Capital social	0,31	1	0,79 (0,12)	0,79 (0,12)	0,77 (0,11)		0,80 (0,12)
Saúde mental	1	4	2,82 (0,60)	2,76 (0,58)	2,91 (0,58)		2,84 (0,60)
Bem-estar subjectivo	0	4	1,22 (0,94)	1,14 (0,93)	1,14 (0,96)		1,26 (0,93)
N			2.525	1.040	338		1.147

Nota: as células mostram mínimos, máximos, médias e (abaixo, entre parênteses) desvios-padrão, aplicando pesos de amostra, para toda a amostra (todos), grupo de tratamento, grupo de lista de espera e grupo de vizinhos (comparação pura). Todas as variáveis são observações em bruto (não padronizadas), excepto o capital social (padronizado). N é o número de observações.

Uma descrição pormenorizada de todas as variáveis incluídas nesta tabela pode ser encontrada na Tabela do Anexo A5.1.

Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

Em quarto lugar, examinamos a pobreza multidimensional, que é definida como um índice que varia entre 0 e 1, captando privações simultâneas em termos de acesso à electricidade, a bens duradouros, à água, ao saneamento, à habitação e à educação (vide Tabela do Anexo A5.1). O índice médio de pobreza é igual a 0,38 entre todos os agregados familiares no VLS, mas os agregados familiares do PSSB são marcadamente mais pobres em média do que os agregados familiares em lista de espera (0,39 *versus* 0,28 pontos) e marginalmente mais pobres do que os vizinhos comparáveis (0,38 pontos).

Em quinto lugar, examinamos a segurança alimentar. Construímos um índice de segurança alimentar com base em informações sobre o número de refeições consumidas nos últimos sete dias e a diversidade da dieta. Numa escala bruta que varia de 0 a 7, em que 7 significa maior segurança, as famílias do VLS geralmente apresentam uma pontuação baixa, com uma média de 2,49. Além disso, os agregados familiares do PSSB estão geralmente menos seguros em termos alimentares (2,38) em comparação com as famílias em lista de espera (2,44) e vizinhos comparáveis (2,55).

Em sexto lugar, examinamos o capital social. Mais uma vez, esta análise baseia-se num índice que mede vários aspectos da percepção das diferenças sociais e das relações interpessoais. Por exemplo, os inquiridos foram questionados sobre a frequência da participação em assistência mútua e em reuniões comunitárias, bem como sobre a sua vontade de participar nas mesmas. O índice também abrange informações sobre a vigilância mútua das casas dos vizinhos e a disponibilidade para contribuir para projectos que não lhes proporcionam benefícios directos. Constatamos que o índice de capital social bruto dos beneficiários do PSSB (0,79) se situa entre o das famílias em lista de espera (0,77) e o dos vizinhos comparáveis (0,80).

Em sétimo lugar, examinamos a saúde mental. O nosso índice de saúde mental mede, numa escala, a qualidade do sono, a felicidade, a capacidade de concentração, os sentimentos de esperança no futuro, a solidão e o medo. Numa escala de 1 a 4, em que os valores mais altos são “melhores”, a saúde mental média na amostra do VLS é de 2,82, com os beneficiários do PSSB a terem uma saúde mental mais baixa (2,76) do que os agregados familiares em lista de espera (2,91) e vizinhos comparáveis (2,84).

Em oitavo lugar, perguntámos aos beneficiários como percebem o seu próprio bem-estar, que é medido numa escala de 0 a 4, utilizando um conjunto de vinhetas visuais. O bem-estar subjectivo da amostra é um pouco baixo, com uma média de 1,22. É baixo entre os beneficiários do PSSB, com uma média de 1,14, em comparação com 1,14 e 1,26 entre os indivíduos em lista de espera e os vizinhos, respectivamente.

5.2 Idade e bem-estar do agregado familiar

Teoricamente, um critério necessário, mas não suficiente, para ser elegível para o PSSB para Idosos é ter mais de 60 anos de idade. Como discutido no Capítulo 3, isto significa que a passagem do limiar de elegibilidade está associada a um aumento significativo das taxas de inscrição. Assim, como passo preliminar, é útil considerar a relação entre a idade do chefe de família e vários indicadores de bem-estar do agregado familiar. A Figura 5.1 apresenta os resultados médios em cada idade, bem como uma tendência linear que pode “quebrar” no limiar dos 60 anos. A presença de alterações importantes no nível da tendência neste limiar forneceria provas indicativas de efeitos que podem ser atribuíveis ao PSSB.

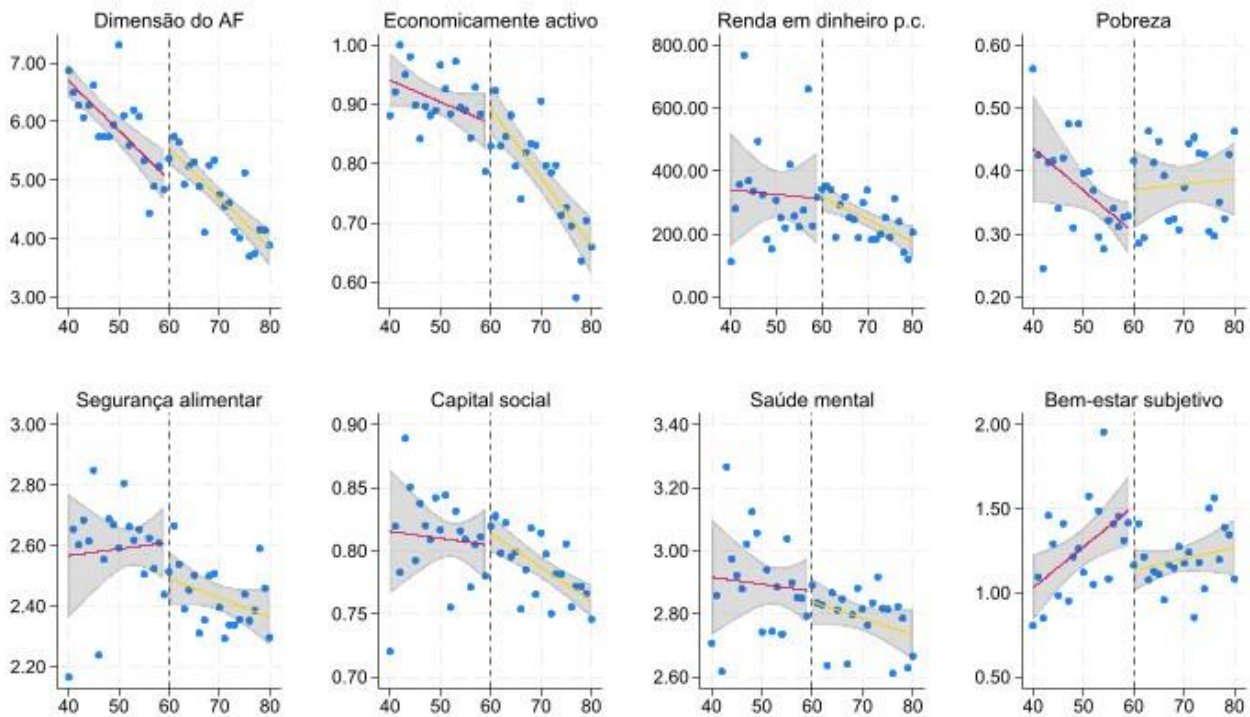
Analisando os resultados, encontramos uma série de diferenças nos resultados abaixo e acima do limiar de idade do PSSB. Em particular, embora a dimensão do agregado familiar geralmente diminua com a idade do chefe de família, padrão esse que é observado em todos os agregados familiares, ocorre um aumento moderado e significativo (salto) no limiar de idade de 60 anos. Especificamente, no limiar de elegibilidade, a dimensão prevista do agregado familiar regista um aumento estimado de 0,54 membros, equivalente a pouco mais de 10% da dimensão típica do agregado familiar encontrada no grupo de comparação puro.

Observa-se uma descontinuidade semelhante no que se refere a ser economicamente activo. Sem surpresa, estas taxas também diminuem com a idade, mas, talvez inesperadamente, os agregados familiares parecem ter uma probabilidade ligeiramente maior de serem economicamente activos quando ultrapassam o limiar dos 60 anos, em comparação com os que estão imediatamente abaixo desse limiar. À medida que os chefes de família envelhecem, o valor do rendimento das actividades económicas que auferem diminui. No entanto, não existe uma diferença clara de rendimento entre os agregados familiares com chefes de família abaixo do limiar dos 60 anos e os que estão imediatamente acima desse limiar.

A nossa métrica de pobreza multidimensional mostra um declínio geral com a idade, mas verifica-se um pico significativo nos níveis de pobreza (de 0,07 pontos) aos 60 anos. Para além deste limiar, os níveis de pobreza estabilizam, com aumentos mínimos à medida que a idade avança. Relativamente à segurança alimentar, esta melhora muito lentamente com a idade até aos 60 anos, após o que se regista uma queda acentuada do seu nível, seguida de uma tendência de deterioração à medida que os agregados familiares envelhecem. Observa-se uma tendência semelhante no capital social, que geralmente se fortalece com a idade, antes dos 60 anos, mas regista uma queda notável no limiar dos 60 anos e continua a diminuir a partir daí.

Curiosamente, a saúde mental diminui com a idade e regista mesmo uma ligeira quebra no limiar dos 60 anos. Em contrapartida, o bem-estar subjectivo aumenta com a idade, mas, tal como no caso da saúde mental, apresenta um declínio notável aos 60 anos, antes de retomar a sua trajectória ascendente.

Figura 5.1: Limiar de idade e bem-estar do agregado familiar



Nota: cada figura é um gráfico de dispersão das médias (ponderadas) de cada resultado por idade do participante; as linhas sólidas são tendências lineares separadas acima e abaixo dos 60 anos de idade, com intervalos de confiança de 95%.

Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

5.3 Principais resultados

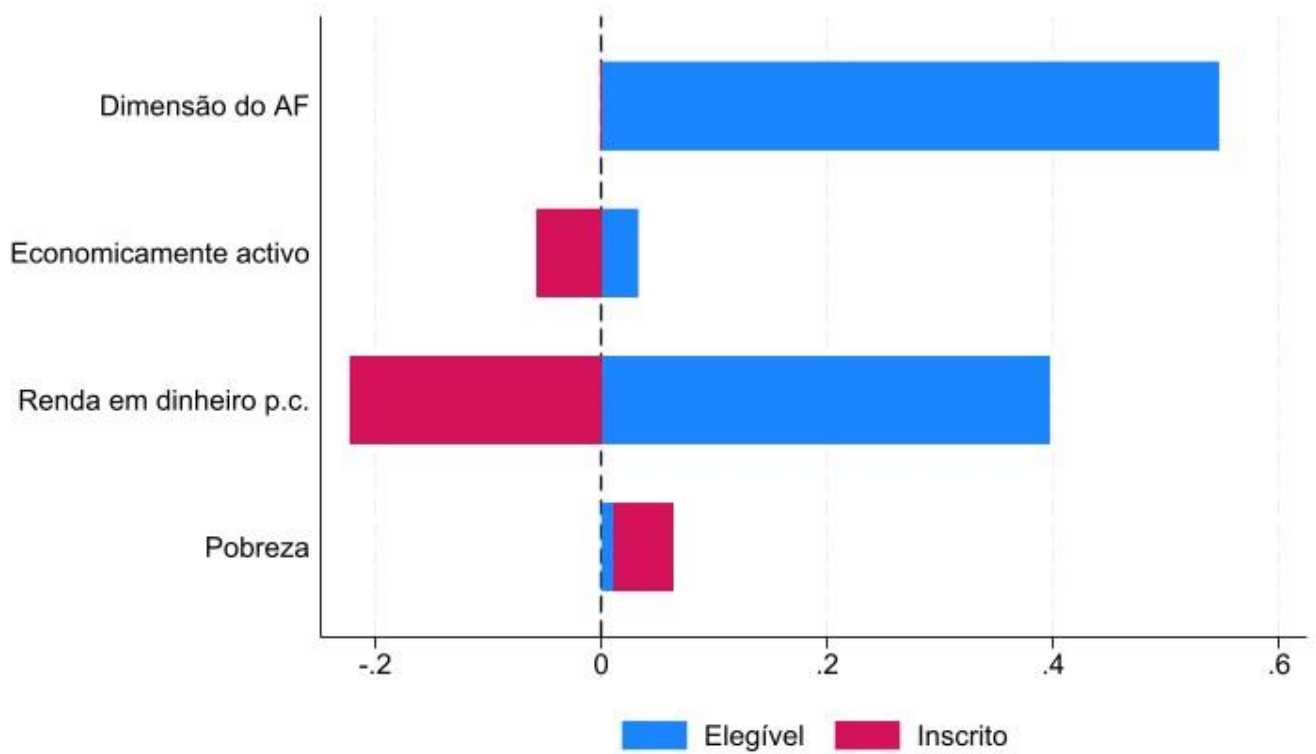
As Figuras 5.2 a 5.3 e a Tabela do Anexo A5.2 apresentam as principais estimativas dos coeficientes da análise de regressão. Especificamente, estes resultados são derivados do conjunto de equações 3.1b a 3.3b e distinguimos entre: (i) o efeito de antecipação, dado pela nossa estimativa para γ , que reflecte alterações no comportamento ou oportunidades do agregado familiar decorrentes do facto de se tornar elegível (por exemplo, esperar receber a transferência no futuro); e (ii) o efeito de estar inscrito no programa (transferência pura), dado pela nossa estimativa para β , que é directamente tomado como o coeficiente sobre a variável “inscrito” nas regressões Porta da Frente (FD). Note-se que, com excepção da variável dummy para ser economicamente activo e do índice de pobreza multidimensional, todos os resultados analisados nesta secção são padronizados para ter uma média de zero e um desvio-padrão de um no grupo de controlo puro.

As duas figuras mostram estimativas ajustadas para os dois principais efeitos de interesse. Ou seja, mostram as estimativas pontuais dos efeitos estimados da Tabela do Anexo A5.2, que são depois reduzidas para a hipótese nula de que são iguais a zero, com base na probabilidade estimada de que sejam efectivamente diferentes de zero. A soma destes dois efeitos dá assim o efeito global do PSSB nos beneficiários, também apresentado no rodapé da tabela. Os erros-padrão para os coeficientes derivados, tais como γ , são aproximados assumindo que os efeitos de antecipação e de inscrição são independentes.

Duas conclusões principais merecem atenção. Em primeiro lugar, as Figuras 5.2 e 5.3 indicam efeitos positivos do simples facto de se tornar elegível (entrar na lista de espera). A antecipação das transferências do PSSB parece estar positiva e estatisticamente associada a aumentos na dimensão do agregado familiar (em 0,60 unidades de desvio-padrão) e no capital social (em 0,52 unidades). Ao mesmo tempo, a

antecipação do PSSB está negativamente associada ao bem-estar subjectivo, que diminui 0,54 unidades de desvio-padrão. É bem possível que este efeito negativo reflecta um sentimento de perda associado ao facto de se tornar elegível mas ainda não receber as transferências; da mesma forma, os inquiridos podem sentir-se motivados a exagerar a sua vulnerabilidade (percepcionada) para serem inscritos no programa mais cedo em vez de o serem mais tarde.

Figura 5.2: Elegibilidade para o PSSB, inscrição no PSSB e bem-estar dos agregados familiares



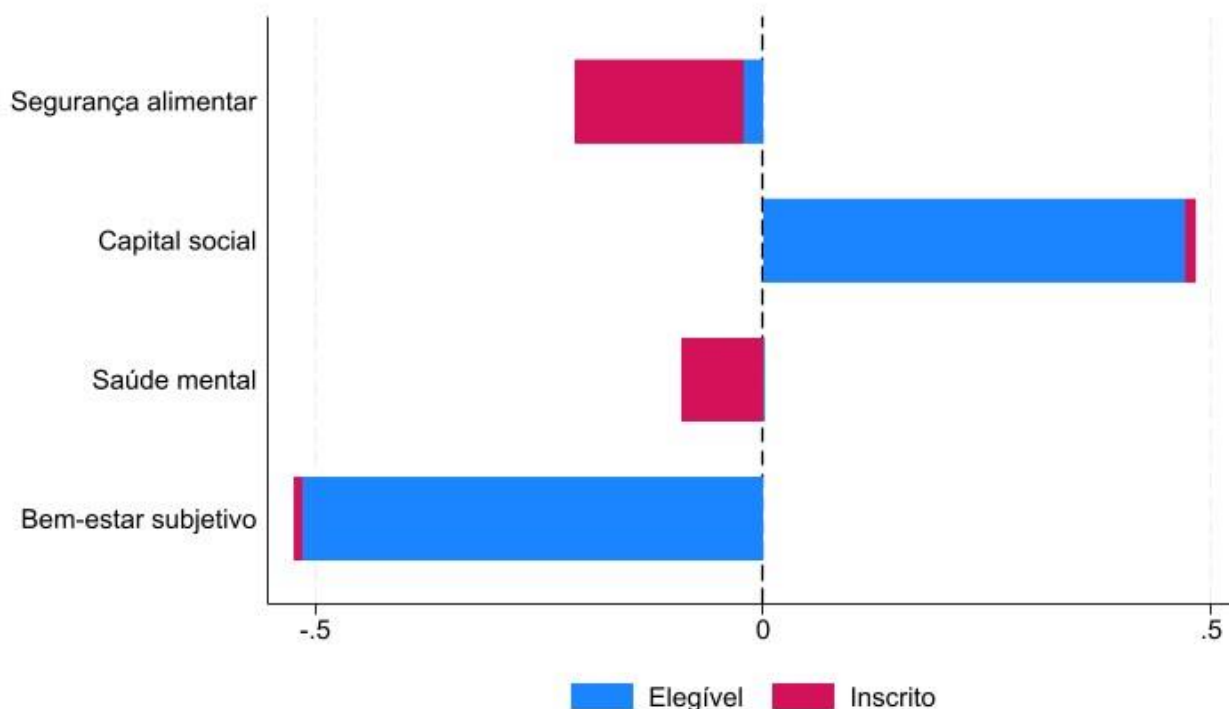
Nota: a figura resume os resultados da Tabela do Anexo A5.2, que mostra as estimativas derivadas para γ (efeito de antecipação) e β (efeito de estar inscrito); as estimativas pontuais são reduzidas pela probabilidade de serem diferentes de zero.
 Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

Em segundo lugar, e contrariamente às conclusões de muitos outros estudos sobre subsídios em dinheiro, os efeitos positivos do programa invertem-se um pouco quando um agregado familiar se torna num beneficiário inscrito. Tal como indicado pelas estimativas do coeficiente de estar inscrito nas estimativas Porta da Frente (FD), representadas por β , concluímos que o recebimento do PSSB está significativamente associado de forma negativa à actividade económica (-0,06 pontos), ao rendimento em dinheiro (-0,22 unidades) e à segurança alimentar (-0,19 unidades). Por outras palavras, relativamente aos indivíduos em lista de espera, os agregados familiares inscritos no regime do PSSB têm menos probabilidades de estar a trabalhar, auferem um rendimento mais baixo (antes das transferências) e têm menos segurança alimentar. Do mesmo modo, existe uma diferença positiva significativa na pobreza entre os beneficiários do PSSB e os indivíduos em lista de espera. Aqueles primeiros agregados familiares também apresentam níveis comparativamente mais baixos de saúde mental e bem-estar subjectivo, mas as nossas estimativas não são significativamente diferentes de zero.

Para comparar os beneficiários do PSSB com os do grupo de comparação puro (vizinhos que não estão em lista de espera), temos de ter em conta a soma do efeito de antecipação e do efeito de transferência. A combinação destes dois efeitos tende a aumentar a incerteza da nossa estimativa, de tal forma que as

únicas diferenças estatisticamente significativas dizem respeito ao capital social e ao bem-estar subjectivo. Além disso, observamos que a dimensão do agregado familiar dos beneficiários continua a ser maior, tal como o seu rendimento em dinheiro – tudo isto devido a efeitos de antecipação que são apenas fracamente compensados pelos efeitos de transferência.

Figura 5.3: Elegibilidade para o PSSB, inscrição no PSSB e bem-estar dos agregados familiares



Nota: a figura resume os resultados da Tabela do Anexo A5.2, que mostra as estimativas derivadas para γ (efeito de antecipação) e β (efeito de estar inscrito); as estimativas pontuais são reduzidas pela probabilidade de serem diferentes de zero.

Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

5.4 Heterogeneidade

Conforme referido no Capítulo 3, em 2023 e 2024 o Governo moçambicano efectuou muito menos transferências do PSSB do que nos anos anteriores. De acordo com documentos oficiais recentes, apenas 20% de todos os beneficiários do PSSB receberam quaisquer benefícios no período de Janeiro a Setembro de 2024, a maioria dos quais eram beneficiários da componente de abono de família e não da pensão social. De acordo com os dados do registo e-INAS até Dezembro de 2023, a transferência mais recente para os indivíduos da nossa amostra ocorreu oito meses antes da recolha de dados; e muitos não recebiam pagamentos há mais de um ano. Isto é corroborado por dados autodeclarados do nosso inquérito, segundo os quais o beneficiário mediano não recebia um pagamento há 13 meses, o que se compara com uma mediana de 11 meses nos dados do e-INAS para os mesmos indivíduos. Como tal, uma possível explicação, da maior importância, para os efeitos negativos do recebimento do PSSB no bem-estar das famílias observados acima pode ser o período prolongado de não pagamento – ou seja, os indivíduos estão agora numa posição pior, porque uma transferência da qual anteriormente dependiam deixou de estar disponível.

Para analisar formalmente esta questão, alargamos a análise anterior, acrescentando uma interacção entre a situação do PSSB e o tempo decorrido desde o último pagamento. Na Tabela 5.2, este último termo é captado pela variável “diferencial”, que indica o número de anos (em fracções) desde que um agregado familiar recebeu pela última vez prestações do PSSB. A tabela inclui duas colunas para cada um dos oito resultados principais. Na primeira coluna para cada resultado, a interacção entre o diferencial de tratamento e a elegibilidade para o PSSB é examinada para avaliar o modo como a combinação dos efeitos da antecipação e de estar inscrito no bem-estar varia com o momento do pagamento. Neste caso, utilizamos a abordagem de descontinuidade da regressão, instrumentando a variável em interacção (elegibilidade \times diferencial) com o produto do diferencial e do instrumento externo (ter mais de 60 anos).² A segunda coluna para cada resultado utiliza a abordagem Porta da Frente (FD), em que a variável interactiva é apenas o produto do diferencial de tratamento e o facto de estar inscrito no PSSB.

Sugerimos anteriormente que o simples facto de se tornar elegível para o PSSB pode influenciar o comportamento do agregado familiar, particularmente devido a ajustamentos na estrutura do agregado em resposta à expectativa de receber apoio. No entanto, os nossos resultados sugerem que estes efeitos geralmente diminuem à medida que o tempo desde a última transferência aumenta. Embora nem todos os resultados sejam estatisticamente significativos, a maioria das estimativas de descontinuidade de regressão difusa (FRD) sugere que os efeitos positivos associados ao facto de se tornar elegível para o programa enfraquecem à medida que o tempo desde a última transferência aumenta. Por exemplo, prevê-se que os indivíduos que se tornam elegíveis e recebem imediatamente um pagamento (de modo que o desvio = 0) tenham mais 1,22 desvios-padrão de membros no seu agregado familiar; mas isto diminui em 0,29 unidades por ano desde o último pagamento. Do mesmo modo, para o mesmo cenário, prevê-se que a saúde mental aumente em 0,94 desvios-padrão, um ganho que é totalmente reduzido após um ano sem pagamentos. Do mesmo modo, entre todas as pessoas formalmente elegíveis, o bem-estar subjectivo diminui à medida que aumentam os intervalos entre as transferências.

As estimativas Porta da Frente (FD) geram resultados consistentes, que revelam que os efeitos de estar inscritos no programa se alteram com o aumento dos intervalos entre as transferências. Para se ter uma melhor noção destes resultados, a Figura 5.4 apresenta estimativas para o impacto esperado em resultados seleccionados pelo facto de estar inscrito no PSSB, simulando diferentes períodos desde o último pagamento. Quando a última transferência é fixada em zero, o ponto traçado indica o impacto imediato estimado de uma transferência, que parece ser positivo para todos os resultados apresentados. Contudo, recordando que nenhum dos indivíduos da nossa amostra tinha efectivamente recebido uma transferência do PSSB recentemente, estes casos estão fora do intervalo dos nossos dados e, por conseguinte, são incertos. Estes efeitos positivos, no entanto, diminuem constantemente e entram no domínio negativo. Por exemplo, após um hiato de pagamento de seis meses ou mais, prevê-se que a situação de segurança alimentar dos beneficiários do PSSB para Idosos seja pior do que a dos que estão em lista de espera. Estes resultados sugerem que os atrasos nos pagamentos prejudicam o bem-estar dos beneficiários existentes em vários domínios.

Outros aspectos da heterogeneidade do impacto também merecem atenção. Em particular, examinamos se existem diferenças por género, geografia ou pobreza subjectiva na infância entre ser elegível para o PSSB e estar inscrito nesse programa. Fazemo-lo adicionando termos de interacção às tabelas seguintes. Tal como anteriormente, os termos de interacção nas regressões são utilizados para examinar se o efeito

² Para os indivíduos que não são beneficiários, imputamos a diferença como a diferença máxima de pagamento observada no posto administrativo em que residem – ou seja, se a diferença mais elevada entre os beneficiários na localidade A foi de 15 meses, então a todos os não beneficiários em A é atribuído um valor de diferença de $15/12 = 1,25$. O valor bruto do diferencial é também adicionado, como um regressor adicional, que pode ser tratado como exógeno, dado que o calendário de pagamento é ditado pelas afectações orçamentais centrais às delegações do INAS.

de uma variável no resultado depende do nível de outra variável. Quando se inclui um termo de interacção numa regressão, está-se essencialmente a explorar se e de que modo o efeito combinado de duas variáveis difere da soma dos seus efeitos individuais.

Na Tabela 5.3, os coeficientes para “Elegível” e “Inscrito” indicam a associação entre a elegibilidade para o PSSB, a participação como beneficiário do mesmo e o resultado para os homens. Os dois termos de interacção, “elegível × mulher” e “inscrita × mulher”, reflectem qualquer associação adicional ou diferencial entre a elegibilidade ou a inscrição no PSSB e o resultado especificamente para as mulheres. Um coeficiente estatisticamente significativo em qualquer um dos termos de interacção sugere que a relação entre a elegibilidade ou a participação no PSSB e o resultado varia consoante o género. Por outras palavras, a associação com o resultado é diferente para homens e mulheres.

Tabela 5.2: O PSSB e o bem-estar dos agregados familiares por calendário de pagamento

painel (a)								
	(I) Dimensão do agregado familiar		(III) Economicamente activos		(V) Renda p.c.		(VII) Pobreza	
	IV	FD	IV	FD	IV	FD	IV	FD
Elegível	1,22*** (0,39)	0,07 (0,09)	0,11 (0,12)	0,02 (0,03)	-0,27 (0,39)	0,11 (0,08)	-0,13 (0,10)	-0,04** (0,02)
Elegível × Diferencial	-0,29 (0,41)		-0,03 (0,14)		0,55 (0,43)		0,17 (0,12)	
Inscrito		0,61*** (0,21)		0,11* (0,06)		-0,12 (0,16)		0,04 (0,05)
Inscrito × Diferencial		-0,35*** (0,13)		-0,09** (0,04)		-0,05 (0,10)		0,02 (0,03)
N	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525
RMSE	1,00	0,98	0,33	0,33	0,87	0,85	0,26	0,26

painel (b)								
	(I) Segurança alimentar		(III) Capital social		(V) Saúde mental		(VII) Bem-estar subjectivo	
	IV	FD	IV	FD	IV	FD	IV	FD
Elegível	0,63** (0,31)	0,11 (0,07)	0,77** (0,32)	0,16** (0,07)	0,94*** (0,36)	0,09 (0,07)	0,17 (0,31)	-0,03 (0,07)
Elegível × Diferencial	-0,67* (0,36)		-0,08 (0,36)		-0,77** (0,39)		-0,67* (0,35)	
Inscrito		0,05 (0,15)		0,11 (0,15)		0,17 (0,16)		-0,04 (0,16)
Inscrito × Diferencial		-0,17* (0,10)		-0,09 (0,11)		-0,23** (0,11)		0,02 (0,11)
N	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525
RMSE	0,86	0,84	0,84	0,82	0,87	0,86	0,84	0,78

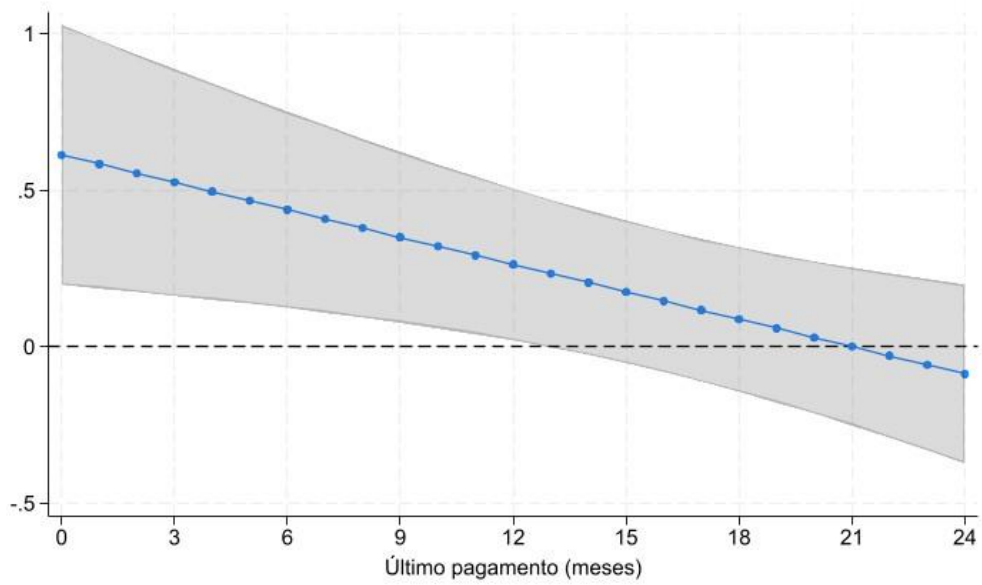
Significância: *** 1% ** 5% * 10%

Nota: a tabela resume os resultados da regressão para os resultados primários; as colunas rotuladas IV são as estimativas de variáveis instrumentais (descontinuidade de regressão difusa), em que a elegibilidade para o programa é instrumentada usando o limiar de elegibilidade por idade; as colunas rotuladas FD são as estimativas de Porta da Frente, em que a inscrição no programa é a principal estimativa de interesse; os termos de interacção captam a variação nos efeitos do tratamento em função do período de tempo em anos, desde o último pagamento do PSSB; todas as regressões incluem um conjunto padrão de controlos, mais efeitos fixos de localização e de enumerador; os erros padrão são agrupados ao nível dos grupos de beneficiários-referência; RMSE é a raiz do erro médio quadrático.

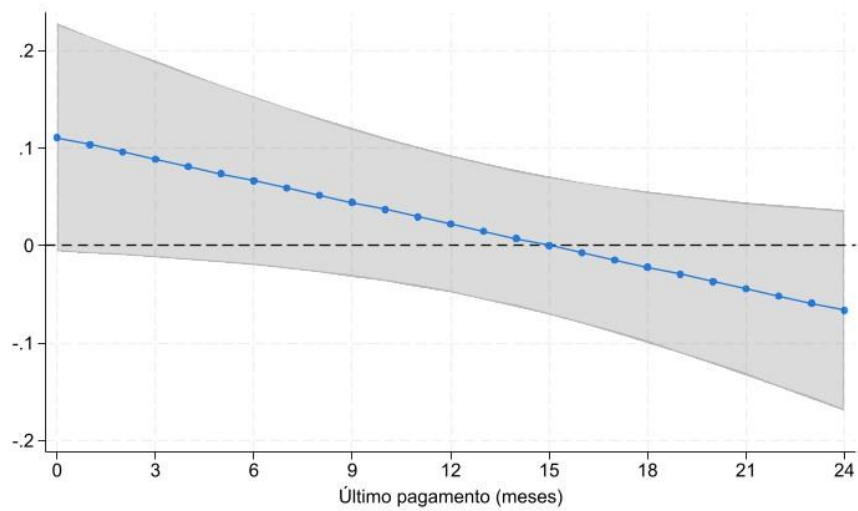
Fonte: estimação dos autores com base nos dados do VLS.

Figura 5.4: Variação dos impactos do PSSB nos resultados em função dos desfasamentos temporais dos pagamentos

(a) Dimensão do agregado familiar:

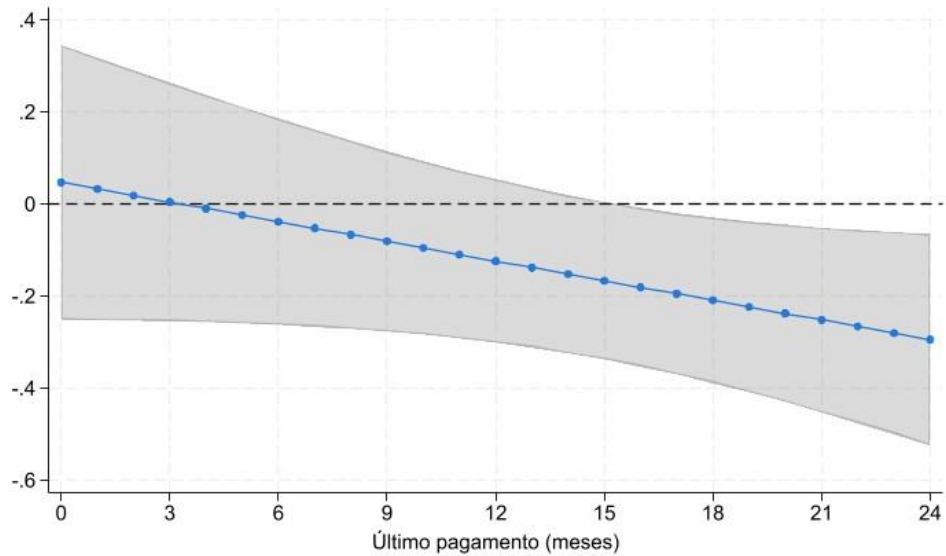


(b) Economicamente activos:

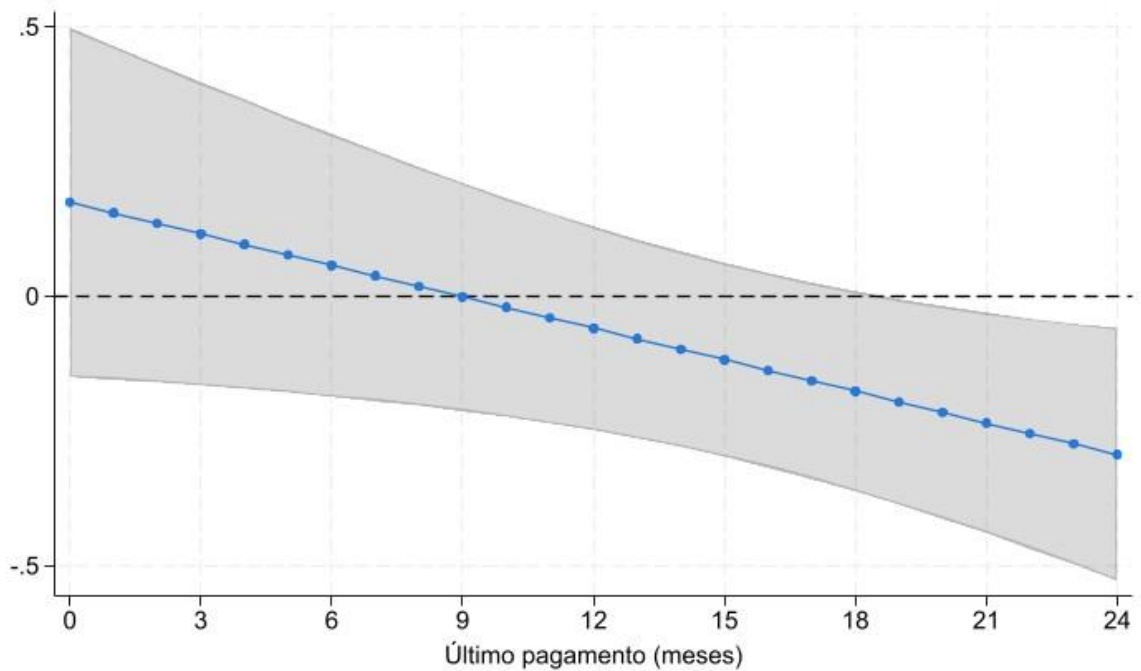


(... continuação da Figura 5.4)

(c) Segurança alimentar:



(d) Saúde mental:



Nota: os números ilustram as estimativas da abordagem Porta da Frente (FD) da Tabela 5.2, onde apresentamos o efeito de estar inscrito em resultados seleccionados em diferentes intervalos de pagamento (em meses); a área sombreada representa intervalos de confiança de 95%.

Fonte: estimação dos autores com base nos dados do VLS.

Os resultados revelam diferenças notáveis de género nas associações entre a elegibilidade e a inscrição no PSSB e os resultados do agregado familiar. Especificamente, para as mulheres, a elegibilidade para o PSSB está significativa e positivamente associada à dimensão do agregado familiar, a serem economicamente activas e a terem um rendimento mais elevado. As mulheres que antecipam ou recebem o PSSB têm um agregado familiar que é 0,2 desvio-padrão superior ao dos homens do grupo de comparação puro e um

rendimento 20% superior ao dos homens não elegíveis. Da mesma forma, para as mulheres, o facto de receberem o PSSB está significativamente associado a uma maior dimensão do agregado familiar e a um rendimento mais elevado em relação aos indivíduos em lista de espera. Isto sugere que as mulheres elegíveis e inscritas no PSSB residem provavelmente em agregados familiares maiores e são mais activas economicamente, o que pode indicar um papel de apoio ou contribuição para as redes familiares alargadas.

Relativamente aos homens, observamos o contrário do que acontece com as mulheres. Para os homens, estar inscrito no PSSB está associado a rendimentos mais baixos, maior pobreza e maior insegurança alimentar do que estar em lista de espera. Este resultado contrastante pode sugerir que os benefícios de estar inscrito no PSSB são mais eficazes ou impactantes para as mulheres no apoio à redução da pobreza e às necessidades alimentares do agregado familiar, enquanto para os homens o mesmo programa pode não se traduzir tão directamente em melhorias de bem-estar, possivelmente devido a diferentes padrões de despesa ou a diferentes mudanças na composição do agregado familiar.

A Tabela 5.4 mostra as variações regionais na associação entre a elegibilidade para o PSSB e os resultados dos agregados familiares. No Centro e no Norte do país, os agregados familiares em lista de espera e em tratamento são, em conjunto, mais pequenos e menos activos economicamente, auferem rendimentos mais baixos, têm menos segurança alimentar e apresentam um nível de saúde mental mais baixo. Esta divisão regional pode sugerir diferentes condições ou oportunidades económicas que influenciam a forma como a elegibilidade para o PSSB afecta o desempenho económico dos agregados familiares. A elegibilidade no Sul do país pode apoiar-se ou alinhar-se com oportunidades de diversificação económica e redes de apoio comunitário, contribuindo para resultados mais favoráveis para os agregados familiares elegíveis.

No Centro, os agregados familiares beneficiários diferem de várias formas em comparação com os do Sul. Os agregados familiares beneficiários no Centro são normalmente mais pequenos e, em comparação com os seus homólogos do Sul, dedicam-se menos a actividades económicas e auferem menores rendimentos. No Norte, os agregados familiares beneficiários também auferem rendimentos mais baixos. Estes resultados indicam que, no Centro, ser beneficiário do PSSB pode não estar associado aos mesmos benefícios económicos que parecem caracterizar a experiência dos agregados familiares beneficiários no Sul. Esta variação pode reflectir diferentes contextos económicos regionais ou variações na forma como os benefícios do PSSB são utilizados ou complementados por outros recursos locais.

Os resultados da Tabela 5.5 indicam uma dinâmica entre a elegibilidade para o PSSB, a inscrição e o bem-estar dos agregados familiares que consideram ter sido pobres durante a infância. Não há resultados estatisticamente significativos para a interacção entre ser elegível para o programa e ser subjectivamente pobre durante a infância, nem para a interacção entre receber o PSSB e ser subjectivamente pobre durante a infância. Isto sugere que nem a elegibilidade para o programa nem o recebimento do PSSB, quando combinados com a experiência de pobreza subjectiva na infância, têm um impacto discernível ou robusto nas variáveis de resultado em análise. A falta de significância estatística implica que estas interacções não desempenham um papel decisivo na formação dos efeitos observados no âmbito do estudo.

Tabela 5.3: PSSB e bem-estar do agregado familiar por género (a)

	(I) Dimensão do agregado familiar		(III) Economicamente activos		(V) Renda p.c.		(VII) Pobreza	
	IV	FD	IV	FD	IV	FD	IV	FD
Elegível	0,225 (0,56)	0,077 (0,88)	-0,072 (-0,57)	0,022 (0,85)	-0,033 (-0,20)	0,049 (1,68)	0,008 (0,07)	-0,040 (-2,06)
Elegível × Mulher	0,401* (2,25)		0,106* (2,01)		0,193* (2,53)		0,076 (1,44)	
Inscrito		-0,146 (-1,32)		-0,058 (-1,74)		-0,129*** (-3,65)		0,064* (2,55)
Inscrito × Mulher		0,212* (2,31)		-0,001 (-0,03)		0,076** (2,61)		-0,016 (-0,70)
EF de localização	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
EF de enumerador	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Pesos de Kernel	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
N	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525
RMSE	1,00	0,98	0,33	0,33	0,33	0,33	0,26	0,26

(b)

	(I) Segurança alimentar		(III) Capital social		(V) Saúde mental		(VII) Bem-estar subjectivo	
	IV	FD	IV	FD	IV	FD	IV	FD
Elegível	-0,344 (-0,92)	0,106 (1,56)	0,367 (1,01)	0,134* (2,03)	-0,274 (-0,76)	0,083 (1,14)	-0,426 (-1,32)	-0,0276 (-0,43)
Elegível × Mulher	0,123 (0,72)		0,113 (0,60)		0,228 (1,42)		-0,178 (-1,19)	
Inscrito		-0,275** (-3,08)		0,0002 (0,00)		-0,14 (-1,56)		-0,089 (-1,07)
Inscrito × Mulher		0,149 (1,88)		0,027 (0,35)		0,086 (1,09)		0,085 (1,23)
EF de localização	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
EF de enumerador	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Pesos de Kernel	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
N	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525
RMSE	0,85	0,84	0,86	0,85	0,86	0,86	0,82	0,78

Nota: a tabela resume os resultados da regressão para os resultados primários; os resultados primários são padronizados; o rendimento por membro do agregado familiar é registado; as colunas rotuladas IV são as estimativas de variável instrumental (descontinuidade de regressão difusa), em que a elegibilidade para o programa é instrumentada a partir do limiar de elegibilidade por idade; as colunas rotuladas FD são as estimativas da Porta da Frente, em que a inscrição no programa é a principal estimativa de interesse; todas as regressões incluem um conjunto padrão de controlos, mais efeitos fixos de localização e de enumerador; foram aplicados pesos Kernel baseados na idade, conforme discutido na Secção 3.6, os erros-padrão são agrupados ao nível dos grupos de beneficiários-referência.

Fonte: estimação dos autores com base nos dados do VLS.

Tabela 5.4: PSSB e bem-estar do agregado familiar por zona geográfica

(a)

	(I) Dimensão do agregado familiar		(III) Economicamente activos		(V) Renda		(VII) Pobreza	
	IV	FD	IV	FD	IV	FD	IV	FD
	Elegível	0,809* (2,05)	0,070 (0,79)	0,063 (0,54)	0,020 (0,74)	0,226 (1,75)	0,056 (1,87)	0,050 (0,55)
Elegível × Centro	-0,694** (-2,86)		-0,159* (-2,31)		-0,141 (-1,75)		0,062 (1,11)	
Elegível × Norte	-0,351 (-1,50)		-0,044 (-0,72)		-0,188* (-2,21)		0,054 (0,89)	
Inscrito		0,155 (1,32)		-0,008 (-0,28)		-0,028 (-0,73)		0,063* (2,56)
Inscrito × Centro		-0,404** (-3,30)		-0,130*** (-3,51)		-0,082* (-2,28)		-0,019 (-0,70)
Inscrito × Norte		-0,100 (-0,88)		-0,023 (-0,70)		-0,0991** (-2,74)		-0,010 (-0,39)
EF de localização	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
EF de enumerador	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Pesos de Kernel	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
N	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525
RMSE	1,00	0,98	0,33	0,33	0,33	0,33	0,26	0,26

(b)

	(I) Segurança alimentar		(III) Capital social		(V) Saúde mental		(VII) Bem-estar subjectivo	
	IV	FD	IV	FD	IV	FD	IV	FD
	Elegível	-0,131 (-0,43)	0,092 (1,36)	0,525 (1,66)	0,142* (2,12)	0,083 (0,24)	0,086 (1,14)	-0,546* (-1,98)
Elegível × Centro	-0,444* (-2,52)		-0,169 (-0,71)		-0,491* (-2,32)		-0,194 (-1,14)	
Elegível × Norte	-0,128 (-0,67)		-0,137 (-0,57)		-0,314 (-1,45)		0,0455 (0,26)	
Inscrito		-0,166* (-2,14)		0,034 (0,44)		-0,048 (-0,53)		-0,049 (-0,55)
Inscrito × Centro		-0,101 (-1,17)		0,00 (0,00)		-0,095 (-1,05)		-0,006 (-0,06)
Inscrito × Norte		0,047 (0,58)		-0,075 (-0,83)		-0,103 (-1,14)		0,091 (1,08)
EF de localização	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
EF de enumerador	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Pesos de Kernel	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
N	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525
RMSE	0,85	0,84	0,86	0,85	0,86	0,86	0,81	0,78

Nota: a tabela resume os resultados da regressão para os resultados primários; os resultados primários são padronizados; o rendimento por membro do agregado familiar é registado e dividido por 1.000; as colunas rotuladas IV são as estimativas de variável instrumental (descontinuidade de regressão difusa), em que a elegibilidade para o programa é instrumentada a partir do limiar de elegibilidade por idade; as colunas rotuladas FD são as estimativas da Porta da Frente, em que a inscrição no programa é a principal estimativa de interesse; todas as regressões incluem um conjunto padrão de controlos, mais efeitos fixos de localização e de enumerador; foram aplicados pesos Kernel baseados na idade, conforme discutido na Secção 3.6, os erros-padrão são agrupados ao nível dos grupos de beneficiários-referência.

Fonte: estimação dos autores com base nos dados do VLS.

5.5 Conclusão

Este capítulo explora o impacto do PSSB no bem-estar dos beneficiários, alinhando-se com os objectivos do programa de apoiar as populações mais pobres e vulneráveis. A análise centra-se em oito variáveis-chave de resultados: dimensão do agregado familiar, actividade económica, rendimento por membro do agregado familiar, pobreza multidimensional, segurança alimentar, capital social, saúde mental e bem-estar subjectivo. Os resultados revelam que o simples facto de se tornar elegível para o PSSB – antecipando futuros pagamentos – altera o comportamento do agregado familiar, provavelmente devido a mudanças na estrutura do agregado familiar. No entanto, estes efeitos positivos são de certa forma anulados quando os agregados familiares começam a receber os pagamentos do PSSB. O recebimento do PSSB está negativamente associado à actividade económica, ao rendimento, à segurança alimentar e à saúde mental, embora estes efeitos adversos diminuam com o tempo. À medida que o intervalo desde o último pagamento aumenta, os agregados familiares tendem a voltar às condições anteriores ao PSSB, com declínios na dimensão do agregado familiar, na actividade económica, no rendimento e no capital social. Em particular, é mais provável que as mulheres beneficiárias vivam em agregados familiares maiores e permaneçam economicamente activas, o que sugere um papel fundamental no apoio às redes familiares alargadas.

Tabela 5.5: PSSB e bem-estar do agregado familiar por pobreza subjectiva na infância (a)

	(I) Dimensão do agregado familiar		(III) Economicamente activos		(V) Renda p.c.		(VII) Pobreza	
	IV	FD	IV	FD	IV	FD	IV	FD
Elegível	0,438 (1,08)	0,076 (0,87)	0,058 (0,46)	0,022 (0,84)	0,099 (0,69)	0,048 (1,66)	0,143 (1,35)	-0,040 (-2,07)
Elegível × Pobreza subjectiva	0,232 (1,23)		-0,0506 (-0,95)		0,0667 (1,03)		-0,0990 (-1,95)	
Inscrito		-0,080 (-0,77)		-0,046 (-1,40)		-0,097** (-2,84)		0,075** (3,02)
Inscrito × Pobreza subjectiva		0,112 (1,25)		-0,0210 (-0,69)		0,0270 (1,02)		-0,0335 (-1,50)
EF de localização	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
EF de enumerador	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Pesos de Kernel	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
N	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525
RMSE	1,01	0,98	0,33	0,33	0,33	0,33	0,26	0,26

(b)

	(I) Segurança alimentar		(III) Capital social		(V) Saúde mental		(VII) Bem-estar subjectivo	
	IV	FD	IV	FD	IV	FD	IV	FD
Elegível	-0,260 (-0,73)	0,104 (1,54)	0,394 (1,01)	0,135* (2,05)	-0,057 (-0,15)	0,082 (1,11)	-0,713* (-2,18)	-0,028 (-0,44)
Elegível × Pobreza subjectiva	0,044 (0,27)		0,115 (0,61)		-0,012 (-0,07)		0,185 (1,24)	
Inscrito		-0,186* (-2,32)		-0,053 (-0,62)		-0,023 (-0,27)		-0,055 (-0,66)
Inscrito × Pobreza subjectiva		0,010 (0,12)		0,111 (1,52)		-0,098 (-1,30)		0,033 (0,47)
EF de localização	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
EF de enumerador	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Pesos de Kernel	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
N	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525
RMSE	0,85	0,84	0,86	0,85	0,86	0,86	0,81	0,78

Nota: a tabela resume os resultados da regressão para os resultados primários; os resultados primários são padronizados; o rendimento por membro do agregado familiar é registado e dividido por 1.000; as colunas rotuladas IV são as estimativas de variável instrumental (descontinuidade de regressão difusa), em que a elegibilidade do programa é instrumentada a partir do limiar de elegibilidade por idade; as colunas rotuladas FD são as estimativas da porta da frente, em que a inscrição no programa é a principal estimativa de interesse; todas as regressões incluem um conjunto padrão de controlos, mais efeitos fixos de localização e de enumerador; foram aplicados pesos Kernel baseados na idade, conforme discutido na Secção 3.6, os erros-padrão são agrupados ao nível dos grupos de beneficiários-referência.

Fonte: estimação dos autores com base nos dados do VLS.

Anexo A5

Tabela A5.1: Descrição das principais variáveis de resultado
(bem-estar do agregado familiar e do beneficiário)

Variáveis	Descrição
Dimensão do agregado familiar	Número de membros do agregado familiar.
Actividade económica	1 se o agregado familiar participa em alguma actividade económica. A actividade económica é uma ou mais das seguintes acções: “Produção própria e venda de produtos agrícolas/culturas ou pecuários”, “Trabalho agrícola remunerado (ganho-ganho)”, “Negócio próprio não agrícola (indústria ou serviços)”, “Trabalho não agrícola remunerado”.
Renda p.c.	Valor total do rendimento (em Meticais – MZN) gerado pela actividade económica nos últimos 30 dias dividido pelo número de membros do agregado familiar. As respostas em falta são tratadas como 0.
Índice de pobreza	O Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) é calculado usando o método Alkire-Foster que avalia as privações em várias dimensões, tais como o acesso à electricidade, a bens duráveis, à água, ao saneamento, à habitação e à educação. O índice considera tanto a incidência da pobreza (a proporção de indivíduos afectados) como a intensidade das privações enfrentadas pelo agregado familiar do inquirido.
Segurança alimentar	O índice de segurança alimentar avalia a qualidade e a frequência do consumo alimentar de um agregado familiar. Mede o número de refeições consumidas nos últimos sete dias e a diversidade da dieta, incluindo itens como leite, carne, peixe, ovos, vegetais, óleos e açúcar ou mel. Além disso, verifica se alguém ficou sem comer durante um dia inteiro devido à falta de recursos, registando o número de dias em que isso aconteceu.
Capital social	O índice de capital social, obtido através da Teoria de Resposta ao Item, avalia a interacção e o apoio social na comunidade. Mede as percepções das diferenças sociais e o seu impacto nas relações interpessoais. Os inquiridos indicam a frequência da assistência mútua, das reuniões comunitárias e a vontade de participar nas mesmas. Também investiga a vigilância das casas dos vizinhos e a disponibilidade para contribuir para projectos que não lhes proporcionam benefícios directos.
Saúde mental	Índice obtido através da Teoria de Resposta ao Item, medindo a qualidade do sono, a felicidade, a capacidade de concentração, os sentimentos de esperança no futuro, a solidão e o medo. Para cada um destes aspectos, os inquiridos indicam a frequência com que experimentam estas emoções ou estados, variando entre “nunca” (0 dias) e “sempre” (5–7 dias).
Bem-estar subjectivo	Foram mostradas aos entrevistados imagens criadas por Inteligência Artificial (IA) generativa de 4 casas e seus arredores que representam diferentes níveis de pobreza geral. Foi-lhes pedido que indicassem (Sim ou Não) se o seu agregado familiar actual tem melhores condições do que as casas mostradas nas imagens.

Fonte: os autores criaram todas as variáveis no STATA, utilizando dados do VLS.

Tabela A5.2: PSSB e bem-estar do agregado familiar

(a)								
	(I) Dimensão do agregado familiar		(III) Economicamente activos		(V) Renda p.c.		(VII) Índice de pobreza	
	IV	FD	IV	FD	IV	FD	IV	FD
Elegível	0,59 (0,36)	0,07 (0,09)	0,03 (0,12)	0,02 (0,03)	0,30 (0,34)	0,11 (0,08)	0,08 (0,09)	-0,04** (0,02)
Inscrito		-0,01 (0,09)		-0,06** (0,03)		-0,22*** (0,07)		0,05*** (0,02)
Idade	-0,04*** (0,01)	-0,02*** (0,00)	-0,01** (0,00)	-0,00*** (0,00)	-0,01 (0,01)	-0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Mulher	-0,23*** (0,05)	-0,23*** (0,05)	-0,05*** (0,02)	-0,05*** (0,02)	-0,11** (0,05)	-0,11** (0,05)	0,02 (0,01)	0,02 (0,01)
N	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525
Coefficiente de determinação	0,02	0,15	0,05	0,32	-0,00	0,18	0,06	0,50
Inscrito ($\gamma + \beta$)		0,59 (0,40)		0,01 (0,13)		0,25 (0,38)		0,09 (0,10)
Elegível (γ)		0,60* (0,35)		0,07 (0,11)		0,47 (0,33)		0,04 (0,09)

(b)								
	(I) Segurança alimentar		(III) Capital social		(V) Saúde mental		(VII) Bem-estar subjectivo	
	IV	FD	IV	FD	IV	FD	IV	FD
Elegível	-0,24 (0,30)	0,10 (0,07)	0,54* (0,31)	0,13* (0,07)	-0,09 (0,32)	0,08 (0,07)	-0,56** (0,27)	-0,03 (0,06)
Inscrito		-0,19*** (0,07)		0,03 (0,07)		-0,11 (0,07)		-0,03 (0,07)
Idade	0,00 (0,01)	-0,00 (0,00)	-0,02* (0,01)	-0,01** (0,00)	-0,00 (0,01)	-0,01** (0,00)	0,01 (0,01)	-0,00 (0,00)
Mulher	-0,14*** (0,04)	-0,15*** (0,04)	-0,13** (0,06)	-0,12** (0,06)	-0,30*** (0,04)	-0,30*** (0,04)	-0,01 (0,04)	-0,01 (0,04)
N	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525	2.525
Coefficiente de determinação	0,05	0,30	0,03	0,29	0,05	0,29	-0,05	0,43
Inscrito ($\gamma + \beta$)		-0,28 (0,34)		0,55* (0,33)		-0,12 (0,35)		-0,56** (0,30)
Elegível (γ)		-0,09 (0,29)		0,52* (0,30)		-0,01 (0,31)		-0,54** (0,26)

Significância: *** 1% ** 5% * 10%

Nota: a tabela resume os resultados da regressão para os resultados primários, sendo todos eles padronizados, excepto ser economicamente activo e o índice de pobreza; as colunas identificadas como IV são as estimativas da variável instrumental (descontinuidade de regressão difusa, ou, *fuzzy regression discontinuity*, FRD), em que a elegibilidade para o programa é instrumentada a partir do limiar de elegibilidade por idade; as colunas identificadas como FD são as estimativas da Porta da Frente, em que a inscrição no programa é a principal estimativa de interesse; todas as regressões incluem um conjunto padronizado de controlos, mais efeitos fixos de localização e de enumerador; os erros-padrão são agrupados ao nível dos grupos de beneficiários-referência.

Fonte: estimação dos autores com base nos dados do VLS.

Relatos e percepções dos beneficiários do PSSB

Este capítulo apresenta uma análise pormenorizada da experiência dos beneficiários do PSSB para Idoso no âmbito do programa. Começa por descrever as condições e frequências de pagamento do PSSB, como os montantes recebidos e a regularidade dos pagamentos. Em seguida, explora-se a forma como os beneficiários afectam os valores das transferências do PSSB, com uma ilustração das finalidades da despesa em diferentes áreas geográficas. Em seguida, examina as percepções dos beneficiários sobre a sua empoderamento financeiro, nomeadamente se sentem que têm dinheiro suficiente para si próprios e o impacto dos pagamentos do PSSB nos seus agregados familiares. Por último, o capítulo analisa brevemente a viabilidade do pagamento das prestações do PSSB através de transferências digitais.

6.1 Experiências dos beneficiários com o programa

Pedimos aos beneficiários que informassem sobre os termos e a frequência dos pagamentos do PSSB – ou seja, o ano em que começaram a recebê-los pela primeira vez, o montante total que receberam no último pagamento, se têm de fazer um pagamento ou oferecer um bem em troca do pagamento, a regularidade com que recebem os pagamentos e a utilidade que consideram ter esses pagamentos. Em princípio, esta informação está incluída nos dados do registo digital e-INAS. No entanto, como os dados do e-INAS podem nem sempre estar completamente actualizados e parecem ser pouco fiáveis (para uma comparação entre os dados do VLS e do e-INAS, vide Almeida et al., 2025), também recolhemos essas informações directamente junto dos beneficiários. Ao mesmo tempo, as informações autodeclaradas deste tipo devem ser tomadas com cautela, uma vez que os beneficiários podem ter um incentivo para prestar informações incorrectas se esperarem receber benefícios adicionais e/ou podem simplesmente não se lembrar de certos factos.

A Tabela 6.1 apresenta as médias das condições e da frequência de pagamento do PSSB comunicadas pelos beneficiários, desagregadas por posto administrativo e depois por género. O ano médio em que os beneficiários declararam ter recebido o primeiro pagamento varia consoante as zonas geográficas. Nos postos administrativos nortenhos de Namialo e Monapo, bem como no posto administrativo da zona Centro, em Luabo, os beneficiários relataram tipicamente os seus primeiros pagamentos em 2017 ou 2018. Diversamente, no posto administrativo da zona Centro, em Marromeu, e nos postos administrativos do Sul, em Xinavane e na Manhiça, o ano médio relatado dos primeiros pagamentos foi 2019 ou 2020.

As diferenças de género no ano do primeiro pagamento reportado também são evidentes. Em média, os beneficiários do sexo masculino relataram ter recebido os seus primeiros pagamentos em 2018, enquanto as beneficiárias do sexo feminino relataram tê-los recebido em 2019. Porém, este padrão pode reflectir a distribuição regional das mulheres beneficiárias, uma vez que 80% dos beneficiários no Sul são mulheres e, nesta região, o ano médio dos primeiros pagamentos foi 2019.

Conforme descrito no Capítulo 2, o subsídio mensal do PSSB varia entre 540,00 MZN (8,50 USD) para agregados familiares unipessoais e 1.000,00 MZN (15,65 USD) para agregados familiares com cinco ou

mais membros. No entanto, os beneficiários normalmente não recebem pagamentos mensais. Em vez disso, passam-se vários meses até que os pagamentos sejam efectuados pelo INAS. Aproximadamente dois terços da amostra do VLS declararam receber pagamentos do PSSB de três em três meses ou duas a três vezes por ano. Por conseguinte, os montantes mensais acumulam-se, com o pagamento médio recebido por agregado familiar, segundo o VLS, a ascender a 2.019,00 MZN. Na maioria dos postos administrativos, o pagamento médio alinha-se estreitamente com a média geral da amostra.

Tabela 6.1: Condições e frequência de pagamento do PSSB

	(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)	(VIII)	(IX)
	Todos	Norte		Centro		Sul		Género	
		Namialo	Monapo	Luabo	Marro.	Xina.	Manhiça	Homem	Mulher
<i>Perfil de pagamento do PSSB:</i>									
Ano do primeiro pagamento	2018,7 (4,93)	2017,3 (5,18)	2018,7 (4,40)	2017,3 (5,13)	2020,1 (3,73)	2020,2 (4,71)	2019,9 (5,23)	2018,1 (5,48)	2019,3 (4,35)
Último valor do PSSB	2018,5 (1021)	1876,1 (760)	1655,1 (1013)	3266,3 (698)	1596,6 (1022)	1855,3 (812)	1988,8 (787)	2064,2 (1147)	1988,9 (930)
Dinheiro/bens pagos pelo PSSB	0,03 (0,18)	0,08 (0,28)	0,04 (0,19)	0,03 (0,16)	0,03 (0,16)	0,02 (0,13)	0,02 (0,14)	0,03 (0,16)	0,04 (0,20)
<i>Regularidade do pagamento do PSSB:</i>									
Recebe uma vez por ano	0,18 (0,38)	0,13 (0,33)	0,18 (0,38)	0,12 (0,33)	0,18 (0,39)	0,20 (0,40)	0,25 (0,43)	0,16 (0,37)	0,19 (0,39)
Recebe 2–3 vezes por ano	0,26 (0,44)	0,13 (0,34)	0,14 (0,35)	0,33 (0,47)	0,34 (0,48)	0,36 (0,48)	0,24 (0,43)	0,22 (0,41)	0,29 (0,45)
Recebe de 3 em 3 meses	0,39 (0,49)	0,65 (0,48)	0,60 (0,49)	0,44 (0,50)	0,22 (0,41)	0,29 (0,45)	0,28 (0,45)	0,47 (0,50)	0,35 (0,48)
<i>Montante gasto no dia do pagamento do PSSB:</i>									
Todo	0,26 (0,44)	0,16 (0,37)	0,25 (0,44)	0,02 (0,14)	0,27 (0,45)	0,41 (0,49)	0,38 (0,49)	0,23 (0,42)	0,28 (0,45)
Mais de metade, nem todo	0,38 (0,49)	0,57 (0,50)	0,44 (0,50)	0,27 (0,45)	0,24 (0,43)	0,46 (0,50)	0,38 (0,49)	0,38 (0,49)	0,38 (0,49)
Metade	0,17 (0,38)	0,17 (0,38)	0,17 (0,38)	0,20 (0,40)	0,24 (0,43)	0,11 (0,31)	0,14 (0,35)	0,18 (0,39)	0,17 (0,38)
Menos de metade	0,12 (0,33)	0,08 (0,28)	0,12 (0,32)	0,19 (0,39)	0,21 (0,41)	0,02 (0,15)	0,08 (0,26)	0,13 (0,34)	0,11 (0,32)
Nada, utiliza-o mais tarde	0,05 (0,23)	0,01 (0,10)	0,01 (0,10)	0,31 (0,47)	0,01 (0,11)	0,01 (0,08)	0,01 (0,12)	0,07 (0,25)	0,05 (0,21)
<i>Percepção da utilidade do pagamento do PSSB:</i>									
Muito útil	0,53 (0,50)	0,71 (0,45)	0,66 (0,47)	0,78 (0,42)	0,45 (0,50)	0,34 (0,47)	0,32 (0,47)	0,60 (0,49)	0,48 (0,50)
Útil	0,36 (0,48)	0,27 (0,44)	0,28 (0,45)	0,18 (0,39)	0,41 (0,49)	0,49 (0,50)	0,49 (0,50)	0,29 (0,45)	0,41 (0,49)
Moderado	0,06 (0,23)	0,01 (0,12)	0,02 (0,15)	0,01 (0,11)	0,11 (0,31)	0,08 (0,27)	0,07 (0,25)	0,06 (0,23)	0,05 (0,23)
Pouco útil	0,04 (0,20)	0,00 (0,00)	0,01 (0,12)	0,03 (0,16)	0,02 (0,14)	0,08 (0,28)	0,10 (0,30)	0,04 (0,20)	0,04 (0,20)
Não é útil	0,00 (0,07)	0,00 (0,00)	0,01 (0,10)	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	0,01 (0,11)	0,01 (0,08)	0,00 (0,06)	0,00 (0,07)
Observações	1.040	207	211	156	160	161	145	417	623

Nota: a tabela mostra as médias e, abaixo das médias, os desvios-padrão entre parênteses para toda a amostra (todos), por posto administrativo e por género; aplicando os pesos da amostra conforme discutido na Secção 3.6, as variáveis são ilustradas na primeira coluna; N são números de observações.

Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

No entanto, em Luabo, os beneficiários relataram ter recebido uma média de 3.265,00 MZN durante o seu pagamento mais recente. Este montante mais elevado reflecte provavelmente os desafios logísticos do desembolso regular de pagamentos em áreas mais remotas, como Luabo, que se situa a 270 km da capital provincial da Zambézia, Quelimane. Nesta localidade, uma proporção significativa de beneficiários (35%) indicou receber pagamentos apenas duas a três vezes por ano, enquanto uma percentagem menor (22%) indicou receber pagamentos de três em três meses.

Em contraste, o pagamento médio mais baixo, 1.597,00 MZN, foi registado em Marromeu. Este facto é um pouco inesperado, uma vez que Marromeu, tal como Luabo, também está distante dos grandes centros urbanos. Contudo, a delegação do INAS responsável por Marromeu é diferente da que serve Luabo. Em Marromeu, cerca de 13% dos beneficiários declararam receber pagamentos de dois em dois meses e 22% declararam recebê-los de três em três meses, o que pode explicar em parte o montante médio mais baixo.

Em geral, os pagamentos parecem ser um pouco mais regulares nos postos do Norte, onde mais de 60% dos beneficiários declararam receber pagamentos de três em três meses. Em contrapartida, a regularidade dos pagamentos parece ser menor no Sul, onde apenas 29% declararam receber pagamentos trimestrais e uma proporção maior (23%) indicou receber pagamentos apenas uma vez por ano.

Os beneficiários do PSSB não são obrigados a incorrer em custos ou taxas para receber os valores das transferências. No entanto, uma pequena parte, equivalente a cerca de 4% dos beneficiários, referiu ter de pagar dinheiro ou bens (em espécie) para aceder às suas transferências. Esta prática foi notavelmente mais comum nos postos do Norte, particularmente em Namialo, onde 8% dos beneficiários se depararam com tais encargos. Em comparação, apenas 3% dos beneficiários nos postos administrativos do Centro e 2% nos postos administrativos do Sul registaram pagamentos semelhantes. Note-se que estes números podem ser subestimados, uma vez que podem ter sido considerados sensíveis.

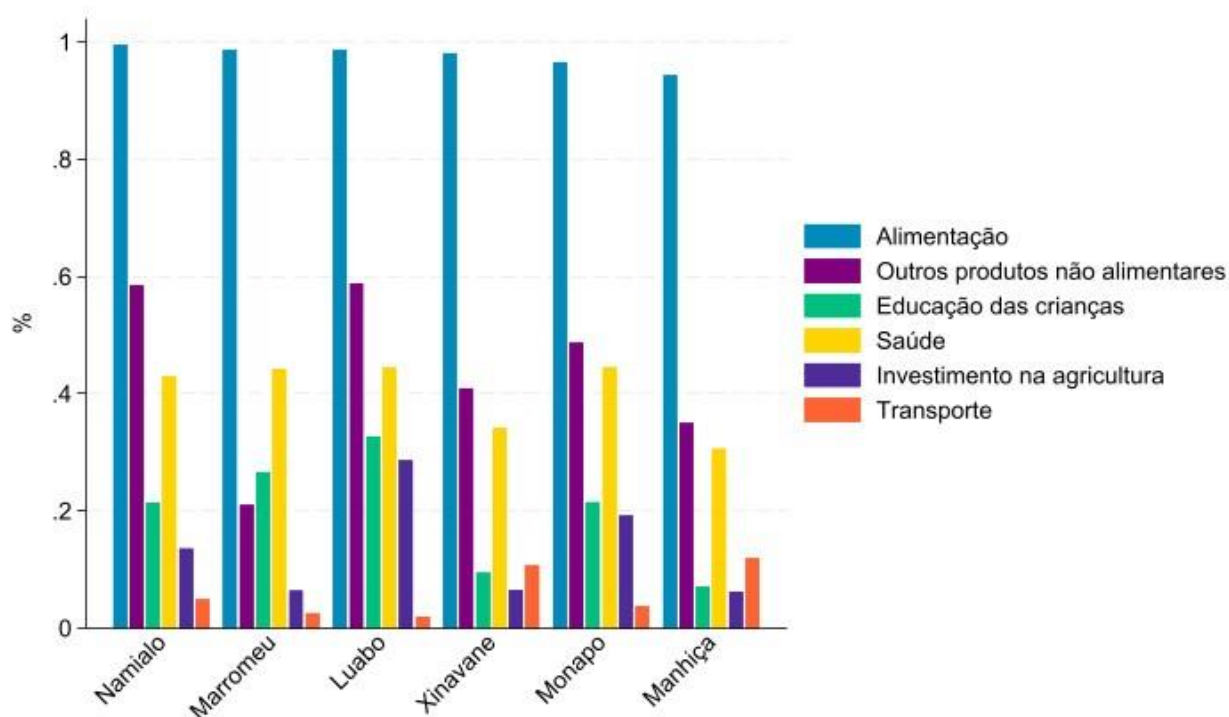
Os beneficiários foram questionados sobre o seu comportamento em termos de despesas no dia em que recebem o pagamento do PSSB. Em média, 38% gastam mais de metade, mas não a totalidade do montante, seguidos de um quarto que gasta a totalidade e 17% que gasta exactamente metade. Apenas 5% não gastam qualquer montante no dia do pagamento, optando por o guardar para mais tarde. Os padrões de despesa variam consoante o posto administrativo. No Sul, quase 40% dos beneficiários gastam imediatamente a totalidade do seu pagamento, enquanto 42% gastam mais de metade, mas não o montante total. No Centro, uma maior proporção de beneficiários declara gastar metade ou menos de metade do seu pagamento. Nomeadamente, em Luabo, 31% indicam que não gastam qualquer dinheiro no dia do pagamento. No Norte, os padrões de despesa estão mais uniformemente distribuídos pelas categorias, com alguns a gastarem a totalidade, mais de metade, metade ou menos de metade do seu pagamento.

A grande maioria (89%) dos beneficiários considera que os pagamentos são muito úteis ou úteis. No entanto, as percepções diferem consoante as regiões. Nos postos administrativos nortenhos e em Luabo, uma percentagem significativamente mais elevada de beneficiários (66% a 78%) considera os pagamentos muito úteis. Em contrapartida, menos de metade dos beneficiários em Marromeu e apenas um pouco mais de um terço nos postos do Sul classificam os pagamentos como muito úteis. Em vez disso, 7% a 11% dos beneficiários em Marromeu e nos postos administrativos do Sul consideram os pagamentos apenas moderadamente úteis. É provável que esta situação reflecta diferenças no nível médio de bem-estar nestas localidades, bem como diferenças no custo de vida.

6.2 Finalidades da despesa dos beneficiários

Inquirimos os beneficiários do PSSB sobre os fins para os quais gastam os pagamentos do programa. A Figura 6.1 apresenta a percentagem de inquiridos que responderam positivamente às seis finalidades mais comuns, divididos por posto administrativo. Uma vez que os participantes podiam seleccionar respostas múltiplas, a soma de todas as categorias excede os 100%. De longe, o objectivo de despesa mais comum em todos os agregados familiares do PSSB é o uso dos fundos para comprar comida, com 94% em Manhiça e 99,5% em Namialo a alocar algum do benefício para este fim.

Figura 6.1: Como são os pagamentos do PSSB gastos pelos beneficiários, por posto administrativo?



Nota: cada barra ilustra a percentagem de agregados familiares que dizem gastar os benefícios do PSSB num determinado fim; são permitidas várias opções.

Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

A segunda despesa mais comum é a relativa a outros produtos não alimentares, como vestuário e utensílios domésticos, registada por pouco mais de 40% da amostra. Esta percentagem varia entre 21% em Marromeu e 59% em Luabo e Namialo. As despesas relacionadas com a saúde são igualmente comuns, sendo referidas por 40% da amostra, com a percentagem mais baixa em Manhiça (31%) e a mais alta em Monapo (45%).

Cerca de 20% dos beneficiários afectam fundos à educação das crianças, com uma variação notável entre as localidades. Em Luabo, 29% dos agregados familiares referem este objectivo, o que potencialmente explica por que razão 30% dos agregados familiares não gastam dinheiro no dia em que recebem os pagamentos (ver acima). Em contrapartida, apenas 7% dos agregados familiares na Manhiça e em Marromeu investem na educação das crianças.

O investimento na agricultura é referido por 14% da amostra. A Vila de Luabo apresenta novamente a percentagem mais elevada, com 29%, provavelmente reflectindo a sua economia rural,

dependente da agricultura. Na Vila da Manhiça, apenas 6% dos beneficiários utilizam os fundos para a agricultura, o que é consistente com a sua maior proximidade à capital do país e à urbanização. As despesas com transportes são menos comuns, com cerca de 6% em geral, variando entre 12% na Manhiça e menos de 2% em Luabo.

Por último, a maioria dos beneficiários referiu utilizar os pagamentos para as suas próprias necessidades, em vez de os entregar a outros membros do agregado familiar. Este padrão sugere um grau de autonomia na forma como os beneficiários gerem estes fundos.

6.3 Empoderamento financeiro

Pedimos aos beneficiários para indicarem até que ponto concordam com as afirmações sobre a sua situação financeira e quem no seu agregado familiar toma decisões sobre como gastar os pagamentos do PSSB. Dado que alguns entrevistados podem ter dificuldade em compreender ou interpretar escalas com muitas opções, simplificámos as opções de resposta para “concordo”, “discordo” ou “neutro”. A Tabela 6.2 ilustra a percentagem média de beneficiários que concordaram com as afirmações dadas.

Apenas 10% dos beneficiários concordam que têm dinheiro suficiente para si próprios, com diferenças regionais assinaláveis. Nos postos administrativos do Norte, cerca de um quarto dos beneficiários afirmam ter dinheiro suficiente, enquanto apenas 10% em Luabo e 6% em Marromeu partilham esta percepção. Nos postos administrativos do Sul, menos de 5% têm esta opinião. Numa nota mais positiva, 59% dos beneficiários sentem-se capazes de contribuir positivamente para o bem-estar da sua família. Mais uma vez, existem variações regionais: apenas 41% em Marromeu e um pouco mais de metade nos postos administrativos do Sul se sentem assim, enquanto mais de 70% dos beneficiários em Luabo e nos postos administrativos do Norte partilham este sentimento.

Confirmando os resultados anteriores, os beneficiários geralmente concordam que os pagamentos do PSSB fazem uma diferença positiva para eles próprios e para as suas famílias, com aqueles que têm esta opinião a variar entre 74% dos beneficiários na Manhiça e 97% em Luabo. Apesar de irregularidades ocasionais nos pagamentos, 75% de todos os beneficiários também sentem que podem confiar nos pagamentos. No entanto, o nível mais baixo de confiança é registado na Manhiça (62%), enquanto o mais alto é registado em Namialo (91%).

Uma percentagem relativamente baixa de beneficiários concorda que os pagamentos do PSSB são uma fonte de conflito no seu agregado familiar, com a percentagem mais elevada, de 14%, em Namialo e a percentagem mais baixa, de apenas 4%, na Manhiça.

A maioria dos beneficiários do PSSB afirma ter a última palavra sobre a maneira como deve gastar os pagamentos, embora existam diferenças regionais. No Norte, apenas 60% dos beneficiários têm a última palavra, enquanto esta percentagem é de quase 70% no Centro e excede os 80% no Sul. É interessante notar que quase 80% das mulheres indicam que têm a última palavra, em comparação com apenas 59% dos homens. Este facto pode dever-se em parte ao facto de muitas mulheres serem viúvas, bem como à grande amostra de mulheres no Sul. Nesta região, é mais provável que os homens emigrem para trabalhar, o que pode contribuir para que as mulheres sejam mais independentes na tomada de decisões financeiras. Consequentemente, apenas 7% a 10% dos beneficiários no Sul do país tomam decisões de despesa em conjunto com o seu parceiro, ao passo que uma percentagem maior no Centro (19%–26%) e no Norte do país (31%–32%) o faz. Apenas 6% dos beneficiários consultam outros membros do agregado familiar sobre a forma de gastar os pagamentos. Nomeadamente, mais homens (38%) do que mulheres (9%) declaram tomar decisões

com o seu parceiro, enquanto as mulheres (9%) têm mais probabilidades do que os homens (3%) de consultar outros membros do agregado familiar.

Em suma, embora os pagamentos do PSSB sejam geralmente vistos de forma positiva pelos beneficiários, com muitos deles a afirmarem que fazem uma diferença positiva no seu bem-estar, existem diferenças regionais e de género notáveis na autonomia financeira e na tomada de decisões. Apesar de irregularidades ocasionais, a maioria dos beneficiários sente que pode contar com os pagamentos. As mulheres, sobretudo no Sul, tendem a ter mais controlo sobre as decisões de despesa, possivelmente devido ao contexto

Tabela 6.2: Percentagem de beneficiários do PSSB que concordam com as declarações sobre a saúde financeira e as transferências do PSSB

Declaração	(I)	(II)		(IV)		(VI)		(VIII)	
	Todos	Norte		Centro		Sul		Género	
		Namialo	Monapo	Luabo	Marro.	Xina.	Manhiça	Home	Mulher
<i>Saúde financeira:</i>									
Tem dinheiro suficiente para si próprio	0,10 (0,30)	0,19 (0,39)	0,22 (0,42)	0,10 (0,30)	0,06 (0,23)	0,04 (0,19)	0,03 (0,18)	0,11 (0,32)	0,09 (0,29)
Sente-se capaz de contribuir para o bem-estar da família	0,59 (0,49)	0,72 (0,45)	0,70 (0,46)	0,77 (0,42)	0,41 (0,49)	0,56 (0,50)	0,51 (0,50)	0,63 (0,48)	0,57 (0,50)
<i>Pagamentos do PSSB:</i>									
Considera que os pagamentos fazem uma diferença positiva para si e para a sua família	0,86 (0,35)	0,92 (0,28)	0,92 (0,28)	0,97 (0,18)	0,83 (0,38)	0,81 (0,39)	0,74 (0,44)	0,85 (0,36)	0,86 (0,35)
Sente que pode contar com/ confiar nos pagamentos	0,75 (0,44)	0,91 (0,29)	0,85 (0,36)	0,84 (0,37)	0,68 (0,47)	0,65 (0,48)	0,62 (0,49)	0,76 (0,43)	0,74 (0,44)
Os pagamentos são uma fonte de conflito no agregado familiar	0,09 (0,29)	0,14 (0,35)	0,12 (0,32)	0,06 (0,23)	0,13 (0,33)	0,06 (0,24)	0,04 (0,20)	0,09 (0,29)	0,09 (0,29)
Tem a última palavra sobre como gastar os pagamentos	0,70 (0,46)	0,61 (0,49)	0,59 (0,49)	0,67 (0,47)	0,67 (0,47)	0,84 (0,37)	0,82 (0,39)	0,59 (0,49)	0,78 (0,42)
Decide com o parceiro como gastar os pagamentos	0,20 (0,40)	0,31 (0,46)	0,32 (0,47)	0,26 (0,44)	0,19 (0,39)	0,07 (0,25)	0,10 (0,31)	0,38 (0,49)	0,09 (0,29)
Pergunta a outros membros, mas tem quase sempre a última palavra sobre como gastar os pagamentos	0,06 (0,24)	0,05 (0,22)	0,06 (0,23)	0,06 (0,25)	0,11 (0,31)	0,04 (0,21)	0,04 (0,20)	0,03 (0,16)	0,09 (0,28)
<i>N</i>	1.040	207	211	156	160	161	145	417	623

Nota: a tabela mostra as médias e, abaixo das médias, os desvios-padrão entre parênteses para toda a amostra (todos), por posto administrativo e por género; aplicando os pesos da amostra conforme discutido na Secção 3.6. As variáveis são ilustradas na primeira coluna; N é o número de observações

Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

sociocultural da região. As diferenças regionais nas percepções de suficiência financeira e confiança nos pagamentos realçam as experiências variadas dos beneficiários em Moçambique.

6.4 Transferências digitais

O Governo de Moçambique está actualmente a explorar a opção de desembolsar os benefícios do PSSB através de transferências digitais, tais como plataformas de dinheiro móvel como o M-PESA e o e-mola. Estas plataformas são serviços financeiros baseados em telemóveis, que permitem aos utilizadores depositar, levantar e transferir dinheiro e pagar bens e serviços de forma segura e

conveniente. A utilização de dinheiro móvel para pagamentos do PSSB poderia reduzir significativamente os custos e simplificar a logística para o INAS. No entanto, é crucial avaliar as capacidades e as preferências dos beneficiários relativamente às transferências digitais *versus* não digitais, uma vez que estes factores desempenham um papel fundamental para garantir o sucesso da implementação do PSSB.

Os beneficiários do PSSB têm predominantemente mais de 60 anos de idade, muitos deles com baixos níveis de literacia – quase metade não tem educação formal – e experiência limitada na utilização de telemóveis ou na navegação em plataformas de dinheiro móvel, como o M-PESA. A Figura 6.2 destaca três indicadores-chave: (i) a percentagem de agregados familiares com telefones (pertencentes aos beneficiários ou a outros membros), (ii) a percentagem de beneficiários que possuem telefones, e (iii) a percentagem de agregados familiares em que os beneficiários não têm telefones, mas outros membros possuem um.³

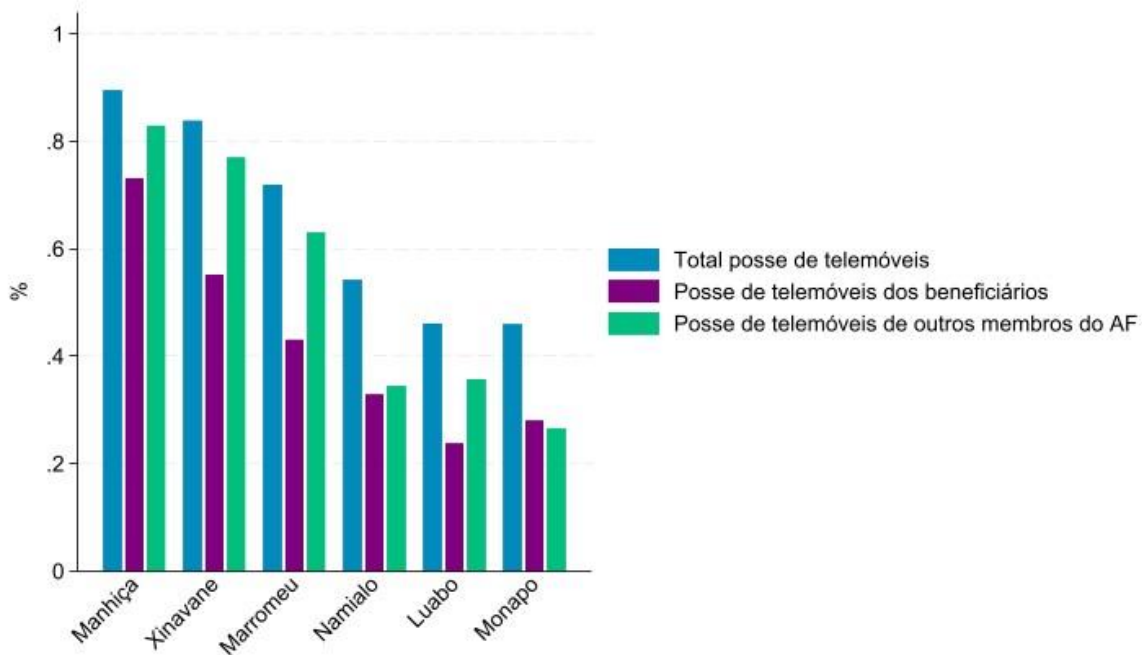
Em geral, 64% dos agregados familiares possuem um telemóvel, mas apenas 41% dos beneficiários do PSSB têm o seu próprio telemóvel. Entre os agregados familiares em que os beneficiários não têm telemóvel, 44% têm outro membro que possui um. A posse de telemóvel varia significativamente entre os postos administrativos. A Vila da Manhica tem a maior posse de telemóvel, com 90% dos agregados familiares a possuírem um telemóvel. Entre estes, 74% dos beneficiários possuem um telefone e, nos agregados familiares onde os beneficiários não têm telefone, 83% têm outro membro que possui um. Por outro lado, a posse de telefone é mais baixa em Luabo e em Monapo, com apenas 46% dos agregados familiares a possuírem um telefone. Nestas áreas, apenas 24% e 28% dos beneficiários, respectivamente, têm o seu próprio telefone.

Nas circunstâncias actuais, se os beneficiários do PSSB recebessem pagamentos, através de carteiras móveis, muitos teriam de recorrer a membros da família ou vizinhos com telefones para aceder. Esta dependência poderia levar a conflitos e suscita preocupações quanto ao facto de os beneficiários receberem todos os seus direitos.⁴ Além disso, o trabalho de campo revelou que, fora das grandes cidades, os agentes de carteiras móveis continuam a ser escassos, o que pode dificultar o levantamento de dinheiro nessas plataformas pelos beneficiários. Actualmente, parece que os indivíduos teriam de percorrer distâncias consideráveis para chegar ao agente mais próximo e, mesmo assim, não há garantia de que os agentes tenham liquidez suficiente para satisfazer um grande número de pedidos de levantamento de dinheiro. A resolução destes desafios exigirá um investimento significativo, talvez tanto em termos de acesso a telefones como de garantia de uma rede de agentes de carteiras móveis robusta e fiável. Consequentemente, recomenda-se apenas uma mudança gradual para as transferências de dinheiro através de carteiras móveis, juntamente com uma avaliação cuidadosa dos impactos das mudanças de modalidade, especialmente para as famílias mais desfavorecidas.

³ Note-se que, uma vez que tanto os beneficiários como os outros membros do agregado familiar podem possuir um telemóvel, as categorias (ii) e (iii) não se excluem mutuamente.

⁴ Sabemos que o Governo está a investigar a possibilidade de adquirir telemóveis básicos para os beneficiários do PSSB. No entanto, manter estes telefones em boas condições de funcionamento e garantir que os beneficiários os possam utilizar adequadamente para aceder às transferências continuará a ser um desafio.

Figura 6.2: Posse de telemóvel entre os beneficiários do PSSB por posto administrativo



Nota: por posto administrativo, cada barra ilustra a média de posse de telemóvel (i) por agregado familiar, (ii) por beneficiário do PSSB e (iii) por agregados familiares em que os beneficiários não possuem um telemóvel, mas outros membros do agregado familiar possuem.

Fonte: cálculos dos autores com base nos dados do VLS.

6.5 Conclusão

Este capítulo examinou as condições de pagamento, a frequência e a percepção dos beneficiários sobre o PSSB. Em geral, os pagamentos do PSSB são vistos como benéficos, com a maioria dos beneficiários a considerá-los positivos para o bem-estar das suas famílias e a considerá-los fiáveis, apesar das irregularidades. Os montantes de pagamento comunicados, a regularidade e os comportamentos de despesa variam significativamente entre os postos administrativos. Quase todos os agregados familiares utilizam os fundos para comprar alimentos, seguidos de 40% que alocam fundos a outros produtos não alimentares, vestuário, 40% a cuidados de saúde e 20% à educação das crianças. A maioria dos beneficiários afirma ter a última palavra sobre as decisões de despesa, embora a autonomia financeira seja maior no Sul (mais de 80%) em comparação com o Centro (70%) e o Norte (60%) do país.

O capítulo também destacou a posse de telemóvel entre os beneficiários, com 64% dos agregados familiares a possuírem um telefone, mas com apenas 41% dos beneficiários do PSSB a terem os seus telefones pessoais. As disparidades regionais são notáveis, com 74% dos beneficiários na Manhiça a possuírem um telemóvel em comparação com apenas 46% em Luabo e em Monapo. Estas variações sugerem que pode haver alguns desafios logísticos na transição para pagamentos do PSSB baseados em carteiras móveis.

Conclusão

Este relatório examina a contribuição da componente para idosos do Programa de Subsídio Social Básico (PSSB) de Moçambique para o bem-estar. O PSSB é o maior programa de assistência social do país em termos de escala e financiamento, sendo a sua componente principal uma pensão social fornecida a idosos com 60 anos ou mais que vivem em estado de pobreza. Esta avaliação teve como objectivo determinar os impactos causais do PSSB para Idosos numa série de resultados, incluindo a dimensão do agregado familiar, a actividade económica, o rendimento por membro do agregado familiar, a pobreza multidimensional, a segurança alimentar, o capital social, a saúde mental e o bem-estar subjectivo.

A análise dos impactos do programa PSSB para Idosos apresenta desafios devido à interacção de dois efeitos distintos: (a) efeitos de antecipação e (b) efeitos de transferência. Os efeitos de antecipação surgem quando os indivíduos alteram o seu comportamento na expectativa de receberem prestações do PSSB, o que é relevante neste caso, dado que o processo de inscrição pode envolver longos períodos numa lista de espera. Contrastando com estudos efectuados noutros contextos, a nossa análise aponta para efeitos de antecipação importantes, nomeadamente nas alterações da estrutura do agregado familiar e da oferta de trabalho.

Os efeitos de transferência, por outro lado, representam o impacto directo do recebimento das prestações do PSSB no bem-estar. Talvez surpreendentemente, encontramos uma série de resultados negativos associados ao facto de ser um beneficiário inscrito no PSSB, particularmente a redução da segurança alimentar e o aumento da pobreza. Contudo, estes efeitos adversos podem ser atribuídos principalmente a atrasos significativos nos pagamentos nos últimos anos, frequentemente superiores a oito meses, que prejudicaram significativamente a eficácia do programa.

Apesar destes desafios, o PSSB para Idosos continua a ser uma ferramenta vital para apoiar os mais vulneráveis entre a população idosa de Moçambique. Este ponto de vista é sublinhado pelas percepções dos beneficiários, que afirmam quase todos que o programa é importante para o seu bem-estar. No entanto, parece que o programa não retira consistentemente os indivíduos da pobreza a longo prazo. De acordo com a lógica do programa, a partir do momento em que os beneficiários começam a receber os pagamentos, estes passam a constituir uma fonte essencial de rendimento, o que torna os períodos irregulares de pagamento particularmente prejudiciais.

Para manter o impacto positivo do programa nas necessidades básicas dos idosos, é essencial que os pagamentos sejam efectuados atempadamente. A criação de mecanismos de financiamento fiáveis e sustentáveis é, pois, essencial para minimizar futuros atrasos e garantir a eficácia do programa. Recomendamos também reformas para simplificar a estrutura operacional/logística do programa, incluindo a minimização das listas de espera e a eliminação dos incentivos à manipulação da dimensão do agregado familiar, através da adopção de um valor fixo de transferência per capita. Com o tempo, parece sensato avançar para um programa semi-universal baseado apenas em critérios de exclusão claros.

Referências

- Alloush, M., Bloem, J. R., e Malacarne, J. G. (2024). Social protection amid a crisis: new evidence from South Africa's older person's grant. *The World Bank Economic Review*, 38(2):371–393.
- Almeida, S., Berkel, H., Jones, S., Justino, P., Massingue, T., e Muchabel, H. (2024). Can social pensions for the elderly mitigate shocks? Lessons from Mozambique. WIDER Working Paper 90/2024, UNU-WIDER. Available at <https://doi.org/10.35188/UNU-WIDER/2024/555-4>
- Almeida, S., Berkel, H., Jones, S., Justino, P., Massingue, T., e Muchabel, H. (2025). Social protection for the elderly in Mozambique: history, structure, and potential effectiveness. WIDER Working Paper 12/2025. UNU-WIDER. Available at <https://doi.org/10.35188/UNU-WIDER/2025/569-1>
- Arbodela, V., Vicente, R., e Pellerano, L. (2019). The case of e-INAS in Mozambique: development of management information system for social protection. Technical report, *International Labour Organization*. Available at <https://www.socialprotection.org/gimi/ShowResource.action?id=55649>.
- Bellemare, M. F., Bloem, J. R., e Wexler, N. (2024). The paper of how: estimating treatment effects using the front-door criterion. *Oxford Bulletin of Economics and Statistics*, 86(4):951–993.
- Berkel, H., Jones, S., Muchabel, H., e de Almeida, S. V. (2024). Pre-analysis plan of the Vulnerable Lives Survey. Available at <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/MVK9B> , Data registered: 2024-08-28.
- Bonilla, J., Corral, L., e Bezerra, F. (2022). 24-month impact evaluation of the child grant 0-2 component in the Nampula province in Mozambique. Technical report, UNICEF. Available at <https://www.unicef.org/mozambique/media/4821/file/24-Month%20Impact%20Evaluation%20of%20the%20Child%20Grant%2002%20Component%20in%20the%20Nampula%20Province%20in%20Mozambique.pdf>.
- de Arruda, P. L. (2018). Mozambique's social protection system: an overview of the Basic Social Subsidy Programme (PSSB), the Direct Social Action Programme (PASD), the Productive Social Action Programme (PASP) and the Social Assistance Services (PAUS). Working Paper 173, International Policy Centre for Inclusive Growth (IPC-IG), Brasilia. Available at <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/200614/1/104078707X.pdf>.
- Goodman, L. A. (2011). Comment: on respondent-driven sampling and snowball sampling in hard-to-reach populations and snowball sampling not in hard-to-reach populations. *Sociological Methodology*, 41(1):347– 353.
- Jones, N., Abu-Hamad, B., Perezniето, P., and Sylvester, K. (2016). Transforming cash transfers: citizens' perspectives on the politics of programme implementation. *The Journal of Development Studies*, 52(8):1207–1224.
- MEF (2023). Balanço do plano económico e social e orçamento do estado de 2023. Relatório técnico, Ministério da Economia e Finanças, República de Moçambique. Available at www.mef.gov.mz/index.php/publicacoes/politicas/bdpesoe/bdpesoe-2023/2148-bdpesoe-2023/file
- MEF (2024). Balanço do plano económico e social e orçamento do estado do III trimestre de 2024. Relatório técnico, Ministério da Economia e Finanças, República de Moçambique. Available at

www.mef.gov.mz/index.php/publicacoes/politicas/bdpesoe/bdpesoe-2024/2200-bdpesoe-iii-trimestre-2024

MGCAS (2022). Relatório de avaliação intermédia da estratégia nacional de segurança social básica (2016-2024). Evaluation of the implementation of Mozambique's National Basic Social Security Strategy from 2016-2024. Available at <https://www.social-protection.org/gimi/ShowResource.action?id=57857>.

Selvester, K., Fidalgo, L., and Tambo, N. (2012). Transforming cash transfers: beneficiary and community perspectives of the Basic Social Subsidy Programme in Mozambique. Technical report, Overseas Development Institute (ODI). Available at: <https://media.odi.org/documents/8178.pdf>.

World Bank (2024). Cash transfer size: how much is enough? Technical Report 31, World Bank. Available at <http://documents.worldbank.org/curated/en/099061324164533308>.

Supplementary material

Shared with:
Hanna93 last edited 4/11/2024 7:42:23 AM
TelcaMassingue last edited 3/6/2024 11:50:00 AM
Julimelembe (never edited)
hilario (never edited)
sjamu (never edited)
Manuelsantos93 last edited 5/29/2024 8:01:30 PM
giulia_igm (never edited)

Vulnerable Lives Survey

SURVEY IDENTIFICATION INFORMATION QUESTIONNAIRE DESCRIPTION

INFORMAÇÃO BÁSICA DO AGREGADO

No sub-sections, No rosters, Questions: 6.

CONTROLO VISITA

No sub-sections, No rosters, Questions: 8.

SECÇÃO 0. DISPONIBILIDADE ENTREVISTA

No sub-sections, No rosters, Questions: 14, Static texts: 2.

SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS AF

Sub-sections: 6, Rosters: 3, Questions: 58, Static texts: 5, Variables: 6.

SECÇÃO 2. ATIVIDADES ECONÓMICAS

Sub-sections: 4, Rosters: 1, Questions: 30, Static texts: 1.

SECÇÃO 3. POBREZA

No sub-sections, No rosters, Questions: 10, Static texts: 1.

SECÇÃO 4. SEGURANÇA ALIMENTAR

Sub-sections: 1, No rosters, Questions: 10, Static texts: 1.

SECÇÃO 5. REDES SOCIAIS

No sub-sections, No rosters, Questions: 17, Static texts: 1.

SECÇÃO 6. CHOQUES

Sub-sections: 1, Rosters: 1, Questions: 12, Static texts: 2.

SECÇÃO 7. PESSOAS DESLOCADAS

Sub-sections: 5, No rosters, Questions: 54, Static texts: 1.

SECÇÃO 8. SAÚDE

Sub-sections: 3, Rosters: 2, Questions: 22, Static texts: 1.

SECÇÃO 9. INFÂNCIA

Sub-sections: 3, Rosters: 1, Questions: 33, Static texts: 3.

SECÇÃO 10. ÀRVORE DE FAMÍLIA

Sub-sections: 2, Rosters: 2, Questions: 125, Static texts: 6.

SECÇÃO 12. PERCEÇÕES E ASPIRAÇÕES

No sub-sections, No rosters, Questions: 12, Static texts: 6.

SECÇÃO 13. FIM

No sub-sections, No rosters, Questions: 15, Static texts: 2.

PERGUNTAS PARA O ENTREVISTADOR

No sub-sections, No rosters, Questions: 9.

APPENDIX A — VALIDATION CONDITIONS AND MESSAGES

APPENDIX B — INSTRUCTIONS

APPENDIX C — CATEGORIES

LEGEND

SURVEY IDENTIFICATION INFORMATION QUESTIONNAIRE DESCRIPTION

Basic information

Title Vulnerable Lives Survey

Survey data information

Study type Household Survey

Kind of data Sample survey data [ssd]

Mode of Data Collection Face-to-Face

Survey information

Country Mozambique

Year 2024

INFORMAÇÃO BÁSICA DO AGREGADO

info_agregado

<p>Província</p> <p>V1 self>0</p>	<p>SINGLE-SELECT província</p> <p>04 <input type="radio"/> Nampula</p> <p>02 <input type="radio"/> Zambézia</p> <p>11 <input type="radio"/> Sofala</p> <p>15 <input type="radio"/> Maputo Província</p>
<p>Distrito</p> <p>V1 distrito!=null</p> <p>V2 província==((int)distrito/10)</p> <p>M2 Este distrito não é na província indicada. Por favor, verifique.</p>	<p>SINGLE-SELECT distrito</p> <p>041 <input type="radio"/> Meconta</p> <p>042 <input type="radio"/> Monapo</p> <p>021 <input type="radio"/> Luabo</p> <p>116 <input type="radio"/> Marromeu</p> <p>150 <input type="radio"/> Manhiça</p>
<p>Posto administrativo</p> <p>V1 posto!=null</p> <p>V2 distrito==((int)posto/10)</p> <p>M2 Este posto não é no distrito indicado.Por favor, verifique.</p>	<p>SINGLE-SELECT posto</p> <p>0410 <input type="radio"/> Namialo</p> <p>0420 <input type="radio"/> Monapo Sede</p> <p>0211 <input type="radio"/> Luabo Sede</p> <p>1161 <input type="radio"/> Vila de Marromeu</p> <p>1501 <input type="radio"/> Xinavane</p> <p>1502 <input type="radio"/> Municipio de Manhiça</p>
<p>Bairro/localidade</p> <p>V1 bairro!=null</p>	<p>TEXT bairro</p> <p>.....</p>
<p>Tipo de respondente</p> <p>V1 self!=null</p> <p>W2 respond_tipo!=3</p> <p>M2 Este tipo de respondente só existe em Nampula. Se não estiver em Nampula, por favor confirme esta informação.</p>	<p>SINGLE-SELECT respond_tipo</p> <p>01 <input type="radio"/> Está na lista principal INAS - Beneficiário PSSB</p> <p>02 <input type="radio"/> Não está na lista principal IN AS - Não-beneficiário PSSB</p> <p>03 <input type="radio"/> Pessoas deslocadas</p>
<p>Coordenadas</p>	<p>GPS coordenadas1</p> <p>-----</p> <p>N</p> <p>-----</p> <p>W</p> <p>-----</p> <p>A</p>

CONTROLO VISITA

E respond_tipo!=null

<p>Data</p> <p>V1 data_visita!=null</p>	<p>DATE: CURRENT TIME data_visita</p> <p>.....</p>
<p>Selecione o nome do seu supervisor.</p>	<p>SINGLE-SELECT supervisor</p> <p>01 <input type="radio"/> Ruby-May Nhatumbo</p> <p>02 <input type="radio"/> Victor Bié</p> <p>03 <input type="radio"/> Salvador Macuácuá</p> <p>04 <input type="radio"/> Miguel Rossolo</p> <p>05 <input type="radio"/> Amadeu das Neves</p> <p>06 <input type="radio"/> Sara Almeida</p> <p>07 <input type="radio"/> Hanna Berkel</p> <p>08 <input type="radio"/> Rosário Catão</p>
<p>Selecione o nome do Enumerador.</p> <p>I Adicionar lista de opções quando disponível</p> <p>E supervisor !=null</p> <p>V1 nome_enum!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT nome_enum</p> <p>01 <input type="radio"/> Odete Monica</p> <p>02 <input type="radio"/> Salvador Macuacua</p> <p>03 <input type="radio"/> Gladys Sehura Fumo</p> <p>04 <input type="radio"/> Cristina Chibindji</p> <p>05 <input type="radio"/> Rita Macuacua</p> <p>06 <input type="radio"/> Anabela Pandze</p> <p>07 <input type="radio"/> Vinode Ramlal</p> <p>08 <input type="radio"/> Valter Papassa</p> <p>09 <input type="radio"/> Reinaldo Siteo</p> <p>10 <input type="radio"/> Armando Timane</p> <p>11 <input type="radio"/> Michela Julio</p> <p>12 <input type="radio"/> Ezequiel Novele</p> <p>13 <input type="radio"/> Cremildo Chume</p> <p>14 <input type="radio"/> Anabela Chicane</p> <p>15 <input type="radio"/> Yuna Mondlane</p> <p>16 <input type="radio"/> Miguel Rossolo</p> <p>And 4 other symbols [1]</p>
<p>Qual foi a fonte de informação para selecionar este AF controlo?</p> <p>E respond_tipo==2</p>	<p>SINGLE-SELECT fonte</p> <p>01 <input type="radio"/> Lista de espera - Referido pelo PERMANENTE INAS</p> <p>02 <input type="radio"/> Vizinho/a referido por um beneficiário PSSB</p>
<p>Qual é o ID do Agregado?</p> <p>I <p>Preencha o ID do Agregado Familiar de acordo com as instruções dadas. </p> <p>Formato do ID é [##][##][##][##].</p></p> <p>E respond_tipo==1 respond_tipo==3</p>	<p>TEXT IDAF1</p> <p>.....</p>

Qual é o ID do Agregado?	TEXT IDAF2
<p>I <p>Preencha o ID do Agregado Familiar de acordo com as instruções dadas pelo supervisor.</p><p>Formato do ID é [##][##][###][##].</p><p>Este AF é um vizinho/a de controlo, o ID deve ser identico a And 76 other symbols [1]</p> <p>E respond_tipo==2 && fonte==2</p>	<p>.....</p>
Qual é o ID do Agregado?	TEXT IDAF3
<p>I <p>Preencha o ID do Agregado Familiar de acordo com as instruções dadas pelo supervisor.</p><p>Formato do ID é [##][##][E##][##].</p><p>Este AF é de controlo, o ID deve ter como referência o ID enu And 52 other symbols [2]</p> <p>E respond_tipo==2 && fonte==1</p>	<p>.....</p>
<p>Pode descrever brevemente onde a casa do agregado familiar se localiza no bairro com pontos de referência (exemplo:furos, árvores ou entre duas casas amarelas), para o conseguirmos localizar a casa mais facilmente.</p>	TEXT desc_loca11
<p>I Para ser respondido pelo enumerador.</p> <p>E respond_tipo!=null</p>	<p>.....</p>

SECÇÃO 0. DISPONIBILIDADE ENTREVISTA

E respond_tipo!=null

STATIC TEXT

Bom dia/Boa tarde. Meu nome é (DIZER O NOME). Sou inquiridor(a) da ONG ANSA e minha identificação é esta (MOSTRAR O CRACHÁ).

Estamos a realizar um inquérito aos Agregados Familiares em parceria com o Programa Crescimento Inclusivo em Moçambique.

Estamos a recolher e organizar informação neste Posto Administrativo, que vai ajudar no desenho de programas de apoio às famílias vulneráveis que sofram com desastres como ciclones, cheias, secas e violência.

Garantimos que as informações que nos providenciar serão estritamente confidenciais e anónimas, e não serão partilhadas com ninguém além dos membros da equipa de trabalho. O permanente do INAS somente nos ajudou a localizar o vosso AF. Não tem direito de ficar presente durante a entrevista e não saberá nada sobre a informação que forneceu.

Avisamos que não distribuímos ajudas específicas, somente estamos aqui para recolher informação. Garantimos também que a vossa participação não terá nenhuma consequência negativa para o agregado nem irá afetar os apoios que recebe ou que pode vir a receber no futuro.

O seu Agregado Familiar foi selecionado para participar neste estudo. Queremos conversar consigo sobre a sua família, características do agregado familiar, experiencia com choques ambientais, e de quando era uma criança. Isto pode levar algum tempo, mas dependendo da nossa interação, pode chegar até 2 horas. Podemos fazer um intervalo a meio, se for preciso. Esperamos que participe no inquérito pois as suas respostas são muito importantes. Pedimos a vossa honestidade plena. Isto não é um teste, não esperamos de você respostas específicas, apenas queremos entender a realidade atual do vosso AF.

Tem o direito de parar a sua participação em qualquer momento.

Antes de começar, gostaria de me fazer alguma pergunta? Durante a entrevista também pode fazer perguntas ou, se não entender alguma coisa, pode pedir para explicar melhor. Nós estamos aqui para ajudar.

Aceita participar no inquérito? (Consentimento é dado oralmente)

<p>O inquirido já recebeu pelo menos um pagamento do PSSB Idosos (apoio do INAS)?</p> <p>I Mesmo que ainda não tenha recebido nenhum pagamento, queremos conduzir a entrevista.</p> <p>E respond_tipo==1</p>	<p>SINGLE-SELECT disponive10</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não, nunca recebi o PSSB idosos</p>
<p>O beneficiário do PSSB (na lista INAS) está disponível para responder agora?</p> <p>E respond_tipo==1</p>	<p>SINGLE-SELECT disponive11</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não, não está disponível</p> <p>03 <input type="radio"/> Não, faleceu</p> <p>04 <input type="radio"/> Não foi encontrado</p>
<p>Está disponível noutra dia/hora?</p> <p>I Tomar nota em papel da disponibilidade do inquirido.</p> <p>E disponive11==2</p>	<p>SINGLE-SELECT disponive11_a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Indicar dia:</p> <p>I Se for hoje, preencher com a data de hoje.</p> <p>E disponive11_a==1</p> <p>V1 self>DateTime.Parse("2024-04-01")</p>	<p>DATE disponive11_b</p> <p>.....</p>
<p>A que horas/parte do dia?</p> <p>I Por favor tirar nota em papel do: Nome, localização, data e hora. Informar o supervisor do agendamento assim que possível.</p> <p>E disponive11_b!=null</p>	<p>TEXT disponive11_c</p> <p>.....</p>

<p>Antes de começar, gostaríamos de confirmar a s seguintes informações:</p> <p>E respond_tipo==2 && fonte==2</p>	<p>MULTI-SELECT: YES/NO listagem</p> <p>01 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Há pelo menos uma pessoa com mais de 40 anos neste AF</p> <p>02 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Alguém neste AF é beneficiário do PSSB para idosos</p>
<p>STATIC TEXT</p> <p>E listagem.Yes.Contains(2) listagem.No.Contains(1)</p> <p><i>Este agregado NÃO é eligível para aplicar o questionário. Por favor seguir para o próximo AF na lista de controlos.</i></p>	
<p>A pessoa mais velha do AF OU a pessoa referida pelo permanente INAS está disponível para responder agora?</p> <p>I <p>Se for um VIZINHO/A perguntar pela pessoa mais velha.</p> <p>Se for referencia do PERMANENTE perguntar pela pessoa referida pelo permanente.</p> <p>Se for referencia do PERMANENTE e a pessoa referida And 117 other symbols [3]</p> <p>E listagem.Yes.Contains(1) && listagem.No.Contains(2) respond_tipo==2 && fonte==1</p>	<p>SINGLE-SELECT disponive12</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não, não está disponível</p>
<p>Está disponível noutro dia/hora?</p> <p>I Tomar nota em papel da disponibilidade do inquirido.</p> <p>E disponive12==2</p>	<p>SINGLE-SELECT disponive12_a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Indicar dia:</p> <p>I Se for hoje, preencher com a data de hoje.</p> <p>E disponive12_a==1</p> <p>V1 self>=data_visita</p>	<p>DATE disponive12_b</p> <p>.....</p>
<p>A que horas/parte do dia?</p> <p>I Por favor tirar nota em papel do: Nome, localização, data e hora. Informar o supervisor do agendamento assim que possível.</p> <p>E disponive12_b!=null</p>	<p>TEXT disponive12_c</p> <p>.....</p>
<p>Alguém do AF está disponível para responder agora?</p> <p>E respond_tipo==3</p>	<p>SINGLE-SELECT disponive13</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Está disponível noutro dia/hora?</p> <p>I Tomar nota em papel da disponibilidade do inquirido.</p> <p>E disponive13==2</p>	<p>SINGLE-SELECT disponive13_a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Indicar dia:</p> <p>I Se for hoje, preencher com a data de hoje.</p> <p>E disponive13_a==1</p> <p>V1 self>=data_visita</p>	<p>DATE disponive13_b</p> <p>.....</p>
<p>A que horas/parte do dia?</p> <p>I Por favor tirar nota em papel do: Nome, localização, data e hora. Informar o supervisor do agendamento assim que possível.</p> <p>E disponive13_b!=null</p>	<p>TEXT disponive13_c</p> <p>.....</p>

SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS AF

secca01

E disponivel1==1 || disponivel2==1 || disponivel3==1

STATIC TEXT

Vamos começar o questionário a fazer algumas perguntas sobre si.

<p>Nome respondente</p> <p>V1 nome_resp!=null</p>	<p>TEXT nome_resp</p> <p>.....</p>
<p>Qual é o nome pelo qual é conhecido na comunidade?</p> <p>V1 nome_resp!=null</p>	<p>TEXT nome_resp_conhecido</p> <p>.....</p>
<p>Género</p> <p>V1 genero!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT genero</p> <p>01 <input type="radio"/> Homem</p> <p>02 <input type="radio"/> Mulher</p>

STATIC TEXT

Nas perguntas seguintes vamos falar um pouco sobre si e o seu agregado familiar.

Definição agregado familiar:

- Qualquer pessoa que viva habitualmente no agregado familiar e coma da mesma panela, independentemente de estar temporariamente ausente. Por exemplo, alguém que está de férias ou deixou o agregado familiar temporariamente (por menos de um ano) por motivos laborais é considerado membro do agregado familiar.
- Pessoa que vive no agregado familiar há 6 meses ou mais, ou que vive no agregado familiar há menos de seis meses, mas que planeia permanecer no agregado familiar durante seis meses ou mais.
- É considerado membro do agregado familiar o empregado doméstico ou qualquer outro trabalhador doméstico que preencha os critérios acima mencionados.

<p>Quantas pessoas tem o seu agregado familiar atual? Inclui todas as pessoas que vivem habitualmente aqui (pelo menos seis meses) e que comem da mesma panela - incluindo o/a respondente.</p> <p>I Quantas pessoas constituem o agregado familiar, incluindo o respondente e as que não estão em casa neste momento.</p> <p>V1 npessoas_visita!=null</p> <p>V2 self<25 && self>0</p> <p>M2 Mais de 25 pessoas num agregado é pouco provável, por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER npessoas_visita</p> <p>-----</p>
<p>Desde quando vive sozinho/a?</p> <p>I Indicar idade aproximada. Se não se lembrar do dia exato indicar dia 1 do mês do ano indicado.</p> <p>E npessoas_visita==1</p> <p>V1 self<data_visita</p> <p>M1 Resposta tem de ser anterior à data de hoje.</p>	<p>DATE vive_so</p> <p>-----</p>

STATIC TEXT

Diga-me por favor o nome de cada pessoa do seu agregado familiar, começando por si e depois da pessoa mais velha para a mais nova.

Lista dos membros do agregado familiar (primeiro nome)

LIST

listamembros

I <p>Inclui todas as pessoas que vivem habitualmente aqui (pelo menos seis meses) e que comem da mesma panela - incluindo o/a respondente. </p><p>Listar o primeiro nome de todos os membros do agregado familiar </p></p>And 288 other symbols [4]

E npessoas_visita>0

V1 self!=null

V2 self.Count()==npessoas_visita

M2 O número de pessoas na lista tem de ser igual ao número de pessoas no AF indicado. Por favor, confirmar.

SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS AF

Roster: CARACTERÍSTICAS MEMBROS AGREGADO - %ROSTERTITLE%

generated by list question [listamembros](#)

Membros1

Qual é o grau de parentesco de %roster% com o respondente?

SINGLE-SELECT

a5a_parentesco

I <p>"Qual é o seu grau de parentesco" queremos perguntar o que esta pessoa é para o respondente. </p><p>Por exemplo, se esta pessoa for filho/filha do respondente, indicar "filho/a".</p></p>

F @optioncode==1 && @rowcode==1 || @optioncode!=1 && @rowcode!=1

V1 /// Checks only one household head is listed self==1? // / Is this person the household head? /// If household head reported (Membros1.Count() And 81 other symbols [1]

M1 Só pode haver uma pessoa que é o respondente.

V2 Membros1[1].a5a_parentesco==1

M2 O primeiro membro tem de ser o respondente.

- 01 É o respondente
- 02 Cônjuge
- 03 Filho(a)
- 04 Pai/Mãe
- 05 Irmão(a)
- 06 Neto(a)
- 17 Bisneto/a
- 07 Sogro(a)
- 08 Cunhado/Cunhada
- 09 Genro/Nora
- 10 Tio/tia
- 11 Sobrinho(a)
- 12 Primo(a)
- 13 Filho(a) adoptado(a)
- 14 Enteadado(a)
- 15 Outro familiar

[And 2 other symbols \[2\]](#)

Especifique grau de parentesco

TEXT

a5b_parentesco_outro

E a5a_parentesco==15 || a5a_parentesco==16

V1 a5b_parentesco_outro!=null

Género

SINGLE-SELECT

a3_genero

E @rowcode!=1

V1 self!=null

- 01 Homem
- 02 Mulher

Qual é a idade de %rosteritle%?

NUMERIC: INTEGER

a4_idade

- I Se menor de um ano, anote 0.
- V1 a5a_parentesco == 3 ? Membros1.Count(pessoa => pessoa.a5a_parentesco==1 && pessoa.a4_idade >= self + 10) == 1 : true
- M1 Filho/a do respondente tem de ser pelo menos 10 anos mais novo/a que o respondente.
- V2 //Verifica a idade do neto do chefe do AF a5a_parentesco == 6 ? Membros1.Count(pessoa => pessoa.a5a_parentesco==1 && pessoa.a4_idade >= self + 20) == 1 : true
- M2 Neto/a do respondente tem de ser pelo menos 20 anos mais novo/a que o respondente.
- V3 a5a_parentesco == 17 ? Membros1.Count(pessoa => pessoa.a5a_parentesco==1 && pessoa.a4_idade >= self + 30) == 1 : true
- M3 Bisneto/a do respondente tem de ser pelo menos 30 anos mais novo/a que o respondente.
- V4 respond_tipo==1 ? Membros1[1].a4_idade>=60 :true
- M4 Esta pessoa é beneficiária do PSSB, a idade deve ser superior a 60 anos. Por favor confirmar. Case se trate de um dos poucos casos que o beneficiário do PSSB não tem mais do que 60 anos, continue.
- V5 self.InRange(0,100)
- M5 Valor de idade provavelmente incorreto, verificar por favor.
- V6 !(a5a_parentesco == 1 && a4_idade < 18)
- M6 Respondente não pode ser menor de 18 anos.
- V7 !(a5a_parentesco == 2 && a4_idade < 13)
- M7 Esposa do respondente não pode ser menor de 12 anos.
- V8 a5a_parentesco == 4 ? Membros1.Count(pessoa => pessoa.a5a_parentesco==1 && pessoa.a4_idade <= self - 10) == 1 : true
- M8 Mãe/Pai do respondente tem de ser pelo menos 10 anos mais velho/a que o respondente.
- V9 respond_tipo==2 ? Membros1[1].a4_idade>=40 :true
- M9 Este AF é de controlo, o respondente deve ter pelo menos 50 anos (aproximadamente). Por favor confirmar.

Os pais biológicos de %rosteritle% vivem nest e agregado?

SINGLE-SELECT

a6a

- E a4_idade<18
- V1 a6a!=null

- 01 Sim, os dois
- 02 Só a mãe
- 03 Só o pai
- 04 Não, vivem noutro agregado
- o
- 05 Faleceram/desapareceram

De quem %rosteritle% é filho(a)?

SINGLE-SELECT: LINKED

a6b

- I Não seleccionar o próprio.
- E a4_idade<18 & a6a==1 & a5a_parentesco!=3 || a4_idade<18 & a6a==2 & a5a_parentesco!=3 || a4_idade<18 & a6a==3 & a5a_parentesco!=3
- V1 a6b!=null

SOURCE OF CATEGORIES: TEXT LIST QUESTION [LISTAMEMBROS](#)

Qual é o estado civil de %rosteritle%?

SINGLE-SELECT

a9a_estadocivil

- E @rowcode==1

- 01 Solteiro(a)
- 02 Casado(a)
- 03 União de facto/moram juntos como casados
- 04 Divorciado(a)/Separado(a)
- 05 Viúvo(a)

<p>Qual é religião de %rostertitle%?</p> <p>I Esta pergunta é só para o respondente. E a5a_parentesco==1</p>	<p>SINGLE-SELECT a10_religiao</p> <p>01 <input type="radio"/> Católica</p> <p>02 <input type="radio"/> Anglicana</p> <p>03 <input type="radio"/> Islamica</p> <p>04 <input type="radio"/> Zione</p> <p>05 <input type="radio"/> Evangelica</p> <p>06 <input type="radio"/> Pantecostal</p> <p>07 <input type="radio"/> Adventista</p> <p>08 <input type="radio"/> Outra (especifique)</p> <p>00 <input type="radio"/> Nenhuma religião</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei/Não quer dizer</p>
<p>Especifique outra</p> <p>E @rowcode==1 & a10_religiao==8</p>	<p>TEXT a10_religiao_outra</p> <p>.....</p>
<p>%rostertitle% alguma vez frequentou a escola ou alfabetização?</p> <p>E @rowcode==1</p>	<p>SINGLE-SELECT a11b1a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>%rostertitle% vai à escola?</p> <p>E @rowcode!=1 && a4_idade>=6 && a4_idade<=18</p>	<p>SINGLE-SELECT a11b1b</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Qual é o nível de educação mais alto que %rostertitle% completou?</p> <p>I Importante referir grau completado e não só frequentado. E a4_idade>5 & a11b1a==1</p>	<p>SINGLE-SELECT a11b2</p> <p>01 <input type="radio"/> Pré-escolar</p> <p>02 <input type="radio"/> Alfabetização</p> <p>03 <input type="radio"/> Ensino Primário 1º Grau</p> <p>04 <input type="radio"/> Ensino Primário 2º Grau</p> <p>05 <input type="radio"/> Ensino Sec. Geral do 1º Ciclo</p> <p>06 <input type="radio"/> Ensino Sec. Geral do 2º Ciclo</p> <p>07 <input type="radio"/> Ensino Técnico Elementar</p> <p>08 <input type="radio"/> Ensino Técnico Básico</p> <p>09 <input type="radio"/> Ensino Técnico Médio</p> <p>10 <input type="radio"/> Curso de formação de Professores Primários</p> <p>11 <input type="radio"/> Bacharelato</p> <p>12 <input type="radio"/> Licenciatura</p> <p>13 <input type="radio"/> Mestrado</p> <p>14 <input type="radio"/> Doutoramento/PhD</p> <p>15 <input type="radio"/> Nenhum</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>

<p>Qual é a atividade principal de %rosteritle% que beneficia todo o AF?</p> <p>I Definição: envolvimento em qualquer atividade para produzir bens ou fornecer serviços com remuneração ou para auto-sustento. Inclui trabalhos por pelo menos 1 hora mediante o pagamento em dinheiro, em And 43 other symbols [5]</p> <p>E @rowcode==1</p>	<p>SINGLE-SELECT a12b2</p> <p>01 <input type="radio"/> Trabalha em casa</p> <p>02 <input type="radio"/> Trabalha na machamba</p> <p>03 <input type="radio"/> Vende produtos</p> <p>04 <input type="radio"/> Outra atividade económica</p> <p>05 <input type="radio"/> Não faz nenhuma atividade</p>
<p>Porque motivo %rosteritle% faz nenhuma atividade?</p> <p>E @rowcode==1 & a12b2==5</p>	<p>SINGLE-SELECT a12b4</p> <p>01 <input type="radio"/> Desempregado(a)</p> <p>02 <input type="radio"/> À procura de emprego</p> <p>03 <input type="radio"/> Doente</p> <p>04 <input type="radio"/> Está a estudar</p> <p>05 <input type="radio"/> Trabalho doméstico</p> <p>06 <input type="radio"/> Férias</p> <p>07 <input type="radio"/> Aposentado/Velhice</p> <p>08 <input type="radio"/> Outro</p>
<p>Especifique outro motivo</p> <p>E a12b4==8</p>	<p>TEXT a12b4_outro</p> <p>.....</p>
<p>Que documento(s) de identificação tem %rosteritle%?</p> <p>I NÃO LER OPÇÕES, deixar o respondente dizer quais tem e selecionar de acordo com resposta.</p> <p>E @rowcode==1</p> <p>V1 self!=null</p>	<p>MULTI-SELECT: ORDERED a13a</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Bilhete de identidade</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Carta de condução</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Certidão de nascimento</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Certificado de casamento</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Certificado de divórcio</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Cartão de eleitor</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Passaporte</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Outro</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Não tenho Estado/Pátria</p>
<p>Especifique outro documento</p> <p>E a13a.contains(8)</p>	<p>TEXT a13a_outro</p> <p>.....</p>

Qual é o principal idioma falado no vosso agregado familiar?

E @rowcode==1

SINGLE-SELECT

a13b

- 01 Emakhuwa
- 02 Português
- 03 Xichangana
- 04 Elomwue
- 05 Cianianja
- 06 CiSena
- 07 Echuwabo
- 08 Cindau
- 09 Xitswa
- 10 Maconde
- 11 Kimuane
- 12 Swahili
- 13 Sena
- 14 Ronga
- 15 Mudo
- 16 Outras línguas moçambicanas

[And 2 other symbols \[3\]](#)

VARIABLE Membros1.Count(x=>genero==2)	DOUBLE	count_m1
VARIABLE Membros1.Count(x=>x.a3_genero==2 && x.a4_idade>5)	DOUBLE	count_m2
VARIABLE count_m1 + count_m2	DOUBLE	sum_maf
VARIABLE Membros1.Count(x=>genero==1)	DOUBLE	count_h1
VARIABLE Membros1.Count(x=>x.a3_genero==1 && x.a4_idade>5)	DOUBLE	count_h2
VARIABLE count_h1 + count_h2	DOUBLE	sum_haf
<p>De todas as MULHERES deste AF, quem tem o nível mais alto de escolaridade?</p> <p>I Se a respondente ou outra mulher do AF for a única mulher (adulta) deste AF, selecionar a única opção que aparece.</p> <p>F Membros1[@optioncode].a3_genero==2 && Membros1[@optioncode].a4_idade>=6 @optioncode==1 && genero==2</p> <p>E @rowcode==Membros1.Select(b=>b.@rowcode).ToArray()[Membros1.Count()-1] && sum_maf>=1</p>	<p>SINGLE-SELECT: LINKED</p> <p>SOURCE OF CATEGORIES: TEXT LIST QUESTION LISTAMEMBROS</p>	a18a

Qual é o nível de escolaridade mais alto que esta pessoa completou?

I Importante referir grau completado e não só frequentado.
E a18a!=1 && a18a!=null

SINGLE-SELECT

a18b

- 01 Pré-escolar
- 02 Alfabetização
- 03 Ensino Primário 1º Grau
- 04 Ensino Primário 2º Grau
- 05 Ensino Sec. Geral do 1º Ciclo
- 06 Ensino Sec. Geral do 2º Ciclo
- 07 Ensino Técnico Elementar
- 08 Ensino Técnico Básico
- 09 Ensino Técnico Médio
- 10 Curso de formação de Professores Primários
- 11 Bacharelato
- 12 Licenciatura
- 13 Mestrado
- 14 Doutoramento/PhD
- 15 Nenhum
- 98 Não sei

De todos os HOMENS deste AF, quem tem o nível mais alto de escolaridade?

I Se o respondente ou outro homem for o único homem (adulto) deste AF, selecionar a única opção que aparece.
F Membros1[@optioncode].a3_genero==1 && Membros1[@optioncode].a4_idade>=6 || @optioncode==1 && genero==1
E @rowcode==Membros1.Select(b=>b.@rowcode).ToArray().Count()-1] && sum_haf>=1

SINGLE-SELECT: LINKED

SOURCE OF CATEGORIES: TEXT LIST QUESTION [LISTAMEMBROS](#)

a19a

Qual é o nível de escolaridade mais alto que esta pessoa completou?

I Importante referir grau completado e não só frequentado.
E a19a!=1 && a19a!=null

SINGLE-SELECT

a19b

- 01 Pré-escolar
- 02 Alfabetização
- 03 Ensino Primário 1º Grau
- 04 Ensino Primário 2º Grau
- 05 Ensino Sec. Geral do 1º Ciclo
- 06 Ensino Sec. Geral do 2º Ciclo
- 07 Ensino Técnico Elementar
- 08 Ensino Técnico Básico
- 09 Ensino Técnico Médio
- 10 Curso de formação de Professores Primários
- 11 Bacharelato
- 12 Licenciatura
- 13 Mestrado
- 14 Doutoramento/PhD
- 15 Nenhum
- 98 Não sei

<p>Este agregado tem uma pessoa que é considerada o/a chefe do AF?</p> <p>E @rowcode==Membros1.Select(b=>b.@rowcode).ToArray()[Membros1.Count()-1] && sum_maf>=1</p>	<p>SINGLE-SELECT a20a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>Quem é considerado o chefe do AF?</p> <p>F Membros1[@optioncode].a4_idade>=10</p> <p>E a20a==1</p>	<p>SINGLE-SELECT: LINKED a20b</p> <p>SOURCE OF CATEGORIES: TEXT LIST QUESTION LISTAMEMBROS</p>

SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS AF
PESSOAS DESLOCADAS DENTRO DO AF

deslocadas_ID

E provincia==4

STATIC TEXT

Agora vamos fazer algumas perguntas sobre pessoas deslocadas que tenham sido forçadas a abandonar o local de residência habitual e estejam em situação de deslocamento no momento atual.

<p>Nos últimos 3 anos, o respondente ou algum(s) outro(s) membro(s) do agregado familiar já foi forçado ou obrigado a abandonar o local de residência habitual?</p>	<p>SINGLE-SELECT a14a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Nos últimos 3 anos, quando é que alguém do AF foi/foram forçado ou obrigado a abandonar o local de residência habitual?</p> <p>I Indicar data aproximada. Se não se lembrar do dia selecionar dia 1 do mês indicado pelo/a inquirido/a.</p> <p>E a14a==1</p> <p>V1 self>= DateTime.Parse("2020-01-01") & self<=data_visita</p>	<p>DATE a14b3</p> <p>.....</p>
<p>Qual/Quais foram os motivos mais importantes que levaram estas pessoas a abandonar o local de residência habitual (nos últimos 3 anos)? (Selecione no máximo 3 opções.)</p> <p>E a14a==1</p>	<p>MULTI-SELECT a14c1</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Motivos de trabalho (procura de oportunidades, melhor acesso aos locais de trabalho, etc.)</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Melhores condições de vida (poupanças, mais espaço, habitação própria, etc.)</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Motivos de família (casamento, divórcio, separação, etc.)</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Motivos de educação</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Motivos de saúde</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Violência ou falta de segurança para familiares, vizinhos ou amigos (medo, ameaças, crime, etc.)</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Desastres naturais</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Outro, especifique</p>

<p>Especifique outro motivo</p> <p>E a14c1.Contains(8)</p>	<p>TEXT</p> <p>a14c1_outro</p> <p>.....</p>
--	---

SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS AF
PESSOAS QUE ABANDONARAM O AF NOS ÚLTIMOS 6 MESES

abandono_ID

<p>Nos últimos 6 meses, alguma pessoa que era membro do vosso agregado familiar morreu?</p>	<p>SINGLE-SELECT</p> <p>a15a1</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
---	---

<p>Que membro(s) do vosso agregado familiar morreu/morreram nos últimos 6 meses? (Indicar relação com o inquirido)</p> <p>I Listar todos os membros do agregado familiar que morreram nos últimos 6 meses</p> <p>E a15a1==1</p>	<p>MULTI-SELECT</p> <p>a15a_re1</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Cônjuge</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Filho(a)</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Pai/Mãe</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Irmão(a)</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Neto(a)</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Sogro(a)</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Cunhado/Cunhada</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Genro/Nora</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Tio/tia</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Sobrinho(a)</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Primo(a)</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Filho(a) adoptado(a)</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Outro familiar</p> <p>14 <input type="checkbox"/> Outro (sem parentesco)</p>
---	---

<p>Especifique outro</p> <p>E a15a_re1.Contains(13) a15a_re1.Contains(14)</p>	<p>TEXT</p> <p>a15a_re1_outro</p> <p>.....</p>
--	--

SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS AF / PESSOAS QUE ABANDONARAM O AF NOS ÚLTIMOS 6 MESES

Roster: IDENTIFICAÇÃO FALECIMENTO - %ROSTERTITLE%

generated by multi-select question a15a_re1

abandono

E a15a1==1

<p>Que idade tinha %rostertitle% quando morreu?</p> <p>I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".</p> <p>V1 a15c<100 & a15c>=0 self== -98</p> <p>M1 Idade deve ser inferior a 100 e superior a 0.</p> <p>V2 a15a_re1.Contains(3) ? self>(Membros1[1].a4_idade) self== -98: true</p> <p>M2 O pai/mãe do inquirido não pode ter morrido nos últimos 6 meses e ser mais novo/a do que inquirido.</p> <p>V3 a15a_re1.Contains(2) ? self<(Membros1[1].a4_idade) self== -98: true</p> <p>M3 O filho/a do inquirido não pode ter morrido nos últimos 6 meses e ser mais velho/a do que inquirido.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER</p> <p>a15c</p> <p>-----</p>
---	--

SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS AF
HOMENS SITUAÇÃO CONJUGAL

SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS AF / HOMENS SITUAÇÃO CONJUGAL

Roster: CARACTERÍSTICAS MEMBROS AGREGADO HOMENS NÃO SOLTEIROS - %ROSTERTITLE%

generated by list question [Listamembros](#)

Membros1_homem

E a4_idade>10 & a3_genero==1 & a9a_estadocivil==2 || a4_idade>10 & a3_genero==1 & a9a_estadocivil==3 || genero==1 & a4_idade>10 && a9a_estadocivil==3 || genero==1 & a4_idade>10 && a9a_estadocivil==2

<p>%rosteritle% tem outras esposas ou mora com outras mulheres como se fossem casados?</p> <p>E a9a_estadocivil==2 a9a_estadocivil==3</p>	<p>SINGLE-SELECT a17a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>Quantas mulheres ou companheiras tem %rosteritle%? (Contando com o cônjuge atual)</p> <p>E a17a==1</p> <p>V1 a17b.InRange(0,100) self== -98</p> <p>M1 Número de pessoas provavelmente errado, por favor verificar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER a17b</p> <p>-----</p>
<p>%rosteritle% permitiria que a(s) esposa(s) aceitasse um trabalho remunerado se ela(s) quisesse e fosse possível?</p>	<p>SINGLE-SELECT a17c</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, ela(s) já tem</p> <p>02 <input type="radio"/> Sim, se possível</p> <p>03 <input type="radio"/> Não</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>

SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS AF

HABITAÇÃO

casa

<p>Quem é o proprietário da casa onde mora o vosso agregado familiar?</p> <p>V1 b1!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT b1</p> <p>01 <input type="radio"/> Casa própria (de um membro do AF)</p> <p>02 <input type="radio"/> Alugada</p> <p>03 <input type="radio"/> Transferida (cedida)</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>A que membro do agregado familiar pertence a casa?</p> <p>F Membros1[@optioncode].a4_idade>=16</p> <p>E b1==1</p>	<p>MULTI-SELECT: LINKED b2a</p> <p>SOURCE OF CATEGORIES: TEXT LIST QUESTION LISTAMEMBROS</p>
<p>Quanto pagam de renda por mês? (em metical)</p> <p>I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".</p> <p>E b1==2</p> <p>V1 self>0 && self<50000 self== -98</p> <p>M1 Valor provavelmente demasiado elevado. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER b1a</p> <p>-----</p>
<p>Quantas divisões tem a casa onde mora o vosso agregado familiar?</p> <p>V1 self<10 && self>0</p> <p>M1 Número de divisões provavelmente muito alto. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: DECIMAL b3a</p> <p>-----</p>

Quantas divisões desta casa são usadas para dormir?

NUMERIC: INTEGER

b3b

V1 b3a>=b3b

M1 Número de divisões total tem de ser maior ou igual que número de divisões para dormir.

SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS AF
TOMADA DE DECISÕES

decisoes

No geral, quem tem a última palavra no que diz respeito a dinheiro/rendimentos?

SINGLE-SELECT

b4a

- 01 Sou o(a) único(a) responsável pelas decisões tomadas no AF
- 02 Pergunto a outros membros do AF, mas quase sempre tenho a palavra final
- 03 Cônjuge/companheiro(a) e eu juntos
- 04 Cônjuge/companheiro ou outro homem/mulher do AF pede minha opinião, mas eu não tenho a palavra final
- 05 Não tenho voz nas decisões do AF
- 06 Pessoa fora do AF pede minha opinião, mas eu não tenho a palavra final
- 07 Pessoa fora do AF
- 08 Não se aplica
- 09 Outro (especifique)

Especifique outro

TEXT

b4a_outro

E b4a==9

<p>No geral, quem tem a última palavra no que diz respeito a questões de saúde e alimentação?</p>	<p>SINGLE-SELECT b4b</p> <p>01 <input type="radio"/> Sou o(a) único(a) responsável pelas decisões tomadas no AF</p> <p>02 <input type="radio"/> Pergunto a outros membros do AF, mas quase sempre tenho a palavra final</p> <p>03 <input type="radio"/> Cônjuge/companheiro(a) e eu juntos</p> <p>04 <input type="radio"/> Cônjuge/companheiro ou outro homem/mulher do AF pede minha opinião, mas eu não tenho a palavra final</p> <p>05 <input type="radio"/> Não tenho voz nas decisões do AF</p> <p>06 <input type="radio"/> Pessoa fora do AF pede minha opinião, mas eu não tenho a palavra final</p> <p>07 <input type="radio"/> Pessoa fora do AF</p> <p>08 <input type="radio"/> Não se aplica</p> <p>09 <input type="radio"/> Outro (especifique)</p>
<p>Especifique outro</p> <p>E b4b==9</p>	<p>TEXT b4b_outro</p> <p>.....</p>

SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS AF
EMPODERAMENTO

empoderamento

E respond_tipo==1

STATIC TEXT

Nesta secção vou ler algumas afirmações e vou perguntar se concorda ou não.

<p>Tem uma quantia adequada de dinheiro disponível para si pessoalmente.</p> <p>I De "Discordo" (negativo) a "Concordo" (positivo).</p>	<p>SINGLE-SELECT b6a</p> <p>01 <input type="radio"/> Discordo</p> <p>02 <input type="radio"/> Não concordo nem discordo</p> <p>03 <input type="radio"/> Concordo</p>
<p>Sente que é capaz de contribuir positivamente para o bem-estar da sua família.</p> <p>I De "Discordo" (negativo) a "Concordo" (positivo).</p>	<p>SINGLE-SELECT b6c</p> <p>01 <input type="radio"/> Discordo</p> <p>02 <input type="radio"/> Não concordo nem discordo</p> <p>03 <input type="radio"/> Concordo</p>

<p>Já recebeu algum pagamento do INAS (PSSB idosos)?</p> <p>I Esta pergunta confirma a afirmação dada no início da entrevista. Há pessoas na lista de beneficiários que ainda não receberam nenhum pagamento.</p> <p>E respond_tipo==1</p> <p>V1 dispovive10==2 ? self==2 :true</p>	<p>SINGLE-SELECT b6</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>O apoio que recebe do INAS (PSSB Idosos) faz uma diferença positiva para si e para a sua família.</p> <p>I De "Discordo" (negativo) a "Concordo" (positivo).</p> <p>E respond_tipo==1 && b6==1</p>	<p>SINGLE-SELECT b6e</p> <p>01 <input type="radio"/> Discordo</p> <p>02 <input type="radio"/> Não concordo nem discordo</p> <p>03 <input type="radio"/> Concordo</p>
<p>Pode confiar nos pagamentos que recebe do INAS (PSSB Idosos).</p> <p>I De "Discordo" (negativo) a "Concordo" (positivo).</p> <p>E respond_tipo==1 && b6==1</p>	<p>SINGLE-SELECT b6f</p> <p>01 <input type="radio"/> Discordo</p> <p>02 <input type="radio"/> Não concordo nem discordo</p> <p>03 <input type="radio"/> Concordo</p>
<p>O apoio que recebe do INAS (PSSB Idosos) é uma fonte de conflito no agregado familiar.</p> <p>I De "Discordo" (negativo) a "Concordo" (positivo).</p> <p>E respond_tipo==1 && b6==1</p>	<p>SINGLE-SELECT b6g</p> <p>01 <input type="radio"/> Discordo</p> <p>02 <input type="radio"/> Não concordo nem discordo</p> <p>03 <input type="radio"/> Concordo</p>
<p>No geral, quem tem a última palavra sobre como gastar o apoio que recebe do INAS (PSSB Idosos)?</p> <p>E respond_tipo==1 && b6==1</p>	<p>SINGLE-SELECT b6h</p> <p>01 <input type="radio"/> O próprio</p> <p>02 <input type="radio"/> Pergunta a outros membros do AF, mas quase sempre tem a palavra final</p> <p>03 <input type="radio"/> Cônjuge/companheiro(a) e eu juntos</p> <p>04 <input type="radio"/> Cônjuge/companheiro(a) ou outra pessoa do AF pede minha opinião, mas eu não tenho a palavra final</p> <p>05 <input type="radio"/> Não tenho voz em como gastar o PSSB Idosos</p> <p>06 <input type="radio"/> Pessoa fora do AF pede minha opinião, mas eu não tenho a palavra final</p> <p>07 <input type="radio"/> Pessoa fora do AF</p> <p>09 <input type="radio"/> Outro (especifique)</p>
<p>Especifique outro</p> <p>E b6h==9</p>	<p>TEXT b6h_outro</p> <p>.....</p>

SECÇÃO 2. ATIVIDADES ECONÓMICAS

atividades_econ

E disponivel1==1 || disponivel2==1 || disponivel3==1

SECÇÃO 2. ATIVIDADES ECONÓMICAS ATIVIDADES DE SUSTENTO

sustento

STATIC TEXT

Nesta secção vamos falar sobre as atividades que foram a principal fonte de dinheiro e alimentação do seu agregado familiar nos últimos 6 meses. Depois seguimos com algumas perguntas sobre as suas poupanças, benefícios e pensões.

SECÇÃO 2. ATIVIDADES ECONÓMICAS / ATIVIDADES DE SUSTENTO

Roster: ATIVIDADE SUSTENTO - %ROSTERTITLE%

generated by fixed list

atividade_sustento

- 01 Produção e venda própria de agricultura/colheita ou gado
- 02 Trabalho agrícola remunerado - ganho ganho
- 03 Negócio próprio não agrícola (indústria ou serviços)
- 04 Trabalho não agrícola remunerado
- 05 Transferências do governo, família, amigos ou ONG/igreja (incluí PSSB)

Nos últimos 6 meses, o/a %rostertitle% foi uma das PRINCIPAIS FONTES de dinheiro e/ou alimentação (auto-sustento) do vosso agregado familiar?

SINGLE-SELECT

c1

- 01 Sim
- 02 Não

I Aqui queremos saber as principais fontes de dinheiro e alimentação para todo o AF. Isto pode ser uma atividade praticada pelo respondente ou por qualquer outra pessoa do AF.

Especifique o tipo de %rostertitle% que o seu AF recebeu como fonte principal de dinheiro e alimentação, nos últimos 6 meses:

SINGLE-SELECT

c1a

- 01 Transferências do governo (inclui PSSB))
- 02 Transferências da família e amigos
- 03 Transferências de ONG/igreja

I Aqui incluímos PSSB nos apoios do governo para saber se pode ser uma FONTE PRINCIPAL de rendimento.

E @rowcode==5 && c1==1

Nos últimos 30 dias, o seu AF recebeu algum dinheiro de %rostertitle%?

SINGLE-SELECT

c2

- 01 Sim
- 02 Não

E c1==1
V1 self!=null

Indique o valor aproximado que o seu AF recebeu de %rostertitle% nos últimos 30 dias. (em meticais)

NUMERIC: INTEGER

c3

SPECIAL VALUES

- 98 Não sei

E c2==1 && c1==1
W1 c3<500000 && c3>0 || self==--98

M1 Valor provavelmente demasiado elevado ou baixo. Por favor confirmar

SECÇÃO 2. ATIVIDADES ECONÓMICAS

<p>Alguém no vosso agregado familiar tem uma conta (onde se pode guardar ou depositar dinheiro) em seu nome num banco, microbanco ou instituição de moeda eletrónica (mPesa, eMola, mKesh ou outra conta móvel)?(exemplo: conta de depósito, conta poupança ou conta de empréstimo)</p> <p>W1 self!=null M1 Tem de ser respondida.</p>	<p>SINGLE-SELECT c4</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Em que instituição alguém do seu AF tem uma conta nome próprio? (assinalar todas as que se apliquem)</p> <p>E c4==1 W1 self!=null M1 Tem de ser respondida.</p>	<p>MULTI-SELECT c4a</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Banco</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Microbanco</p> <p>03 <input type="checkbox"/> mPesa</p> <p>04 <input type="checkbox"/> eMola</p> <p>05 <input type="checkbox"/> mKesh</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Conta móvel</p>
<p>Nos últimos 6 meses, o vosso agregado familiar participou em algum Xitique?</p>	<p>SINGLE-SELECT c5a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Nos últimos 6 meses, qual foi a quantia mais alta que puseram num Xitique? (em meticais)</p> <p>E c5a==1 W1 self<50000 && self>0 M1 Quantia indicada provavelmente demasiado elevada. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER c5b</p> <p>-----</p> <p>SPECIAL VALUES</p> <p>98 Não sei</p>
<p>Nos últimos 6 meses, o vosso agregado familiar participou em alguma poupança comunitária?</p>	<p>SINGLE-SELECT c5c</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Nos últimos 6 meses, qual foi a quantia mais alta que puseram para uma poupança comunitária? (em meticais)</p> <p>E c5c==1 W1 self<50000 && self>0 M1 Quantia indicada provavelmente demasiado elevada. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER c5d</p> <p>-----</p> <p>SPECIAL VALUES</p> <p>98 Não sei</p>

SECÇÃO 2. ATIVIDADES ECONÓMICAS
INTERVENÇÃO - PSSB

intervencao

Este agregado familiar recebe algum apoio do Programa Subsídio Social Básico (PSSB) do INAS?

- W1 self!=null
- V2 respond_tipo==1 ? !self.Contains(11) :true
- M2 Este agregado faz parte do grupo de beneficiarios do PSSB. Por favor confirmar.
- V3 respond_tipo==2 ? !self.Contains(1) :true
- M3 Este agregado faz parte do grupo de controlo. Não deve receber PSSB Idosos. Por favor confirmar.

MULTI-SELECT

c6

- 01 PSSB - Subsídio para pessoa idosa
- 02 PSSB - Subsídio para pessoa com deficiência
- 03 PSSB - Subsídio para criança
- 04 PSSB - Subsídio para pessoa com doença crônica e degenerativa
- 05 PASD - Programa Apoio Social Direto
- 06 PASP - Programa de Ação Social Produtiva
- 07 PAUS - Programa de Atendimento em Unidades Sociais
- 08 ProSAS - Programa de Serviços de Ação Social
- 09 PRONAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar
- 10 Outro
- 11 Não, não recebe nenhum apoio do INAS
- 98 Não sei

Se tiver o cartão de beneficiário disponível, posso ver?

- E c6.Contains(1)
- V1 self!=null

SINGLE-SELECT

c6a

- 01 Cartão disponível, visto
- 02 Cartão disponível, não visto
- 03 Cartão indisponível

Quando foi o primeiro ano que recebeu o PSSB Idosos?

- I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".
- E c6.Contains(1) && b6==1
- V1 self!=null
- V2 self>=2000 && self<=2025 || self==-98
- M2 Data preenchida improvável, o ano deve ser entre 2000 e 2025, por favor verificar.

NUMERIC: INTEGER

c6b

Quando foi a última vez que recebeu o PSSB Idosos?

- I Se o respondente não souber dia exato, selecionar o dia 1 do mês indicado.
- E c6.Contains(1) && b6==1
- V1 self!=null
- W2 self>DateTime.Parse("2000-01-01") && self<=data_visita
- M2 Data indicada provavelmente demasiado antiga ou erro na data da entrevista. Por favor, confirmar.

DATE

c6c

.....

Na última vez que recebeu o PSSB Idosos, qual foi a quantia recebida? (em meticais)

NUMERIC: INTEGER

c6d

I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".

E c6.Contains(1) && b6==1

V1 self!=null

V2 self>=0 && self<20000 || self== -98

M2 A quantia inserida está provavelmente errada, por favor verificar.

SINGLE-SELECT

c6l

Na última vez que recebeu o PSSB Idosos, teve de pagar algum valor em dinheiro ou espécie para ter acesso ao apoio?

01 Sim

02 Não

E c6.Contains(1) && b6==1

V1 self!=null

Normalmente, com que frequência recebe PSS B Idosos?

SINGLE-SELECT

c6e

E c6.Contains(1) && b6==1

V1 self!=null

01 Todo mês

02 A cada 2 meses

03 A cada 3 meses

04 2-3 vezes por ano

05 Uma vez por ano

06 Menos de uma vez por ano

07 Nenhuma

08 Ainda só recebeu uma vez

Normalmente, com que frequência fala com o Permanente do INAS?

SINGLE-SELECT

c6m

E c6.Contains(1) && b6==1

V1 self!=null

01 Todo mês

02 A cada 2 meses

03 A cada 3 meses

04 2-3 vezes por ano

05 Uma vez por ano

06 Menos de uma vez por ano

07 Nenhuma

08 Só falei uma vez

<p>Qual ou Quais são as principais aplicações do dinheiro que recebe do PSSB Idosos?(Selecione todas as que se aplicarem.)</p> <p>E c6.Contains(1) && b6==1 V1 self!=null</p>	<p>MULTI-SELECT c6f</p> <p>14 <input type="checkbox"/> Dá a um familiar</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Dá a um vizinho</p> <p>15 <input type="checkbox"/> Dá a alguém não vizinho nem familiar (especifique)</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Comida</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Bens não alimentares</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Poupança</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Pagar contas (aluguel, serviços etc.)</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Educação das crianças</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Saúde</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Comprou um terreno ou casa</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Reconstrução após desastre (ciclone, inundações, etc)</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Investimento na agricultura</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Investimento em atividades não agrícolas</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Transporte</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Outro, especifique</p>
<p>Especifique outra aplicação do PSSB/outra pessoa que ajuda</p> <p>E c6f.Contains(13) && b6==1 c6f.Contains(15) && b6==1</p>	<p>TEXT c6f_outra</p> <p>.....</p>
<p>No DIA do pagamento do PSSB Idosos, costuma gastar todo o dinheiro recebido imediatamente ou guarda uma parte para depois?</p> <p>E c6.Contains(1) && b6==1 V1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT c6g</p> <p>01 <input type="radio"/> Gasta tudo</p> <p>02 <input type="radio"/> Gasta mais da metade, mas não tudo</p> <p>03 <input type="radio"/> Gasta metade</p> <p>04 <input type="radio"/> Gasta menos da metade</p> <p>05 <input type="radio"/> Não gasta nada, só depois</p>
<p>Quão útil é o PSSB Idosos para o seu agregado familiar?</p> <p>E c6.Contains(1) && b6==1 V1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT c6h</p> <p>01 <input type="radio"/> Muito útil</p> <p>02 <input type="radio"/> Útil</p> <p>03 <input type="radio"/> Moderado</p> <p>04 <input type="radio"/> Pouco útil</p> <p>05 <input type="radio"/> Não é útil</p>
<p>Tem seu próprio telefone (bombrinha ou smart phone)?</p> <p>E respond_tipo==1</p>	<p>SINGLE-SELECT chi</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

<p>Alguem no AF tem telefone (bombinha ou smart phone)?</p> <p>I Seleccionar o telefone mais desenvolvido ou o tipo de telefone que a maior parte tem.</p> <p>E respond_tipo==1 & n pessoas_visita>1 && chi==2</p>	<p>SINGLE-SELECT chj</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, bombinha</p> <p>02 <input type="radio"/> Sim, smartphone</p> <p>03 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Quão estaria disposto a receber o PSSB através de plataformas digitais como o mKesh, Mpesa ou o E-mola?</p> <p>E respond_tipo==1</p> <p>V1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT chk</p> <p>01 <input type="radio"/> Muito disposto</p> <p>02 <input type="radio"/> Disposto</p> <p>03 <input type="radio"/> Não tenho preferência</p> <p>04 <input type="radio"/> Pouco disposto</p> <p>05 <input type="radio"/> Não aceitaria</p>

SECÇÃO 2. ATIVIDADES ECONÓMICAS
ANTIGOS COMBATENTES

antigoscombatentes

<p>Alguém do vosso agregado familiar está inscrito como "antigo combatente" ou é descendente de "antigo combatente" e recebe pensão?</p> <p>I Se está só inscrito e não recebe pensão, indicar "Não".</p> <p>E n pessoas_visita>1</p> <p>V1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT c7</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>Qual/Quais são os membros do AF que são antigos combatentes ou descendentes de antigo combatente?</p> <p>E c7==1</p>	<p>MULTI-SELECT: LINKED c7a SOURCE OF CATEGORIES: TEXT LIST QUESTION LISTAMEMBROS</p>
<p>Quando foi o primeiro ano que o antigo combatente recebeu pensão?</p> <p>I Se mais do que um membro do AF receber pensão de antigo combatente, indicar o primeiro ano que alguém no AF recebeu esta pensão.</p> <p>E c7==1</p> <p>V1 self.InRange(1915,2024) self==98 self==-98</p> <p>M1 Ano indicado é pouco provável, por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER c7b2</p> <p>-----</p> <p>SPECIAL VALUES</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>Sabe qual foi a última quantia recebida de pensão por antigo combatente ou descendente?</p> <p>E c7==1</p>	<p>SINGLE-SELECT c7b1</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Qual foi a última quantia de pensão de antigo combatente? (em meticais)</p> <p>E c7b1==1</p> <p>W1 self<50000 && self>0</p> <p>M1 O valor deve ser entre 0 e 50000 meticais.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER c7c</p> <p>-----</p>

SECÇÃO 3. POBREZA

pobreza

E disponivel1==1 || disponivel2==1 || disponivel3==1

STATIC TEXT

As perguntas seguintes pretendem avaliar a situação do Agregado Familiar em termos de condições de vida e bens duráveis.

Qual é a principal fonte de abastecimento de água usada para beber pelos membros deste agregado familiar?

W1 self!=null

M1 Tem de ser respondida.

SINGLE-SELECT

d1

- 01 Água canalizada dentro de casa
- 02 Água canalizada fora da casa/quintal
- 03 Água canalizada na casa do vizinho
- 04 Água do tubo/torneira pública
- 05 Água do furo/poço com bomba manual
- 06 Água de poço protegido sem bomba manual
- 07 Água de poço desprotegido
- 08 Água de nascente
- 09 Água superfície (rio, lago, lagoa)
- 10 Água da chuva
- 11 Água da cisterna (ou tanque móvel ou caminhão)
- 12 Água mineral/engarrafada
- 13 Outro (especifique)

Especifique outro

TEXT

d1_outro

E d1==13

.....

Onde é que os membros do seu agregado familiar fazem as necessidades maiores?

I Se for casa de banho/latrina comunitária indicar "sem casa de banho/latrina".

W1 self!=null

M1 Tem de ser respondida.

SINGLE-SELECT

d2

- 01 Casa de banho interior com autoclismo
- 02 Casa de banho com autoclismo fora de casa
- 03 Casa de banho sem autoclismo
- 04 Latrina melhorada
- 05 Latrina tradicional melhorada
- 06 Latrina não melhorada
- 07 Sem casa de banho/latrina

Qual é o material principal usado na cobertura/techo da casa?

V1 self!=null

SINGLE-SELECT

d3

- 01 Laje de betão
- 02 Telha
- 03 Chapas de lusalite
- 04 Chapas de zinco
- 05 Capim/colmo/palmeira
- 06 Outro (especifique)

Especifique outro

E d3==6

TEXT

d3_outro

Qual é a principal fonte de energia ou combustível que o agregado familiar usa para iluminação?

V1 self!=null

SINGLE-SELECT

d4

- 01 Eletricidade da rede pública
- 02 Gerador/painel solar
- 03 Gás
- 04 Petróleo/parafina/querosene
- 05 Vela
- 06 Bateria
- 07 Pilha
- 08 Lenha/capim
- 09 Outro (especifique)

Especifique outro

E d4==9

TEXT

d4_outro

Este agregado familiar ou algum dos seus membros possui os seguintes bens duráveis/coisas?

I Seleccionar todas as coisas que foram propriedade do agregado familiar/de alguém do agregado familiar. Leia todas as opções em voz alta.
V1 se1f!=nu11

MULTI-SELECT: YES/NO

d5

- 01 / Bicicleta
- 02 / Carro
- 03 / Moto
- 04 / Televisor
- 05 / Rádio
- 06 / Telefone
- 07 / Computador
- 08 / Impressora
- 09 / Aparelhagem
- 10 / Cama
- 11 / Geleira
- 12 / Congelador
- 13 / Machamba(s)
- 14 / Galinhas/Patos/Gansos
- 15 / Gado bovino (vacas, burros)
- 16 / Gado suíno

[And 5 other symbols \[4\]](#)

Quantas machambas tem?

E d5.Yes.Contains(13)

SINGLE-SELECT

d6

- 01 1
- 02 2
- 03 3
- 04 Mais de 3

Quanto tempo leva a pé, para chegar da sua casa até o centro de saúde mais próximo? (minutos)

SINGLE-SELECT

d10

- 01 Entre 0 e 10 minutos
- 02 Entre 11 e 20 minutos
- 03 Entre 21 e 40 minutos
- 04 Entre 41 minutos e 1 hora
- 05 Entre 1 a 2 horas
- 06 Mais de 2 horas
- 98 Não sei

SECÇÃO 4. SEGURANÇA ALIMENTAR

seg_alimentar

E disponivel1==1 || disponivel2==1 || disponivel3==1

STATIC TEXT

Agora vamos falar um pouco sobre a qualidade e frequência da alimentação do seu Agregado Familiar.

SECÇÃO 4. SEGURANÇA ALIMENTAR ÍNDICE DE SEGURANÇA ALIMENTAR

segalimentar_indice

Quantas refeições o agregado familiar teve ontem? V1 self!=null	SINGLE-SELECT e0 00 <input type="radio"/> Nenhuma 01 <input type="radio"/> Uma 02 <input type="radio"/> Duas 03 <input type="radio"/> Três ou mais 98 <input type="radio"/> Não sei
Nos últimos 7 dias, quantos dias seu agregado familiar consumiu leite?	SINGLE-SELECT e1a 00 <input type="radio"/> 0 dias 01 <input type="radio"/> 1 dia 02 <input type="radio"/> 2 dias 03 <input type="radio"/> 3 dias 04 <input type="radio"/> 4 dias 05 <input type="radio"/> 5 dias 06 <input type="radio"/> 6 dias 07 <input type="radio"/> 7 dias
Nos últimos 7 dias, quantos dias seu agregado familiar consumiu carne?	SINGLE-SELECT e1b 00 <input type="radio"/> 0 dias 01 <input type="radio"/> 1 dia 02 <input type="radio"/> 2 dias 03 <input type="radio"/> 3 dias 04 <input type="radio"/> 4 dias 05 <input type="radio"/> 5 dias 06 <input type="radio"/> 6 dias 07 <input type="radio"/> 7 dias

<p>Nos últimos 7 dias, quantos dias seu agregado familiar consumiu peixe?</p>	<p>SINGLE-SELECT e1c</p> <p>00 <input type="radio"/> 0 dias</p> <p>01 <input type="radio"/> 1 dia</p> <p>02 <input type="radio"/> 2 dias</p> <p>03 <input type="radio"/> 3 dias</p> <p>04 <input type="radio"/> 4 dias</p> <p>05 <input type="radio"/> 5 dias</p> <p>06 <input type="radio"/> 6 dias</p> <p>07 <input type="radio"/> 7 dias</p>
<p>Nos últimos 7 dias, quantos dias seu agregado familiar consumiu ovos?</p>	<p>SINGLE-SELECT e1d</p> <p>00 <input type="radio"/> 0 dias</p> <p>01 <input type="radio"/> 1 dia</p> <p>02 <input type="radio"/> 2 dias</p> <p>03 <input type="radio"/> 3 dias</p> <p>04 <input type="radio"/> 4 dias</p> <p>05 <input type="radio"/> 5 dias</p> <p>06 <input type="radio"/> 6 dias</p> <p>07 <input type="radio"/> 7 dias</p>
<p>Nos últimos 7 dias, quantos dias seu agregado familiar consumiu vegetais (couve, repolho, quiabo, moringa, espinafre, folhas de mandioca, feijão nhemba, cacana, abóbora, batata doce, feijão verde, tomate, cenoura, pimenta, abóbora, beringela etc.)?</p> <p>I Enumerador pode dar exemplo dos vegetais desta região.</p>	<p>SINGLE-SELECT e1e</p> <p>00 <input type="radio"/> 0 dias</p> <p>01 <input type="radio"/> 1 dia</p> <p>02 <input type="radio"/> 2 dias</p> <p>03 <input type="radio"/> 3 dias</p> <p>04 <input type="radio"/> 4 dias</p> <p>05 <input type="radio"/> 5 dias</p> <p>06 <input type="radio"/> 6 dias</p> <p>07 <input type="radio"/> 7 dias</p>
<p>Nos últimos 7 dias, quantos dias seu agregado familiar consumiu óleos e gordura?</p>	<p>SINGLE-SELECT e1f</p> <p>00 <input type="radio"/> 0 dias</p> <p>01 <input type="radio"/> 1 dia</p> <p>02 <input type="radio"/> 2 dias</p> <p>03 <input type="radio"/> 3 dias</p> <p>04 <input type="radio"/> 4 dias</p> <p>05 <input type="radio"/> 5 dias</p> <p>06 <input type="radio"/> 6 dias</p> <p>07 <input type="radio"/> 7 dias</p>

Nos últimos 7 dias, quantos dias seu agregado familiar consumiu açúcar e/ou mel, cana de açúcar?

SINGLE-SELECT

e1g

- 00 0 dias
- 01 1 dia
- 02 2 dias
- 03 3 dias
- 04 4 dias
- 05 5 dias
- 06 6 dias
- 07 7 dias

Nos últimos 7 dias, houve algum momento em que você ou alguém do vosso AF ficou sem comer durante um dia inteiro por falta de dinheiro ou de outros recursos?

SINGLE-SELECT

e2c

- 01 Sim
- 02 Não
- 98 Não sei

Quantos dias isto aconteceu?

NUMERIC: INTEGER

e2c_quantos

E e2c==1
V1 se1f<=7
M1 Tem de ser nos últimos 7 dias.

SECÇÃO 5. REDES SOCIAIS

E disponivel1==1 || disponivel2==1 || disponivel3==1

STATIC TEXT

Nesta parte do inquérito vamos fazer algumas perguntas sobre a comunidade onde vive, como são as relações entre vizinhos e membros da comunidade que vivem nesta zona.

<p>Muitas vezes existem diferenças nas características entre pessoas que vivem no mesmo local de residência (bairro). Por exemplo, diferenças de riqueza, rendimento, estatuto social, origem étnica. Também pode haver diferenças nas crenças religiosas ou políticas, ou pode haver diferenças devido à idade ou ao sexo. Até que ponto acha estas diferenças definem o seu local de residência? (relações entre pessoas, convivência, etc.)</p> <p>I Esta pergunta não implica positivo ou negativo. Queremos saber só se ser de um grupo diferente define as relações e o funcionamento do bairro (pode ser bom ou mau).</p> <p>V1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT f2</p> <p>01 <input type="radio"/> Definem muito</p> <p>02 <input type="radio"/> Definem de alguma maneira</p> <p>03 <input type="radio"/> Nem muito nem pouco</p> <p>04 <input type="radio"/> Definem pouco</p> <p>05 <input type="radio"/> Definem muito pouco</p>
<p>Essas diferenças já causaram problemas que levaram à violência nesta comunidade?</p>	<p>SINGLE-SELECT f2b</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Você ou alguém no vosso agregado familiar conhece pessoalmente algum funcionário público?</p>	<p>SINGLE-SELECT f3a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>Você ou alguém no vosso agregado familiar conhece pessoalmente algum membro de uma ONG?</p> <p>V1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT f3b</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>Nos últimos 30 dias, quantos dias alguém o/a visitou na sua casa?</p> <p>V1 self!=null</p> <p>V2 self<=30 && self>=0</p> <p>M2 Não pode ter tido mais dias de visita que dias do intervalo de tempo. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER f4a</p> <p>-----</p>
<p>Nos últimos 30 dias, quantos dias visitou outras pessoas na casa deles?</p> <p>V1 self!=null</p> <p>V2 self<=30 && self>=0</p> <p>M2 Não pode ter tido mais dias de visita que dias do intervalo de tempo. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER f4b</p> <p>-----</p>

<p>Com que frequência as pessoas no seu local de residência se ajudam umas às outras atualmente?</p> <p>v1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT f5</p> <p>01 <input type="radio"/> Sempre</p> <p>02 <input type="radio"/> A maior parte do tempo</p> <p>03 <input type="radio"/> Às vezes</p> <p>04 <input type="radio"/> Raramente</p> <p>05 <input type="radio"/> Nunca</p>
<p>Com que frequência há reuniões da comunidade neste bairro?</p> <p>v1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT f10</p> <p>01 <input type="radio"/> Todo mês</p> <p>02 <input type="radio"/> A cada 2 meses</p> <p>03 <input type="radio"/> A cada 3 meses</p> <p>04 <input type="radio"/> 2-3 vezes por ano</p> <p>05 <input type="radio"/> Uma vez por ano</p> <p>06 <input type="radio"/> Menos de uma vez por ano</p> <p>07 <input type="radio"/> Nenhuma</p>
<p>Costuma ir às reuniões da comunidade neste bairro?</p> <p>v1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT f11</p> <p>01 <input type="radio"/> Sempre</p> <p>02 <input type="radio"/> A maior parte do tempo</p> <p>03 <input type="radio"/> Às vezes</p> <p>04 <input type="radio"/> Raramente</p> <p>05 <input type="radio"/> Nunca</p>
<p>Quando um vizinho está ausente, com que frequência você ou os seus vizinhos vigiam a casa do seu vizinho?</p> <p>v1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT f6</p> <p>01 <input type="radio"/> Nunca</p> <p>02 <input type="radio"/> Raramente</p> <p>03 <input type="radio"/> Frequentemente</p> <p>04 <input type="radio"/> Sempre</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>Se houvesse um projeto comunitário que não o beneficiava diretamente, mas trazia benefícios para muitas outras pessoas na sua área de residência, contribuiria com o seu tempo para o projeto?</p>	<p>SINGLE-SELECT f7a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, contribuía com tempo</p> <p>02 <input type="radio"/> Não, não contribuía com tempo</p>
<p>Se houvesse um projeto comunitário que não o beneficiava diretamente, mas trazia benefícios para muitas outras pessoas na sua área de residência, contribuiria com o seu dinheiro para o projeto?</p>	<p>SINGLE-SELECT f7b</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, contribuía com dinheiro</p> <p>02 <input type="radio"/> Não, não contribuía com dinheiro</p>

Em geral, quão protegido do crime e violência se sente quando está sozinho em casa?

SINGLE-SELECT

f9

- 01 Muito protegido
- 02 Protegido
- 03 Nem seguro nem desprotegido
- 04 Desprotegido
- 05 Muito desprotegido

Em geral, quanto confia na sua vizinhança aqui do bairro?

SINGLE-SELECT

f14c

- 00 Nada
- 01 Pouco
- 02 Moderadamente
- 03 Muito
- 98 Não sei

Mais ou menos quantas pessoas com MAIS DE 40 ANOS conhece neste bairro?

SINGLE-SELECT

j12a

I Por favor tentar conseguir uma resposta (não selecionar "Não sei").
E respond_tipo==1 || respond_tipo==2

- 01 Nenhuma
- 02 Entre 1 a 5 pessoas
- 03 Entre 6 a 10 pessoas
- 04 Entre 11 a 20 pessoas
- 05 Entre 21 a 30 pessoas
- 06 Mais de 30 pessoas
- 98 Não sei/não quer dizer

Mais ou menos quantas pessoas QUE RECEBE M O PSSB IDOSOS conhece?

SINGLE-SELECT

j12c

I Por favor tentar conseguir uma resposta (não selecionar "Não sei").
E respond_tipo==1 || respond_tipo==2

- 01 Nenhuma
- 02 Entre 1 a 5 pessoas
- 03 Entre 6 a 10 pessoas
- 04 Entre 11 a 20 pessoas
- 05 Entre 21 a 30 pessoas
- 06 Mais de 30 pessoas
- 98 Não sei/não quer dizer

Mais ou menos quantas pessoas DESLOCADAS conhece que estejam a viver neste bairro?

SINGLE-SELECT

j12b

I Por favor tentar conseguir uma resposta (não selecionar "Não sei").
E respond_tipo==3

- 01 Nenhuma
- 02 Entre 1 a 5 pessoas
- 03 Entre 6 a 10 pessoas
- 04 Entre 11 a 20 pessoas
- 05 Entre 21 a 30 pessoas
- 06 Mais de 30 pessoas
- 98 Não sei/não quer dizer

SECÇÃO 6. CHOQUES

choques

E disponivel1==1 || disponivel2==1 || disponivel3==1

STATIC TEXT

Nesta secção, vamos fazer perguntas sobre possíveis choques que afectaram o vosso agregado familiar nos últimos 3 anos. Com choque queremos dizer um evento relevante inesperado que tenha tido um impacto significativo para o bem-estar do agregado.

SECÇÃO 6. CHOQUES

Roster: CHOQUES - %ROSTERTITLE%

generated by fixed list

choqueslista

- 01 ventos destrutivos ou ciclone
- 02 seca
- 03 inundação
- 04 choque físico (ataque animal, violência por alguém de fora, acidente)
- 05 bem(s) roubado ou destruído

Nos últimos 3 anos, o vosso agregado familiar sofreu com algum/a %rostertitle%?

SINGLE-SELECT

g1

- 01 Sim
- 02 Não

I <p></p>Se vários, falar sobre o mais importante. <p></p>
V1 self!=null
M1 Tem de ser respondida.

Qual foi o ano em que aconteceu este/a %rosteritle% pela última vez - nos últimos 3 anos? (o mais recente)

NUMERIC: INTEGER

g4

I Queremos perguntar qual foi a última vez que aconteceu, ou seja, o ano mais recente em que a família sofreu com o choque.
E g1==1
V1 self>=2021 && self<=2024
M1 Tem de ter acontecido nos últimos três anos.

Qual foi a consequência deste/a %rostertitle% (em %g4%) que mais marcou/teve mais impacto para o seu AF?

SINGLE-SELECT

g1a

- 01 Um membro do AF perdeu o emprego
- 02 Morte de um membro do AF
- 03 Doença/lesão de um membro do AF
- 04 Um novo membro juntou-se ao AF (não por nascimento)
- 05 AF teve que abandonar o local de residência habitual
- 06 Casa ou partes da casa destruída/danificada
- 07 Machamba/plantas destruída/danificada
- 08 Nenhuma
- 09 Outra

I Por favor ter sensibilidade com o inquirido se alguém do agregado tiver falecido devido a choque.
E g1==1

<p>Especificar outra consequência</p> <p>E g1a==9</p>	<p>TEXT g1a_outro</p> <p>.....</p>
<p>De que forma este/a %rostertitle% (em %g4%) afectou o vosso agregado familiar?</p> <p>E g1==1</p>	<p>SINGLE-SELECT g2</p> <p>01 <input type="radio"/> Muito negativo</p> <p>02 <input type="radio"/> Negativo</p> <p>03 <input type="radio"/> Nem positivo nem negativo</p> <p>04 <input type="radio"/> Positivo</p> <p>05 <input type="radio"/> Muito positivo</p>
<p>Das seguintes atividades, teve de recorrer a alguma como último recurso para superar este/a %rostertitle% (em %g4%)?</p> <p>I Deve ser uma atividade extra para superar o choque, não parte da atividade normal do agregado.</p> <p>E g1==1</p>	<p>MULTI-SELECT: YES/NO g3</p> <p>01 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Vendeu bens ou animais (p.ex. TV, gado, etc.)</p> <p>02 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Utilização de poupanças próprias</p> <p>03 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Pediu empréstimo financeiro (com juros) de banco, FMI, grupo de poupança de aldeia, ou informal</p> <p>04 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Pediu empréstimo de amigos ou familiares (sem juros)</p> <p>05 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Recebeu ajuda do governo, ONG, igreja, família etc</p> <p>06 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Redução do consumo alimentar ou de despesas não essenciais da família</p> <p>07 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Retirada das crianças da escola</p> <p>08 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Envio das crianças para trabalhar por dinheiro (por exemplo, serviço doméstico)</p> <p>09 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Aceitação de novo/trabalho adicional (trabalho ocasional, trabalho assalariado)</p> <p>10 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Mudança para uma habitação mais barata</p> <p>11 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Prática de rituais espirituais (por exemplo, oração, sacrifício, etc.)</p> <p>12 <input type="checkbox"/>/ <input type="checkbox"/> Outra ação específica</p>
<p>Especificar outro mecanismo de superação</p> <p>E g1==1 && g3.Yes.Contains(12)</p>	<p>TEXT g3a</p> <p>.....</p>

<p>Até que ponto o vosso agregado familiar conseguiu recuperar deste %rostertitle% (em %g4%) ?</p> <p>E g1==1</p>	<p>SINGLE-SELECT g5</p> <p>01 <input type="radio"/> Não recuperou</p> <p>02 <input type="radio"/> Parcialmente recuperado</p> <p>03 <input type="radio"/> Totalmente recuperado, igual a antes do choque</p> <p>04 <input type="radio"/> Totalmente recuperado e melhor do que antes do choque</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
---	---

SECÇÃO 6. CHOQUES
CICLONE GOMBE

gombe

E provincia==4

STATIC TEXT

Agora vamos fazer algumas perguntas sobre o Ciclone Gomba que aconteceu em Março de 2022. Agradecemos que responda, mesmo que pareça repetição das perguntas anteriores.

<p>O vosso agregado familiar foi afectado pelo Ciclone Gomba que aconteceu em Março de 2022 ?</p> <p>V1 self!=null</p> <p>M1 Tem de ser respondida.</p>	<p>SINGLE-SELECT g9</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Das seguintes afirmações, qual melhor descreve o impacto do Ciclone Gomba no vosso AF?</p> <p>E g9==1</p> <p>V1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT g10</p> <p>01 <input type="radio"/> O ciclone Gomba não teve impacto o nosso AF</p> <p>02 <input type="radio"/> O ciclone Gomba foi positivo para o nosso AF</p> <p>03 <input type="radio"/> Nosso AF recuperou completamente do ciclone Gomba</p> <p>04 <input type="radio"/> O nosso AF ainda está a recuperar do ciclone Gomba</p> <p>05 <input type="radio"/> O nosso AF ainda está em modo de sobrevivência depois do ciclone Gomba</p>
<p>O telhado da casa do vosso AF foi danificado ou destruído pelo ciclone?</p> <p>E g9==1</p> <p>V1 g11!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT g11</p> <p>001 <input type="radio"/> Sim</p> <p>002 <input type="radio"/> Não</p> <p>999 <input type="radio"/> AF tem/não tinha telhado quando o ciclone atingiu</p>

Na sua opinião, qual é a probabilidade de um ci clone acontecer no ano que vem?

E g9==1
v1 g12!=null

SINGLE-SELECT

g12

- 01 Muito improvável
- 02 Improvável
- 03 Moderado
- 04 Provável
- 05 Muito provável

SECÇÃO 7. PESSOAS DESLOCADAS

deslocadas

E disponivel3==1 && provincia==4

STATIC TEXT

*Nesta secção vamos fazer algumas perguntas sobre as pessoas deslocadas deste agregado e os motivos que as levaram a abandonar o local de residência habitual.
O local de residência habitual refere-se ao local onde vivia antes de ter sido forçado a mudar ou abandonar.*

SECÇÃO 7. PESSOAS DESLOCADAS

SITUAÇÃO NO LOCAL DE RESIDÊNCIA HABITUAL

residencia_habitua1

<p>Qual era o local de residência habitual antes de serem forçados a abandonar a vossa casa? (Indicar Distrito e Posto)</p> <p>I Distrito, Posto V1 h1!=null</p>	<p>TEXT h1</p> <p>.....</p>
<p>Quantas pessoas (incluindo o respondente) que e tiveram de abandonar o local de residência habitual consigo estão agora no seu agregado familiar, a viver juntas e partilhar despesas?</p> <p>W1 self>=0 && self<=npessoas_visita M1 O número de pessoas não pode ser superior ao número de pessoas no agregado atual.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER h2</p> <p>-----</p>
<p>Alguns dos seus familiares ainda vive no seu local habitual de residência: (selecione todas as opções aplicáveis)</p>	<p>SINGLE-SELECT h3</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Qual(ais) dos seguintes familiares ainda vive no seu local habitual de residência: (selecione todas as opções aplicáveis)</p> <p>E h3==1</p>	<p>MULTI-SELECT h3a</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Cônjuge/companheiro 02 <input type="checkbox"/> Filho/s/filha/s 03 <input type="checkbox"/> Outros parentes</p>
<p>Espera que algum dos seus familiares que ainda moram no local de residência habitual se junte aqui nos próximos 3 meses?</p> <p>E h3==1</p>	<p>SINGLE-SELECT h4</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>No seu local de residência habitual, a casa onde morava com o agregado familiar era uma propriedade própria?</p>	<p>SINGLE-SELECT h5</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Não 98 <input type="radio"/> Não sei</p>

<p>Qual é a CONDIÇÃO/ESTADO atual da casa onde morava no seu local de residência habitual?</p>	<p>SINGLE-SELECT h6</p> <p>01 <input type="radio"/> Totalmente danificada/destruída</p> <p>02 <input type="radio"/> Parcialmente danificada/destruída mas inabitável</p> <p>03 <input type="radio"/> Parcialmente danificada/destruída, mas habitável</p> <p>04 <input type="radio"/> Intacta</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sabe</p>
<p>Qual é a SITUAÇÃO OCUPACIONAL da casa onde morava no seu local de residência habitual?</p>	<p>SINGLE-SELECT h7</p> <p>01 <input type="radio"/> Desocupada</p> <p>02 <input type="radio"/> Ocupada com consentimento</p> <p>03 <input type="radio"/> Ocupada sem consentimento</p> <p>04 <input type="radio"/> Alugada</p> <p>05 <input type="radio"/> Vendida por respondente ou outro membro do AF</p> <p>06 <input type="radio"/> Vendida por outra pessoa</p> <p>07 <input type="radio"/> Outro</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>

SECÇÃO 7. PESSOAS DESLOCADAS
CONDIÇÕES LOCAL ATUAL

local_atual1

<p>O atual local de residência foi o primeiro local onde viveu depois de ser forçado(a) a abandonar a sua casa?</p> <p>V1 h8!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT h8</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Qual foi o último local de residência antes do atual?</p> <p>E h8==2</p>	<p>TEXT h9</p> <p>.....</p>
<p>Perdeu ou tem algum documento oficial emitido pelo governo (como bilhete de identidade, certificado de terreno, etc.) em falta desde que foi forçado a abandonar o seu local de residência habitual?</p>	<p>SINGLE-SELECT h10</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

Que documento oficial emitido pelo governo tem em falta desde que foi forçado a abandonar o seu local de residência habitual?

E h10==1

MULTI-SELECT: YES/NO

h10a

- 01 / Documento de identificação
- 02 / Carta de Condução
- 03 / Certidão de nascimento
- 04 / Certidão de casamento
- 05 / Certidão de divórcio
- 06 / Cartão de eleitor
- 07 / Outros documentos
- 08 / Estou apátrido(a)

Tentou encontrar trabalho na sua localização atual?

SINGLE-SELECT

h11a

- 01 Sim
- 02 Não

Quais os principais desafios que enfrentou para encontrar trabalho na sua localização atual? (Selecione todas as opções que se apliquem)

E h11a==1

MULTI-SELECT

h11

- 01 Falta de documentação
- 02 Falta de oportunidades de emprego decentes (salários adequados, jornada de trabalho, trabalho formal)
- 03 Falta de oportunidades de emprego adequadas às minhas habilidades
- 04 Falta de oportunidades de emprego para alguém da minha idade
- 05 Falta de acesso a serviços de acolhimento de crianças
- 06 Falta de educação/reconhecimento de habilidades
- 07 Falta de informação sobre como aceder o mercado de trabalho
- 08 Falta de endereço/local cadastrado
- 09 Não planeja ficar
- 10 Discriminação
- 11 Necessidade de cuidar dos membros do AF
- 12 Outro, especifique
- 13 Nenhum

<p>Em que tipo de alojamento está a morar atualmente?</p> <p>V1 h12!=nu11</p>	<p>SINGLE-SELECT h12</p> <p>02 <input type="radio"/> Hospedado por parentes ou amigos próximos</p> <p>03 <input type="radio"/> Hospedado por uma família local (sem parentesco)</p> <p>04 <input type="radio"/> Compartilhando uma acomodação com outros deslocados internos</p> <p>05 <input type="radio"/> Alugar um quarto/casa para mim (e minha família)</p> <p>06 <input type="radio"/> Outro, especifique</p>
<p>Especifique outro</p> <p>E h12==6</p>	<p>TEXT h12_outra</p> <p>.....</p>
<p>Tem de dar alguma coisa (dinheiro ou espécie) em troca enquanto está a utilizar o espaço da família local?</p> <p>E h12==2</p>	<p>SINGLE-SELECT h12a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Pode dizer-nos o que tem de dar em troca?</p> <p>E h12a==1</p>	<p>TEXT h12b</p> <p>.....</p>
<p>As condições do seu alojamento actual são melhores/iguais/piores/muito piores que eram no seu local residência habitual?</p>	<p>SINGLE-SELECT h13</p> <p>01 <input type="radio"/> Muito piores</p> <p>02 <input type="radio"/> Piores</p> <p>03 <input type="radio"/> Iguais</p> <p>04 <input type="radio"/> Melhores</p> <p>05 <input type="radio"/> Muito melhores</p>
<p>Qual é a principal razão pela qual as condições de alojamento são piores?</p> <p>E h13==1 h13==2</p>	<p>MULTI-SELECT h13a</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Menos espaço e privacidade</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Menos segurança e proteção</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Pior localização para acesso ao trabalho e serviços públicos</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Pior qualidade de construção/infraestrutura</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Outro, especifique</p>
<p>Quanto tempo pode ficar no seu alojamento atual?</p>	<p>SINGLE-SELECT h14</p> <p>01 <input type="radio"/> Menos de 1 mês</p> <p>02 <input type="radio"/> 1-3 meses</p> <p>03 <input type="radio"/> 3-6 meses</p> <p>04 <input type="radio"/> Mais de 6 meses</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>

Qual é a principal razão pela qual não pode ficar no seu alojamento mais do que 3 meses?

E h14==1 || h14==2

MULTI-SELECT

h14a

- 01 Foram solicitados a sair pelo proprietário/proprietário/anfitrião
- 02 O período de aluguel/carência termina
- 03 Fim do programa de alojamento gratuito
- 04 Não tem condições de pagar o aluguel
- 05 Consegui outra acomodação
- 06 Não me sinto seguro na minha acomodação atual
- 07 Não tem espaço suficiente na acomodação atual
- 08 Não planeja permanecer no local atual
- 09 Outro, especifique

Especifique outro motivo

E h14a.Contains(9)

TEXT

h14a_outro

.....

Por que motivo escolheram morar na localização atual?

I Selecione as respostas que melhor correspondem às respostas fornecidas pelo entrevistado, mas não as leia para o entrevistado. Máximo de 3 respostas podem ser selecionadas.

MULTI-SELECT

h15

- 01 Foi a alternativa mais próxima/nenhuma outra
- 02 Tenha família ou amigos aqui
- 03 Oportunidades de trabalho
- 04 Oportunidades de educação
- 05 Atender necessidades específicas de saúde
- 06 Benefícios e suporte
- 07 Razões de segurança
- 08 Oportunidades de acomodação
- 09 Sem motivo específico, aconteceu por acidente
- 10 Houve evacuação para este local
- 11 Mais perto de casa
- 12 Custo da habitação
- 13 Cidade familiar/já esteve aqui antes
- 14 Aconselhado
- 15 Outro, especifique

Especifique outro motivo

E h15.Contains(15)

TEXT

h15_outro

Nos últimos 3 meses, com que frequência o rendimento do seu agregado familiar foi suficiente para satisfazer as necessidades básicas do vosso agregado familiar (moradia, alimentação, produtos básicos, despesas escolares ou médicas)?

SINGLE-SELECT

h17

- 01 Sempre
- 02 Quase sempre
- 03 Nem sempre
- 04 Poucas vezes
- 05 Nunca

SECÇÃO 7. PESSOAS DESLOCADAS

INTENÇÕES DE DESLOCAMENTO

Alguém do vosso agregado familiar (incluindo o respondente) voltou ao local de residência habitual depois de o terem abandonado?

V1 h18!=nu11

SINGLE-SELECT

h18

- 01 Sim, apenas uma vez
- 02 Sim, mais do que uma vez
- 03 Não, por não conseguirem
- 04 Não, por não considerarem a necessidade de visitar meu local de origem

<p>Qual foi a principal razão pela qual regressou a o seu local de residência habitual?</p> <p>E h18==1 h18==2</p>	<p>SINGLE-SELECT h18a</p> <p>01 <input type="radio"/> Verificar a situação</p> <p>02 <input type="radio"/> Verificar a propriedade</p> <p>03 <input type="radio"/> Visitar parentes/amigos</p> <p>04 <input type="radio"/> Ajudar parentes/amigos a e vacuar</p> <p>05 <input type="radio"/> Trabalho voluntário/apoio</p> <p>06 <input type="radio"/> Obter suplementos pessoais</p> <p>07 <input type="radio"/> Obter documentação</p> <p>08 <input type="radio"/> Acesso aos cuidados de saúde</p> <p>09 <input type="radio"/> Solicitado a retornar pelo empregador</p> <p>10 <input type="radio"/> Cuidar dos assuntos familiares</p> <p>11 <input type="radio"/> Buscar emprego</p> <p>12 <input type="radio"/> Outro, especifique</p>
<p>Especifique outro</p> <p>E h18a==12</p>	<p>TEXT h18a_outro</p> <p>.....</p>
<p>Sente que tem informações suficientes sobre segurança, oportunidades de emprego, situação no seu local de residência habitual para voltar?</p> <p>E h18a==1 h18a==2</p>	<p>SINGLE-SELECT h19</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Planeiam voltar ao local de residência habitual nos próximos 3 meses?</p>	<p>SINGLE-SELECT h20</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p> <p>03 <input type="radio"/> Não sei/Indeciso</p>
<p>Por quanto tempo pretendem voltar ao local de residência habitual?</p> <p>E h20==1</p>	<p>SINGLE-SELECT h21</p> <p>01 <input type="radio"/> Permanentemente/Até que a situação permita</p> <p>02 <input type="radio"/> Temporariamente/Apenas para uma breve visita</p> <p>03 <input type="radio"/> Não sei/Estou indeciso</p>

Qual é o principal motivo pelo qual está a planejar voltar temporariamente para o seu local de residência habitual?

E h21==2

SINGLE-SELECT

h22

- 01 Verificar a situação
- 02 Verificar a propriedade
- 03 Visitar familiares/amigos
- 04 Ajudar familiares/amigos a fugir
- 05 Trabalho/voluntariado
- 06 Obter suplementos pessoais
- 07 Obter documentação
- 08 Acesso aos serviços de saúde
- 09 Solicitado a voltar pelo empregador
- 10 Cuidar de assuntos da família
- 11 Outro, especifique

Com quem vai voltar ao seu local de residência habitual?

E h21==1

SINGLE-SELECT

h23

- 01 Sozinho
- 02 Todos os membros do AF que moram comigo
- 03 Alguns membros do AF que moram comigo
- 04 Amigos
- 05 Outro, especifique

Especifique outro

E h23==5

TEXT

h23a

.....

Por que motivo planeia retornar permanentemente ao seu local de residência habitual?

I Selecione as respostas que melhor correspondem às respostas fornecidas pelo entrevistado, mas não os leu para o respondente. Máximo de 3 respostas podem ser selecionadas.

E h21==1

MULTI-SELECT

h24

- 01 A situação de segurança melhorou
- 02 Local de residência atual foi libertado
- 03 Reunir com família
- 04 Ter acesso à nossa propriedade e alojamento
- 05 Oportunidade de trabalho/subsistência
- 06 Acesso a serviços de saúde
- 07 Acesso a serviços de eletricidade/água/aquecimento
- 08 Para fornecer educação aos meus filhos
- 09 Eu/minha família enfrenta problemas na localização atual (por exemplo, discriminação, assédio, exploração, abuso contra crianças ou mulheres)
- 10 Eu/minha família não encontrou alojamento estável no local atual
- 11 Usei todas as minhas economias/não posso mais viver na localização atual
- 12 A minha família decidiu retornar
- 13 Falta de acesso à assistência humanitária ou governamental na localização atual
- 14 Quero voltar para casa/sint falta da minha terra natal/local de residência habitual
- 15 Outro, especifique

Especifique outro

E h24.Contains(15)

TEXT

h24a

Espera um dia poder voltar permanentemente para o seu local de residência habitual?

E h20==3

SINGLE-SELECT

h25

- 01 Sim
- 02 Não
- 03 Não sei

<p>Quando espera poder voltar permanentemente para o seu local de residência habitual?</p> <p>E h25==1</p>	<p>SINGLE-SELECT h26</p> <p>01 <input type="radio"/> Próximos 6 meses</p> <p>02 <input type="radio"/> Próximos 6 meses a 1 ano</p> <p>03 <input type="radio"/> Daqui a mais de 1 ano</p> <p>04 <input type="radio"/> Quando a situação permitir</p> <p>05 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>Nos próximos 3 meses, planeia ficar na sua localização atual ou ir para outro local?</p> <p>E h20==2 h20==3</p>	<p>SINGLE-SELECT h27</p> <p>01 <input type="radio"/> Ficar aqui</p> <p>02 <input type="radio"/> Ir para outro local em Moçambique</p> <p>03 <input type="radio"/> Ir para outro local fora de Moçambique</p> <p>04 <input type="radio"/> Não sei/indeciso</p>
<p>Por que motivo planeia ir para outro local?</p> <p>I Selecione as respostas que melhor correspondem às respostas fornecidas pelo entrevistado, mas não as leia ao entrevistado. Máx. de 3 respostas podem ser selecionadas.</p> <p>E h27==2 h27==3</p>	<p>MULTI-SELECT h28</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Eu/minha família enfrentam problemas (por exemplo, discriminação, assédio, exploração, abuso, etc. na localização atual)</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Falta de acesso à assistência humanitária ou governamental na localização atual</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Falta de moradia no local atual</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Falta de educação para as crianças na localização atual</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Falta de acesso a serviços públicos básicos e infraestruturas (eletricidade, água, etc.)</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Não consegue encontrar trabalho ou emprego na localização atual</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Esgotou todas as economias/não pode mais viver aqui</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Vão para casa de familiar/amigo</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Razões de segurança</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Mais perto de casa</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Outro, especifique</p>
<p>Especifique outro</p> <p>E h28.Contains(11)</p>	<p>TEXT h28a</p> <p>.....</p>

<p>Quais dos seguintes tipos de abuso considera como violência? (selecionar todas as que se apliquem)</p>	<p>MULTI-SELECT h38</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Abuso físico</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Abuso verbal</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Abuso psicológico</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Abuso sexual</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Nenhum</p> <p>98 <input type="checkbox"/> Não quer responder/ Não sabe</p>
<p>Alguém do vosso AF já sofreu uma situação de violência ou agressão?</p> <p>E h38.contains(98)</p>	<p>SINGLE-SELECT h38a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

Qual das seguintes situações teve?

E h38a==1

MULTI-SELECT

h39

- 01 Foi ameaçado(a) verbalment
e
- 02 Foi insultado(a) verbalmente
, mas não ameaçado
- 03 Foi ameaçado(a) de faca, ar
ma ou outro tipo de arma
- 04 Foi atacado(a) com faca, ar
ma ou outro tipo de arma
- 05 Foi espancado/agredido(a)
- 06 Foi estrangulado(a) ou quei
mado(a)
- 07 Foi ferido(a) ou morto em tir
oteios
- 08 Foi ferido(a) por uma mina t
errestre
- 09 Foi fisicamente forçado(a) a
ter relações sexuais
- 10 Foi forçado(a) realizar outro
s atos sexuais que a pessoa
não queria
- 11 Perdeu partes do corpo
- 12 Foi forçado(a) a trabalhar co
ntra a sua vontade
- 13 Foi roubado(a)
- 14 Foi sequestrado/sequestrad
o(a)
- 15 Foi extorquido(a) por dinhei
ro ou outros bens
- 16 Outra

[And 1 other symbols \[5\]](#)

Especifique outra

E h39.Contains(18)

TEXT

h39_outro

A quem do vosso agregado familiar aconteceu
alguma destas situações?

E h38a==1

MULTI-SELECT: LINKED
SOURCE OF CATEGORIES: TEXT LIST QUESTION [LISTAMEMBROS](#)

h40

Quando é que esta situação aconteceu? Indiqu
e mês e ano, se possível.

E h38a==1

TEXT

h41

<p>Onde ocorreu o incidente?</p> <p>E h38a==1</p>	<p>MULTI-SELECT h42</p> <p>01 <input type="checkbox"/> No campo de batalha/numa operação de combate</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Em casa</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Num acampamento de pessoas deslocadas/refugiados</p> <p>04 <input type="checkbox"/> No bairro de residência</p> <p>05 <input type="checkbox"/> No local de emprego</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Durante a deslocação (por exemplo, migração)</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Outro local</p> <p>98 <input type="checkbox"/> Não sei/não quer responder</p>
<p>Especifique outro local</p> <p>E h42.Contains(7)</p>	<p>TEXT h42_outro</p> <p>.....</p>
<p>Quem foi o autor do incidente?</p> <p>E h38a==1</p>	<p>MULTI-SELECT h43</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Soldados/militares do Exército do Governo</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Grupo rebelde</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Membros da milícia</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Criminoso(s)</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Vizinho(s)</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Membro do agregado familiar</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Estrangeiro(a)</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Desconhecido(a)</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Outro</p> <p>98 <input type="checkbox"/> Não sei/sem resposta</p>
<p>Especifique outro</p> <p>E h43.Contains(9)</p>	<p>TEXT h43_outro</p> <p>.....</p>
<p>O respondente ou qualquer membro do seu agregado familiar sofreu uma doença física ou psicológica ou morte devido a uma destas situações?</p> <p>E h38a==1</p>	<p>SINGLE-SELECT h44</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, doença de natureza prolongada</p> <p>02 <input type="radio"/> Sim, lesão</p> <p>03 <input type="radio"/> Sim, deficiência</p> <p>04 <input type="radio"/> Sim, sofrimento psicológico</p> <p>05 <input type="radio"/> Sim, morte imediata</p> <p>06 <input type="radio"/> Sim, morte no hospital</p> <p>07 <input type="radio"/> Sim, óbito após alta hospitalar</p> <p>08 <input type="radio"/> Sim, outro (especifique)</p> <p>09 <input type="radio"/> Não</p>

Especifique outro

E h44==8

TEXT

h45a

.....

SECÇÃO 8. SAÚDE

saude

E disponivel1==1 || disponivel2==1 || disponivel3==1

STATIC TEXT

Agora vamos falar um pouco sobre como o inquirido e o AF tem estado em termos de saúde.

SECÇÃO 8. SAÚDE CONSUMO ALCÓOLICO

<p>Nos últimos 7 dias, aproximadamente, quanto o inquirido gastou ou consumiu em bebidas alcoólicas? (em meticais)</p> <p>V1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT 11a</p> <p>01 <input type="radio"/> 0</p> <p>02 <input type="radio"/> 100</p> <p>03 <input type="radio"/> 200</p> <p>04 <input type="radio"/> 300</p> <p>05 <input type="radio"/> 400</p> <p>06 <input type="radio"/> 500</p> <p>07 <input type="radio"/> 1000</p> <p>08 <input type="radio"/> 2000</p> <p>09 <input type="radio"/> 3000</p> <p>10 <input type="radio"/> >3000</p>
<p>Nos últimos 7 dias, aproximadamente, quanto o melhor amigo do inquirido gastou ou consumiu em bebidas alcoólicas?</p> <p>V1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT 11b</p> <p>01 <input type="radio"/> 0</p> <p>02 <input type="radio"/> 100</p> <p>03 <input type="radio"/> 200</p> <p>04 <input type="radio"/> 300</p> <p>05 <input type="radio"/> 400</p> <p>06 <input type="radio"/> 500</p> <p>07 <input type="radio"/> 1000</p> <p>08 <input type="radio"/> 2000</p> <p>09 <input type="radio"/> 3000</p> <p>10 <input type="radio"/> >3000</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>O inquirido alguma vez comprou uma bebida alcoólica?</p> <p>W1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT 11c</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Quando foi a última vez que comprou uma bebida alcoólica? (Indicar pelo menos mês e ano)</p> <p>I Indicar data aproximada. Se não se lembrar do dia exato, seleccione o dia 1 do mês do ano indicado.</p> <p>E 11c==1</p> <p>W1 self>DateTime.Parse("1920-01-01") && self<=data_visita</p>	<p>DATE 11d</p> <p>.....</p>

SECÇÃO 8. SAÚDE
DOENÇA OU LESÃO

Nas últimas 2 semanas, o inquirido ou alguém no AF sofreu de alguma condição de saúde, doença ou lesão?

SINGLE-SELECT

12

- 01 Sim
02 Não

Qual foi a condição de saúde, doença ou lesão de que o inquirido ou alguém do AF sofreu nas últimas duas semanas?

MULTI-SELECT

12a

I Não ler opções. Esperar pela resposta e seleccionar opção mais semelhante com a resposta do inquirido.

E 12==1

V1 se1f!=nu11

- 01 Febre ou malária
32 Tifoide
02 Diarreia
03 Dor de estômago
04 Vômito
05 Dor de garganta
06 Respiratório superior (sinusite)
07 Respiratório inferior (peito, pulmões)
08 Gripe
09 Asma
10 Dor de cabeça
11 Desmaio
12 Problema de pele
13 Problema dental
14 Problema nos olhos
15 Ouvido/nariz/garganta

[And 17 other symbols \[6\]](#)

Especifique outra doença

TEXT

12a_outro

E 12a.contains(33)

SECÇÃO 8. SAÚDE / DOENÇA OU LESÃO

Roster: DOENÇA - %ROSTERTITLE%

generated by multi-select question 12a

doenca1

Quem diagnosticou o inquirido ou alguém do AF que tinha %rostartitle% nas últimas duas semanas?

MULTI-SELECT

12b

E 12==1

- 01 Profissional de saúde (médico, enfermeiro) no hospital
02 Profissional de saúde em outra instalação de saúde (não hospital)
03 Curandeiro tradicional
04 Não-membro do AF (não médico)
05 Membro do AF
06 Próprio
07 Outro, especificar

<p>Especifique outro</p> <p>E 12b.contains(7)</p>	<p>TEXT</p> <p>12b_outro</p> <p>.....</p>
<p>O inquirido sofre de alguma doença crónica? (e star continuamente doente durante 3 meses do último ano)</p> <p>I [DOENÇA CRÓNICA É CONTINUAMENTE DOENTE POR PELO MENOS 3 MESES NOS ÚLTIMOS 12 MESES]. Queremos saber apenas do inquirido.</p>	<p>SINGLE-SELECT</p> <p>13</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Qual é o nome da doença crónica do inquirido?</p> <p>I Não ler opções. Esperar pela resposta e selecionar opção mais semelhante com a resposta do inquirido.</p> <p>E 13==1</p>	<p>MULTI-SELECT</p> <p>13a</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Malária/febre crónica</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Tuberculose</p> <p>03 <input type="checkbox"/> HIV/AIDS</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Diabetes</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Asma</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Esquistossomose</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Artrite/Reumatismo</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Distúrbio nervoso</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Distúrbio estomacal</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Feridas que não cicatrizam</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Câncer</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Pneumonia</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Epilepsia</p> <p>14 <input type="checkbox"/> Doença mental</p> <p>15 <input type="checkbox"/> Tosse que não passa</p> <p>17 <input type="checkbox"/> Trombose/AVC</p> <p>And 2 other symbols [7]</p>
<p>Especifique outra doença</p> <p>E 13a.contains(16)</p>	<p>TEXT</p> <p>13a_outro</p> <p>.....</p>

SECÇÃO 8. SAÚDE / DOENÇA OU LESÃO

Roster: DOENÇA CRÓNICA - %ROSTERTITLE%

generated by multi-select question 13a

doenca_cronica

<p>Quem diagnosticou o inquirido com %rostertitle%?</p> <p>E 13==1</p>	<p>MULTI-SELECT 13b</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Profissional de saúde (médico, enfermeiro) no hospital</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Profissional de saúde em outra instalação de saúde (não hospital)</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Curandeiro tradicional</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Não-membro do AF (não médico)</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Membro do AF</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Próprio</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Outro, especificar</p>
<p>Especifique outro</p> <p>E 13b.Contains(7)</p>	<p>TEXT 13b_outro</p> <p>.....</p>
<p>Há quanto tempo sofre de %rostertitle%?</p> <p>E 13==1</p>	<p>SINGLE-SELECT 13c</p> <p>01 <input type="radio"/> 0 a 6 meses</p> <p>02 <input type="radio"/> 6 meses até 1 ano</p> <p>03 <input type="radio"/> 1 a 2 anos</p> <p>04 <input type="radio"/> Mais de 2 anos</p>
<p>Nas últimas 4 semanas, quanto acha que o vosso agregado familiar gastou em cuidados de saúde (incluindo doenças, medicamentos, testes, consultas, custo hospitalar)? (Se pago em espécie, incluir valor aproximado em meticais)</p> <p>I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".</p> <p>V1 self>=0 && self<10000 self== -98</p> <p>M1 Valor provavelmente demasiado elevado, por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER 14</p> <p>-----</p>

SECÇÃO 8. SAÚDE
SAÚDE MENTAL

<p>Durante os últimos 7 dias, quantos dias dormiu bem (sem interrupções, adormeceu bem, etc.)?</p>	<p>SINGLE-SELECT 15</p> <p>01 <input type="radio"/> Nunca (0 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>02 <input type="radio"/> As vezes (1-2 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>03 <input type="radio"/> Muitas vezes (3-4 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>04 <input type="radio"/> Todo o tempo (5-7 dias durante os últimos 7 dias)</p>
--	--

<p>Durante os últimos 7 dias, quantos dias esteve feliz?</p>	<p>SINGLE-SELECT 16</p> <p>01 <input type="radio"/> Nunca (0 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>02 <input type="radio"/> As vezes (1-2 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>03 <input type="radio"/> Muitas vezes (3-4 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>04 <input type="radio"/> Todo o tempo (5-7 dias durante os últimos 7 dias)</p>
<p>Durante os últimos 7 dias, quantos dias teve problemas em manter a concentração (prestar atenção) no que estava a fazer?</p>	<p>SINGLE-SELECT 17</p> <p>01 <input type="radio"/> Nunca (0 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>02 <input type="radio"/> As vezes (1-2 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>03 <input type="radio"/> Muitas vezes (3-4 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>04 <input type="radio"/> Todo o tempo (5-7 dias durante os últimos 7 dias)</p>
<p>Durante os últimos 7 dias, quantos dias se sentiu com esperança em relação ao futuro?</p>	<p>SINGLE-SELECT 18</p> <p>01 <input type="radio"/> Nunca (0 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>02 <input type="radio"/> As vezes (1-2 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>03 <input type="radio"/> Muitas vezes (3-4 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>04 <input type="radio"/> Todo o tempo (5-7 dias durante os últimos 7 dias)</p>
<p>Durante os últimos 7 dias, quantos dias se sentiu sozinho?</p>	<p>SINGLE-SELECT 110</p> <p>01 <input type="radio"/> Nunca (0 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>02 <input type="radio"/> As vezes (1-2 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>03 <input type="radio"/> Muitas vezes (3-4 dias durante os últimos 7 dias)</p> <p>04 <input type="radio"/> Todo o tempo (5-7 dias durante os últimos 7 dias)</p>

Durante os últimos 7 dias, quantos dias se sentiu com medo?

SINGLE-SELECT

114

- 01 Nunca (0 dias durante os últimos 7 dias)
- 02 As vezes (1-2 dias durante os últimos 7 dias)
- 03 Muitas vezes (3-4 dias durante os últimos 7 dias)
- 04 Todo o tempo (5-7 dias durante os últimos 7 dias)

SECÇÃO 9. INFÂNCIA

E disponível1==1 || disponível2==1

STATIC TEXT

Vamos agora fazer algumas perguntas sobre a sua vida, a sua infância, a casa e o agregado familiar com que viveu. Falemos do período desde o nascimento até aos 12 anos (se o entrevistado não tiver uma noção exacta da sua idade, focar na infância).

SECÇÃO 9. INFÂNCIA

MUDANÇA DE AGREGADO FAMILIAR & MIGRAÇÃO

<p>O inquirido viveu sempre onde nasceu ou mudou de posto administrativo ao longo da sua vida?</p>	<p>SINGLE-SELECT r1</p> <p>01 <input type="radio"/> Sempre no mesmo local</p> <p>02 <input type="radio"/> Mudou de local</p>
<p>Sabe dizer em que locais (Postos Administrativos) viveu durante a sua vida durante mais de 6 meses? (Indicar pelo menos Provincia, Distrito)</p> <p>E r1==2</p>	<p>SINGLE-SELECT r1a</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Pode dizer os locais (Postos Administrativos) onde viveu durante a sua vida? (Indicar pelo menos Provincia, Distrito)</p> <p>E r1==2 && r1a==1</p>	<p>LIST r1b</p> <p>.....</p>

SECÇÃO 9. INFÂNCIA / MUDANÇA DE AGREGADO FAMILIAR & MIGRAÇÃO

Roster: LOCAIS AO LONGO DA VIDA - %ROSTERTITLE%

generated by list question [r1b](#)

r2

E r1a==1

<p>Em que fase(s) da vida viveu em %rostertitle%?</p> <p>I Os intervalos de idade são indicativos das diferentes fases.</p> <p>E r1==2</p>	<p>MULTI-SELECT r2a</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Infância (0-12 anos)</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Adolescência (12-18 anos)</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Vida mais ativa (18 aos 50 anos)</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Depois dos 50 anos até agora</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Outra (especificar)</p>
<p>Especificar fase da vida</p> <p>E r2a.Contains(5)</p>	<p>TEXT r2b</p> <p>.....</p>

Qual foi o motivo da ida para %rostertitle%? (Selecione no máximo 3 opções.)

E r1==2

MULTI-SELECT

r3

- 01 Razões económicas
- 02 Oportunidades de emprego /trabalho para um membro da família noutra local
- 03 Oportunidade de estudo para um membro da família noutro local
- 04 Melhores condições noutra local
- 05 Catástrofe natural (ciclones, cheias, secas, etc.)
- 06 Conflito armado ou guerra
- 07 Outro (especifique)
- 98 Não sei

Especifique outro motivo

E r3.Contains(7)

TEXT

r3a

O inquirido viveu permanentemente em mais do que um agregado familiar desde a sua data de nascimento até aos 12 anos de idade (durante a sua infância)?

I Ou seja, o inquirido mudou de agregado familiar (não de local, mas de pessoas diferentes) (viver permanentemente: todos os dias ou quase todos os dias durante mais de um ano). Per exemplo, dos 0 aos 5 [And 291 other symbols \[6\]](#)
V1 self!=nu11

SINGLE-SELECT

r4

- 01 Sim
- 02 Não

Porque é que mudou de agregado familiar? (indicar motivo principal)

E r4==1

SINGLE-SELECT

r5

- 01 Estudos
- 02 Desentendimento
- 03 Dificuldades financeiras
- 04 Relacionamento/lar
- 05 Conflito/guerra
- 06 Outro (especifique)
- 07 Não sei

Desde que ano o inquirido mora neste bairro onde estamos?

I Estamos a perguntar pela última vez que o inquirido voltou para este bairro. Ajudar o inquirido a lembrar. Se o inquirido não souber mesmo responder, indicar: "-98".
V1 self>=1910 && self<2025 || self==--98
M1 Valor ano provavelmente errado.

NUMERIC: INTEGER

r0

SECÇÃO 9. INFÂNCIA
AGREGADO FAMILIAR PRINCIPAL

STATIC TEXT

Agora vamos fazer uma pergunta sobre o agregado familiar com quem o inquirido passou mais tempo desde o

nascimento até aos 12 anos de idade (durante a sua infância).

<p>O pai e a mãe do inquirido viveram juntos com o casados durante a maior parte do tempo desde o nascimento do inquirido até completar 12 anos (durante a sua infância)?</p>	<p>SINGLE-SELECT r6</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a sua infância (0-12 anos), o pai do inquirido tinha outras mulheres ou vivia com outras mulheres como se fosse casado (era polígamo)?</p>	<p>SINGLE-SELECT r7</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>04 <input type="radio"/> Não</p>
<p>E r6==1</p>	
<p>O inquirido viveu com a mãe desde o nascimento até aos 12 anos (durante a sua infância)?</p>	<p>SINGLE-SELECT r8</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, todo o tempo</p> <p>02 <input type="radio"/> Sim, só algum tempo</p> <p>03 <input type="radio"/> Não, nunca o quase nunca</p>
<p>O inquirido não viveu sempre com a mãe em criança, então gostaríamos de perguntar se perdeu a mãe durante a infância (0-12 anos)?</p>	<p>SINGLE-SELECT r9</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, a mãe faleceu durante a infância</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>I Esta pergunta pode ser sensível para o inquirido, por favor fazer a questão com cuidado.</p>	
<p>E r8!=1</p>	
<p>O inquirido viveu com o pai desde o nascimento até completar 12 anos (durante a sua infância)?</p>	<p>SINGLE-SELECT r10</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, todo o tempo</p> <p>02 <input type="radio"/> Sim, só algum tempo</p> <p>03 <input type="radio"/> Não, nunca o quase nunca</p>
<p>W1 r6==1 && r8==1 && self==1 r6==1 && r8==1 && self==2 r6==1 && r8==2 && self==2 r6==1 && r8==2 && self==1 r6==2</p>	
<p>M1 As respostas anteriores parecem ser contraditórias. Por favor verificar.</p>	
<p>O inquirido não viveu sempre com o pai em criança, então gostaríamos de perguntar se perdeu o pai durante a infância (0-12 anos)?</p>	<p>SINGLE-SELECT r11</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, o pai faleceu durante a infância</p> <p>04 <input type="radio"/> Não</p>
<p>I Esta pergunta pode ser sensível para o inquirido, por favor fazer a questão com cuidado.</p>	
<p>E r10!=1</p>	
<p>Alguém do agregado familiar (incluindo o inquirido) foi vítima de um conflito armado ou guerra desde que o inquirido nasceu até aos 12 anos de idade? (ferido ou falecido)</p>	<p>SINGLE-SELECT r12</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>I Vítima significa ter vivido pessoalmente ou ter ultrapassado um evento de violência.</p>	
<p>W1 self!=nu11</p>	

SECÇÃO 9. INFÂNCIA

CARACTERÍSTICAS DA CASA

STATIC TEXT

Agora vamos fazer algumas perguntas sobre as características da casa onde o inquirido vivia quando tinha 12 anos de idade (durante a sua infância).

Durante a sua infância (0-12 anos), qual era a principal fonte de abastecimento de água usada para beber pelos membros deste agregado familiar?

v1 self!=null

SINGLE-SELECT

r14

- 01 Água canalizada dentro de casa
- 02 Água canalizada fora de casa /quintal
- 03 Água canalizada na casa do vizinho
- 04 Água do fontanário/torneira pública
- 05 Água do furo/poço com bomba manual
- 06 Água do poço protegido sem bomba manual
- 07 Água do poço não protegido
- 08 Água de nascentes
- 09 Água de superfície (do rio, lago, lagoa)
- 10 Água de chuva
- 11 Água da cisterna(ou tanque móvel ou camião)
- 12 Água mineral/ engarrafada
- 13 Outra (especifique)

Especifique outra fonte de água

E r14==13

TEXT

r14_outro

.....

Durante a sua infância (0-12 anos), onde os membros do agregado familiar faziam as necessidades maiores?

SINGLE-SELECT

r15

- 01 Casa de banho com autoclismo dentro de casa
- 02 Casa de banho com autoclismo fora de casa
- 03 Casa de banho sem autoclismo
- 04 Latrina melhorada
- 05 Latrina tradicional melhorada
- 06 Latrina não melhorada
- 07 Sem casa de banho/latrina

<p>Durante a sua infância (0-12 anos), qual era o material principal usado na cobertura/telhado da casa?</p>	<p>SINGLE-SELECT r16</p> <p>01 <input type="radio"/> Laje de betão</p> <p>02 <input type="radio"/> Telha</p> <p>03 <input type="radio"/> Chapas de lusalite</p> <p>04 <input type="radio"/> Chapas de zinco</p> <p>05 <input type="radio"/> Capim/colmo/palmeira</p> <p>06 <input type="radio"/> Outro (especifique)</p>
<p>Especifique outro material</p> <p>E r16==6</p>	<p>TEXT r16_outro</p> <p>.....</p>
<p>Durante a sua infância (0-12 anos), qual era a principal fonte de energia ou combustível que o agregado familiar usava para iluminação?</p>	<p>SINGLE-SELECT r17</p> <p>01 <input type="radio"/> Electricidade de rede pública</p> <p>a</p> <p>02 <input type="radio"/> Gerador/placa solar</p> <p>03 <input type="radio"/> Gás</p> <p>04 <input type="radio"/> Petróleo/parafina/querosen</p> <p>e</p> <p>05 <input type="radio"/> Vela</p> <p>06 <input type="radio"/> Bateria</p> <p>07 <input type="radio"/> Pilha</p> <p>08 <input type="radio"/> Lenha</p> <p>09 <input type="radio"/> Outra (especifique)</p>
<p>Especifique outra fonte de energia</p> <p>E r17==9</p>	<p>TEXT r17_outro</p> <p>.....</p>

Durante a sua infância (0-12 anos), o seu agregado familiar ou algum dos membros possuía os seguintes bens duráveis/coisas quando o inquirido tinha 12 anos?

I Seleccionar todas as coisas que foram propriedade do agregado familiar/de alguém do agregado familiar. Leia todas as opções em voz alta.

MULTI-SELECT: YES/NO

r18

- 01 / Bicicleta
- 02 / Carro
- 03 / Moto
- 04 / Televisor
- 05 / Rádio
- 06 / Telefone
- 07 / Computador
- 08 / Impressora
- 09 / Aparelhagem
- 10 / Cama
- 11 / Geleira
- 12 / Congelador
- 13 / Machamba(s)
- 14 / Galinhas/Patos/Gansos
- 15 / Gado bovino (vacas, burros)
- 16 / Gado suíno

[And 5 other symbols \[8\]](#)

Quantas machambas tinha o seu AF durante a sua infância?

E r18.Yes.Contains(13)

SINGLE-SELECT

r18_a

- 01 1
- 02 2
- 03 3
- 04 Mais de 3
- 98 Não sei

Na altura, quanto tempo em minutos percorria a pé da sua casa até ao centro de saúde mais próximo?

SINGLE-SELECT

r19

- 01 Entre 0 e 10 minutos
- 02 Entre 11 e 20 minutos
- 03 Entre 21 e 40 minutos
- 04 Entre 41 minutos e 1 hora
- 05 Entre 1 a 2 horas
- 06 Mais de 2 horas
- 98 Não sei

A casa em que o inquirido vivia durante a infância era propriedade de alguém do agregado familiar naquela altura?

V1 self!=null

SINGLE-SELECT

r20

- 01 Sim
- 02 Não

A quem pertencia a casa?

E r20==1

MULTI-SELECT

r21

- 01 Pai
- 02 Mãe
- 03 Tio
- 04 Tia
- 05 Avó (mãe da mãe)
- 06 Avó (mãe do pai)
- 07 Avô (pai da mãe)
- 08 Avô (pai do pai)
- 09 Outro parentesco
- 10 Sem parentesco
- 98 Não sabe

Durante a sua infância (0-12 anos), alguém de fora do AF trabalhava dentro da casa (empregados domésticos, guardas, etc.)?

SINGLE-SELECT

r22

- 01 Sim
- 02 Não

Qual era a língua mais falada na casa (onde o inquirido vivia com o agregado familiar até aos 12 anos)?

SINGLE-SELECT

r23

- 01 Emakhuwa
- 02 Português
- 03 Xichangana
- 04 Elomwue
- 05 Cianianja
- 06 CiSena
- 07 Echuwabo
- 08 Cindau
- 09 Xitswa
- 10 Maconde
- 11 Kimuane
- 12 Swahili
- 13 Sena
- 14 Ronga
- 15 Mudo
- 16 Outras línguas moçambicanas

[And 2 other symbols \[9\]](#)

Quantas divisões tinha a casa (onde o inquirido vivia com o agregado familiar até aos 12 anos)?

NUMERIC: DECIMAL

r24

I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".
V1 self<=10 && self>=0 || self=-98

M1 Número de divisões provavelmente errado. Por favor confirmar.

Quantas divisões da casa (onde o inquirido vive com o agregado familiar até aos 12 anos) eram usadas para dormir?

NUMERIC: INTEGER

r25

I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".
V1 r24>=self || self==-98

M1 Número de divisões total tem de ser maior ou igual que número de divisões para dormir.

SECÇÃO 10. ÁRVORE DE FAMÍLIA

arvorefamilia

E disponivel1==1 || disponivel2==1

STATIC TEXT

Agora vamos fazer algumas perguntas sobre si e pessoas que fizeram parte da sua família ao longo da sua vida. Algumas perguntas podem aplicar-se à atualidade, outras serão sobre quando trabalhava ou quando era criança.

<p>O inquirido tem filhos/as (em vida) com mais de 15 anos de idade que vivem dentro ou fora deste agregado familiar (no seu próprio AF ou sozinho/a)?</p> <p>V1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT ag8</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Qual é o primeiro nome do filho/a MAIS VELHO em vida com mais de 15 anos de idade?</p> <p>E (2024 - Membros1[1].a4_idade) % 2 == 0 && ag8==1</p>	<p>TEXT ag9a</p> <p>.....</p>
<p>Qual é o primeiro nome do filho/a MAIS NOVO em vida com mais de 15 anos de idade?</p> <p>E (2024 - Membros1[1].a4_idade) % 2 == 1 && ag8==1</p>	<p>TEXT ag9b</p> <p>.....</p>
<p>Quem era o chefe do agregado familiar onde o inquirido viveu pela maior parte do tempo desde a sua data de nascimento até aos 12 anos de idade (AF principal durante a infância)?</p> <p>V1 ag1!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT ag1</p> <p>01 <input type="radio"/> Pai</p> <p>02 <input type="radio"/> Mãe</p> <p>03 <input type="radio"/> Tio</p> <p>04 <input type="radio"/> Tia</p> <p>05 <input type="radio"/> Padrasto</p> <p>06 <input type="radio"/> Madrasta</p> <p>07 <input type="radio"/> Avó (mãe da mãe ou pai)</p> <p>08 <input type="radio"/> Avô (pai da mãe ou pai)</p> <p>09 <input type="radio"/> Outro parentesco</p> <p>10 <input type="radio"/> Sem parentesco</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sabe</p>
<p>Qual era o primeiro nome do chefe do AF durante a infância?</p> <p>E ag1!=98</p>	<p>TEXT ag2</p> <p>.....</p>

STATIC TEXT

Agora vamos fazer algumas perguntas sobre os membros da família do entrevistado, tanto sobre os membros da família quando o entrevistado era criança como sobre a família quando adulto.

Selecione todos os seguintes membros:

- I Selecionar todas as opções.
- F (@optioncode == 1 && nome_resp!=null) || (@optioncode == 3 && ag8 ==1) || (@optioncode == 5 && ag1!=98)
- E (2024 - Membros1[1].a4_idade) % 2 == 1
- W1 self.Contains(1)
- M1 Inquirido tem de existir. Por favor seleccionar.
- V2 IsAnswered(membros_par)
- M2 Tem de ser respondida.
- W3 (ag8 == 2 && !self.Contains(3)) || (ag8 == 1 && self.Contains(3))
- M3 Por favor seleccione todos os membros desta lista.
- W4 (ag1 == 98 && !self.Contains(5)) || (ag1 != 98 && self.Contains(5))
- M4 Por favor seleccione todos os membros desta lista.

MULTI-SELECT membros_par

- 01 Inquirido
- 03 Filho/a MAIS NOVO em vida com mais de 15 anos de idade
- 05 Chefe do agregado familiar de quando o inquirido era criança

Selecione todos os seguintes membros:

- I Selecionar todas as opções.
- F (@optioncode == 1 && nome_resp!=null) || (@optioncode == 3 && ag8 ==1) || (@optioncode == 5 && ag1!=98)
- E (2024 - Membros1[1].a4_idade) % 2 == 0
- W1 self.Contains(1)
- M1 Inquirido tem de existir. Por favor seleccionar.
- V2 IsAnswered(membros_impar)
- M2 Tem de ser respondida.
- W3 (ag8 == 2 && !self.Contains(3)) || (ag8 == 1 && self.Contains(3))
- M3 Por favor seleccione todos os membros desta lista.
- W4 (ag1 == 98 && !self.Contains(5)) || (ag1 != 98 && self.Contains(5))
- M4 Por favor seleccione todos os membros desta lista.

MULTI-SELECT membros_impar

- 01 Inquirido
- 03 Filho/a MAIS VELHO em vida com mais de 15 anos de idade
- 05 Chefe do agregado familiar de quando o inquirido era criança

SECÇÃO 10. ÁRVORE DE FAMÍLIA

ÁRVORE DE FAMÍLIA

E membros_par.Length>0

SECÇÃO 10. ÁRVORE DE FAMÍLIA / ÁRVORE DE FAMÍLIA

Roster: ÁRVORE DE FAMÍLIA - %ROSTERTITLE%

generated by multi-select question [membros_par](#)

arvore_par

E (2024 - Membros1[1].a4_idade) % 2 == 1

O/a %rosteritle% faz parte deste agregado familiar hoje? (Ou seja, os seus dados demográficos já foram preenchidos)

E @rowcode!=1

SINGLE-SELECT ag22a_p

- 01 Sim
- 02 Não

Selecione a pessoa do agregado familiar atual que é o/a %rosteritle%

E ag22a_p==1

SINGLE-SELECT: LINKED ag22b_p
SOURCE OF CATEGORIES: TEXT LIST QUESTION [LISTAMEMBROS](#)

Pode repetir o primeiro nome de %rosteritle%?

I Repetir nome da pessoa.

W1 self == nome_resp && @rowcode==1 || self == ag9b && ag22a_p==2 || self == ag2 && ag22a_p==2 || ag22a_p==1

M1 O nome parece não corresponder a nenhum dos nomes indicado anteriormente. Por favor verificar.

TEXT ag22_p

.....

<p>Género de %ag22_p%</p> <p>E ag22a_p==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag23_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Homem</p> <p>02 <input type="radio"/> Mulher</p>
<p>Ano nascimento de %ag22_p%</p> <p>I Se o inquirido não souber o ano, perguntar qual foi o último aniversário e fazer a conta. Se não saber, tentar fazer referências temporais como independência. Se o inquirido não souber responder, ind And 12 other symbols [7]</p> <p>E ag22a_p==2</p> <p>V1 self.InRange(1900,2010) self==98</p> <p>M1 Ano de nascimento provavelmente errado. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER ag24_p</p> <p>-----</p>
<p>Quantos filhos tem/tinha %ag22_p% no total?</p> <p>I <p>Se nenhum, indicar "0".</p> <p>Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".</p> <p>Inclui todos os filhos/as, mesmo os que já tenham falecido.</p></p> <p>W1 self<20 self==98</p> <p>M1 Número provavelmente muito alto. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER ag24a_p</p> <p>-----</p>
<p>Qual é a língua materna de %ag22_p%?</p>	<p>SINGLE-SELECT ag25_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Emakhuwa</p> <p>02 <input type="radio"/> Português</p> <p>03 <input type="radio"/> Xichangana</p> <p>04 <input type="radio"/> Elomwue</p> <p>05 <input type="radio"/> Cianianja</p> <p>06 <input type="radio"/> CiSena</p> <p>07 <input type="radio"/> Echuwabo</p> <p>08 <input type="radio"/> Cindau</p> <p>09 <input type="radio"/> Xitswa</p> <p>10 <input type="radio"/> Maconde</p> <p>11 <input type="radio"/> Kimuane</p> <p>12 <input type="radio"/> Swahili</p> <p>13 <input type="radio"/> Sena</p> <p>14 <input type="radio"/> Ronga</p> <p>15 <input type="radio"/> Mudo</p> <p>16 <input type="radio"/> Outras línguas moçambicanas</p> <p>as</p> <p>And 2 other symbols [10]</p>
<p>%ag22_p% fala/va português fluentemente?</p> <p>E ag25_p!=2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag26_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Diga se %ag22_p% é:</p>	<p>SINGLE-SELECT ag27_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Negro(a)</p> <p>02 <input type="radio"/> Mestiço(a)</p> <p>03 <input type="radio"/> Branco(a)</p> <p>04 <input type="radio"/> Asiático(a)</p> <p>05 <input type="radio"/> Outra (especifique)</p>

<p>Especifique outra origem etnica</p> <p>E ag27_p==5</p>	<p>TEXT ag27_p_outro</p> <p>-----</p>
<p>%ag22_p% sabe/sabia ler e escrever</p>	<p>SINGLE-SELECT ag28_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_p% alguma vez frequentou a escola?</p> <p>E ag22a_p==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag29_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Qual foi o nível de ensino mais elevado concluído por %ag22_p%</p> <p>E ag22a_p==2 && ag29_p==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag30_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Pré-escolar</p> <p>02 <input type="radio"/> Alfabetização</p> <p>03 <input type="radio"/> Primário ep1</p> <p>04 <input type="radio"/> Primário ep2</p> <p>05 <input type="radio"/> Secundário esg1</p> <p>06 <input type="radio"/> Secundário esg2</p> <p>07 <input type="radio"/> Técnico elementar</p> <p>08 <input type="radio"/> Técnico básico</p> <p>09 <input type="radio"/> Técnico médio</p> <p>10 <input type="radio"/> Formação De professores p rimários</p> <p>11 <input type="radio"/> Bacharelato</p> <p>12 <input type="radio"/> Licenciatura</p> <p>13 <input type="radio"/> Mestrado</p> <p>14 <input type="radio"/> Doutoramento/phd</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sabe</p>
<p>Quantos anos (classes) de escolaridade %ag22_p% completou em total?</p> <p>I Aqui queremos saber todas as classes ou anos de escolaridade completados ao longo de toda a educação e formação.</p> <p>E ag22a_p==2 && ag29_p==1</p> <p>V1 se1f<99</p>	<p>NUMERIC: INTEGER ag31_p</p> <p>-----</p> <p>SPECIAL VALUES</p> <p>00 <input type="radio"/> Nenhuma classe / ano</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sabe</p>
<p>%ag22_p% está a estudar atualmente?</p> <p>E @rowcode==3</p>	<p>SINGLE-SELECT ag32_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_p% nasceu neste mesmo distrito? (onde estamos agora)</p> <p>E ag22a_p==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag33_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

<p>Local onde nasceu de %ag22_p%: Província</p> <p>E ag22a_p==2 & ag33_p==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag34_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Cabo Delgado</p> <p>02 <input type="radio"/> Gaza</p> <p>03 <input type="radio"/> Inhambane</p> <p>04 <input type="radio"/> Manica</p> <p>05 <input type="radio"/> Maputo (cidade)</p> <p>06 <input type="radio"/> Maputo</p> <p>07 <input type="radio"/> Nampula</p> <p>08 <input type="radio"/> Niassa</p> <p>09 <input type="radio"/> Sofala</p> <p>10 <input type="radio"/> Tete</p> <p>11 <input type="radio"/> Zambézia</p> <p>12 <input type="radio"/> Fora de Moçambique</p>
<p>Local onde nasceu de %ag22_p%: Distrito</p> <p>E ag22a_p==2 & ag33_p==2 & ag34_p!=12</p>	<p>TEXT ag35_p</p> <p>.....</p>
<p>%ag22_p% vive/viveu aqui neste mesmo distrito? (onde estamos agora)</p> <p>E ag22a_p==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag36_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Onde vive/viveu %ag22_p% a maior parte da vida? (indicar distrito e província)</p> <p>E ag36_p==2</p>	<p>TEXT ag36a_p</p> <p>.....</p>
<p>STATIC TEXT</p> <p>E @rowcode==1</p>	
<p><i>As perguntas seguintes referem-se a quando %ag22_p% tinha cerca de 30-40 anos de idade (idade ativa).</i></p>	
<p>STATIC TEXT</p> <p>E @rowcode==5</p>	
<p><i>As perguntas seguintes sobre a vida ativa de %ag22_p% referem-se a quando o INQUIRIDO tinha 12 anos (durante a infância). Se %ag22_p% faleceu antes do inquirido ter 12 anos de idade, as perguntas referem-se ao período antes de %ag22_p% ter falecido.</i></p>	
<p>Durante a vida ativa, qual era a principal atividade de laboral de %ag22_p%?</p> <p>I Se tiver tido vários empregos, referir-se ao "principal". Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa).</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag37_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Trabalhador agrícola/campones/faz machambas</p> <p>02 <input type="radio"/> Outra ocupação (incluindo trabalhador familiar sem remuneração)</p> <p>03 <input type="radio"/> Não trabalha/trabalhava</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>

<p>Porquê %ag22_p% não trabalhava durante a vida ativa?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa). E ag37_p==3 && @rowcode==1 ag37_p==3 && @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag38_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Doença</p> <p>02 <input type="radio"/> Catástrofe natural</p> <p>03 <input type="radio"/> Conflito ou guerra</p> <p>04 <input type="radio"/> Estudo</p> <p>05 <input type="radio"/> Outro (especifique)</p>
<p>Especifique outro motivo</p> <p>E ag38_p==5</p>	<p>TEXT ag38a_p</p> <p>.....</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_p% trabalhava na propria machamba ou só na machamba de outras pessoas?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa). E ag37_p==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag39_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Na própria (inclusive machamba de propriedade de outro membro da familia)</p> <p>02 <input type="radio"/> Na própria e na de outras pessoas (inclusive ganhos)</p> <p>03 <input type="radio"/> Apenas na de outras pessoas</p> <p>04 <input type="radio"/> Não sabe</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_p% empregava pessoas que não faziam parte do agregado familiar?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa). E ag37_p==1 & ag39_p==1 ag37_p==1 & ag39_p==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag40_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, durante todo o ano</p> <p>02 <input type="radio"/> Sim, apenas em alguns meses/estações/epocas</p> <p>03 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Naquela altura, quantas pessoas %ag22_p% empregava durante a colheita?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa). Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98". E ag37_p==1 & ag39_p==1 & ag40_p!=3 ag37_p==1 & ag39_p==2 & ag40_p!=3 W1 self>0 && self<100 self== -98 M1 Número de pessoas provavelmente errado. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER ag41_p</p> <p>-----</p>
<p>Na propria machamba, durante a vida ativa, %ag22_p% produzia pelo menos uma cultura de rendimento (ou seja para uso exclusivo ou quase exclusivo para venda. Por exemplo, chá, cana-de-açúcar, tabaco, café, coco ou cajú)</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa). E ag37_p==1 & ag39_p==1 ag37_p==1 & ag39_p==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag42_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

<p>Durante a vida ativa, qual era a cultura de rendimento (principal) de %ag22_p%?</p> <p>E ag42_p==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag43_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Algodão</p> <p>02 <input type="radio"/> Tabaco</p> <p>03 <input type="radio"/> Sisal</p> <p>04 <input type="radio"/> Folhas de chá</p> <p>05 <input type="radio"/> Cana-de-açúcar</p> <p>06 <input type="radio"/> Girassol</p> <p>07 <input type="radio"/> Sésamo/gergelim</p> <p>08 <input type="radio"/> Soja</p> <p>09 <input type="radio"/> Paprica</p> <p>10 <input type="radio"/> Gengibre</p> <p>11 <input type="radio"/> Côco</p> <p>12 <input type="radio"/> Castanha de caju</p> <p>13 <input type="radio"/> Outra (especifique)</p>
<p>Especifique outra cultura</p> <p>E ag43_p==13</p>	<p>TEXT ag43a_p</p> <p>.....</p>
<p>Para além de fazer machamba, %ag22_p% tinha outra atividade com a qual ganhava dinheiro durante a vida ativa?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa).</p> <p>E ag37_p==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag44_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, para quem é que %ag22_p% trabalhava?</p> <p>E ag37_p==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag45_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Conta própria (com/sem empregados)</p> <p>02 <input type="radio"/> Administração pública</p> <p>03 <input type="radio"/> Autarquias locais</p> <p>04 <input type="radio"/> Empresa pública</p> <p>05 <input type="radio"/> Empresa privada</p> <p>06 <input type="radio"/> Casa particular</p> <p>07 <input type="radio"/> Cooperativa</p> <p>08 <input type="radio"/> Instituições sem fins lucrativos</p> <p>09 <input type="radio"/> Organismos internacionais/embaixada</p> <p>10 <input type="radio"/> Trabalhador familiar sem remuneração (= cuida da casa e não recebe nenhum dinheiro)</p>
<p>Durante a vida ativa, a empresa onde %ag22_p% trabalhava por conta própria tinha um nome formal que foi registado com as autoridades do governo?</p> <p>E ag45_p==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag46_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

<p>Durante a vida ativa, empresa onde %ag22_p% tinha outro tipo de registo com as autoridades ? (E.G. CREL, ALVARÁ, ÍMPOSTO SIMPLIFICADO, ETC.)</p> <p>E ag45_p==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag47_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_p% empregava pessoas que não faziam parte do agregado familiar de forma permanente?</p> <p>E ag45_p==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag48_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_p% necessitou de formação profissional ou de certificados (incluindo um diploma académico) para exercer o trabalho?</p> <p>E ag45_p==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag49_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_p% estava inscrito(a) no INSS (tem/teve direito a reforma)?</p> <p>E ag45_p>=2 & ag45_p<=9</p>	<p>SINGLE-SELECT ag50_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_p% tinha contrato formal escrito?</p> <p>E ag45_p>=2 & ag45_p<=9</p>	<p>SINGLE-SELECT ag51_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_p% necessitou de formação profissional/certificação (incluindo grau académico) para exercer o trabalho?</p> <p>E ag45_p>=2 & ag45_p<=9</p>	<p>SINGLE-SELECT ag52_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_p% alguma vez trabalhou (em qualquer altura) para uma açucareira (p.e. Sena, Xinavane, Maragra)?</p> <p>E provincia!=4 && @rowcode==1 provincia!=4 && @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag53_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Para qual das açucareiras?</p> <p>E ag53_p==1 && provincia!=4</p>	<p>SINGLE-SELECT ag54_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sena</p> <p>02 <input type="radio"/> Xinavane</p> <p>03 <input type="radio"/> Maragra</p> <p>04 <input type="radio"/> Outra</p>
<p>Especifique outra</p> <p>E ag53_p==1 & ag54_p==4 & provincia!=4</p>	<p>TEXT ag54a_p</p> <p>.....</p>

<p>Qual era a função de %ag22_p% na açucareira?</p> <p>E ag53_p==1 && provincial!=4</p>	<p>SINGLE-SELECT ag55_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Trabalhador agrícola sazonal (p.E. Preparação da terra, sementeira, colheita, etc.)</p> <p>02 <input type="radio"/> Trabalhador agrícola permanente</p> <p>03 <input type="radio"/> Supervisor</p> <p>04 <input type="radio"/> Outro técnico</p> <p>05 <input type="radio"/> Gerente/gestor</p> <p>07 <input type="radio"/> Não técnico (ex. operador de máquina, limpeza)</p> <p>06 <input type="radio"/> Outro (especifique)</p>
<p>Especifique outra</p> <p>E ag53_p==1 & ag55_p==6 && provincial!=4</p>	<p>TEXT ag55a_p</p> <p>.....</p>
<p>%ag22_p% tinha um contrato de trabalho formal escrito com a açucareira?</p> <p>E ag53_p==1 && provincial!=4</p>	<p>SINGLE-SELECT ag56_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Quantos anos %ag22_p% trabalhou nesta açucareira no total?</p> <p>E ag53_p==1 && provincial!=4</p> <p>V1 self<99</p> <p>M1 Valor para anos provavelmente demasiado elevado. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER ag57_p</p> <p>-----</p> <p>SPECIAL VALUES</p> <p>98 Não sabe</p>
<p>Durante os anos em que %ag22_p% trabalhou nesta açucareira, trabalhou aqui durante todo o ano ou apenas em determinadas épocas?</p> <p>E ag53_p==1 && provincial!=4</p> <p>W1 ag55_p==2 && self==1 ag55_p!=2</p> <p>M1 Na pergunta anterior esta pessoa era trabalhadora permanente.</p>	<p>SINGLE-SELECT ag58_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Durante todo o ano</p> <p>02 <input type="radio"/> Apenas em determinadas épocas (por exemplo, apenas durante a sementeira ou a colheita)</p>
<p>%ag22_p% voltou a trabalhar para essa açucareira desde que reabriu depois da guerra (anos 2000)?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa). Aqui a pessoa pode ter voltado depois dos 40 anos.</p> <p>E ag54_p==1 && provincial!=4 ag54_p==3 && provincial!=4</p>	<p>SINGLE-SELECT ag59_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_p% continuou a trabalhar para essa açucareira durante a guerra (anos 80 e 90)?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa). Aqui a pessoa podia ter mais de 40 anos.</p> <p>E ag54_p==2 && provincial!=4</p>	<p>SINGLE-SELECT ag60_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_p% alguma vez trabalhou durante pelo menos seis meses noutra país fora de Moçambique?</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag61_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>

<p>Em que país?</p> <p>I Se o inquirido trabalhou em vários países fora, seleccionar o país fora de Moçambique em que trabalhou mais tempo.</p> <p>E ag61_p==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag62_p</p> <p>01 <input type="radio"/> África do Sul</p> <p>02 <input type="radio"/> Eswatini</p> <p>03 <input type="radio"/> Zimbabué</p> <p>04 <input type="radio"/> Zâmbia</p> <p>05 <input type="radio"/> Tanzânia</p> <p>06 <input type="radio"/> Outro (especificque)</p>
<p>Especifique outro país</p> <p>E ag62_p==6</p>	<p>TEXT ag62a_p</p> <p>.....</p>
<p>Quantos anos trabalhou nesse país?</p> <p>I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".</p> <p>E ag61_p==1</p> <p>W1 self<90 & self>0 self== -98</p> <p>M1 Número provavelmente muito alto. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER ag61b_p</p> <p>-----</p>
<p>%ag22_p% recebe ou em algum momento recebeu pensão ou reforma?</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag65_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_p% combateu numa guerra (sendo ou não registado como antigo combatente)?</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag66_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_p% é/foi registado como antigo combatente ou descendente de alguém registado como antigo combatente (registado formalmente, recebe ou não recebe pensão)?</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag67_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, antigo combatente</p> <p>02 <input type="radio"/> Sim, descendente de antigo combatente</p> <p>03 <input type="radio"/> Foi antigo combatente mas não é registado formalmente</p> <p>04 <input type="radio"/> Não é antigo combatente</p>
<p>Em algum momento %ag22_p% recebeu a pensão de antigo combatente ou outros benefícios estabelecidos por lei para si próprio ou para os seus familiares (por exemplo, bolsas de estudo, isenções de taxas, etc.)?</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag68_p</p> <p>01 <input type="radio"/> Só pensão antigo combatente</p> <p>02 <input type="radio"/> Só outros benefícios estabelecidos por lei</p> <p>03 <input type="radio"/> Pensão antigo combatente e outros benefícios previstos por lei</p> <p>04 <input type="radio"/> Nenhum benefício</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>

<p>Quais são os benefícios recebidos por %ag22_p%?</p> <p>E ag68_p==2 ag68_p==3</p>	<p>MULTI-SELECT ag69_p</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Saúde</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Educação</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Transporte (redução)</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Outro (especifique)</p> <p>98 <input type="checkbox"/> Não sei</p>
<p>Especifique outro benefício</p> <p>E ag69_p.Contains(4)</p>	<p>TEXT ag69_p_outro</p> <p>.....</p>
<p>Quando foi o primeiro ano em que %ag22_p% começou a receber pensão de antigo combatente?</p> <p>I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".</p> <p>E ag68_p==1 ag68_p==3</p> <p>V1 self>=1900 && self<=2024 self=-98</p> <p>M1 Ano provavelmente errado, por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER ag70_p</p> <p>-----</p>

SECÇÃO 10. ÁRVORE DE FAMÍLIA
ÁRVORE FAMÍLIA

E membros_impár.Length>0

SECÇÃO 10. ÁRVORE DE FAMÍLIA / ÁRVORE FAMÍLIA
Roster: ÁRVORE DE FAMÍLIA - %ROSTERTITLE%
 generated by multi-select question [membros_impár](#)

arvore_impár

E (2024 - Membros1[1].a4_idade) % 2 == 0

<p>O/a %rostertitle% faz parte deste agregado familiar hoje? (Ou seja, os seus dados demográficos foram preenchidos na seccao que perguntou sobre todos os membros do agregado familiar?)</p> <p>E @rowcode!=1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag22a_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Selecione a pessoa do agregado familiar atual que é %rostertitle%</p> <p>E ag22a_i==1</p>	<p>SINGLE-SELECT: LINKED ag22b_i SOURCE OF CATEGORIES: TEXT LIST QUESTION LISTAMEMBROS</p>
<p>Pode repetir o primeiro nome de %rostertitle%?</p> <p>I Repetir nome da pessoa.</p> <p>W1 self == nome_resp && @rowcode==1 self == ag9a && ag22a_i==2 self == ag2 && ag22a_i==2 ag22a_i==1</p> <p>M1 O nome parece não corresponder a nenhum dos nomes indicado anteriormente. Por favor verificar.</p>	<p>TEXT ag22_i</p> <p>-----</p>
<p>Género de %ag22_i%</p> <p>E ag22a_i==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag23_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Homem</p> <p>02 <input type="radio"/> Mulher</p>

Ano nascimento de %ag22_i%

NUMERIC: INTEGER

ag24_i

I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".

E ag22a_i==2

V1 self.InRange(1900,2010) || self== -98

M1 Ano de nascimento provavelmente errado. Por favor confirmar.

NUMERIC: INTEGER

ag24a_i

Quantos filhos tem/tinha %ag22_i% no total?

I Se nenhum, indicar "0". Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".

W1 self<=20 || self== -98

M1 Número provavelmente muito alto. Por favor confirmar.

Qual é a língua materna de %ag22_i%?

SINGLE-SELECT

ag25_i

- 01 Emakhuwa
- 02 Português
- 03 Xichangana
- 04 Elomwue
- 05 Cianianja
- 06 CiSena
- 07 Echuwabo
- 08 Cindau
- 09 Xitswa
- 10 Maconde
- 11 Kimuane
- 12 Swahili
- 13 Sena
- 14 Ronga
- 15 Mudo
- 16 Outras línguas moçambican
as

[And 2 other symbols \[11\]](#)

%ag22_i% fala/va português fluentemente?

SINGLE-SELECT

ag26_i

E ag25_i !=2

- 01 Sim
- 02 Não

Diga se %ag22_i% é:

SINGLE-SELECT

ag27_i

- 01 Negro(a)
- 02 Mestiço(a)
- 03 Branco(a)
- 04 Asiático(a)
- 05 Outra (especifique)

Especifique outra origem etnica

TEXT

ag27_i_outro

E ag27_i ==5

<p>%ag22_i% sabe/sabia ler e escrever</p>	<p>SINGLE-SELECT ag28_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_i% alguma vez frequentou a escola?</p> <p>E ag22a_i==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag29_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Qual foi o nível de ensino mais elevado concluído por %ag22_i%</p> <p>E ag22a_i==2 && ag29_i==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag30_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Pré-escolar</p> <p>02 <input type="radio"/> Alfabetização</p> <p>03 <input type="radio"/> Primário ep1</p> <p>04 <input type="radio"/> Primário ep2</p> <p>05 <input type="radio"/> Secundário esg1</p> <p>06 <input type="radio"/> Secundário esg2</p> <p>07 <input type="radio"/> Técnico elementar</p> <p>08 <input type="radio"/> Técnico básico</p> <p>09 <input type="radio"/> Técnico médio</p> <p>10 <input type="radio"/> Formação De professores primários</p> <p>11 <input type="radio"/> Bacharelato</p> <p>12 <input type="radio"/> Licenciatura</p> <p>13 <input type="radio"/> Mestrado</p> <p>14 <input type="radio"/> Doutoramento/phd</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sabe</p>
<p>Quantos anos (classes) de escolaridade %ag22_i% completou em total?</p> <p>I Aqui queremos saber todas as classes ou anos de escolaridade completados ao longo de toda a educação e formação.</p> <p>E ag22a_i==2 && ag29_i==1</p> <p>V1 self<99</p>	<p>NUMERIC: INTEGER ag31_i</p> <p>-----</p> <p>SPECIAL VALUES</p> <p>00 Nenhuma classe / ano</p> <p>98 Não sabe</p>
<p>%ag22_i% está a estudar atualmente?</p> <p>E @rowcode==3</p>	<p>SINGLE-SELECT ag32_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_i% nasceu neste mesmo distrito? (onde estamos agora)</p> <p>E ag22a_i==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag33_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

<p>Local onde nasceu de %ag22_i%: Província</p> <p>E ag22a_i==2 & ag33_i==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag34_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Cabo Delgado</p> <p>02 <input type="radio"/> Gaza</p> <p>03 <input type="radio"/> Inhambane</p> <p>04 <input type="radio"/> Manica</p> <p>05 <input type="radio"/> Maputo (cidade)</p> <p>06 <input type="radio"/> Maputo</p> <p>07 <input type="radio"/> Nampula</p> <p>08 <input type="radio"/> Niassa</p> <p>09 <input type="radio"/> Sofala</p> <p>10 <input type="radio"/> Tete</p> <p>11 <input type="radio"/> Zambézia</p> <p>12 <input type="radio"/> Fora de Moçambique</p>
<p>Local onde nasceu de %ag22_i%: Distrito</p> <p>E ag22a_i==2 & ag33_i==2 & ag34_i!=12</p>	<p>TEXT ag35_i</p> <p>.....</p>
<p>%ag22_i% vive/viveu aqui neste mesmo distrito ? (onde estamos agora)</p> <p>E ag22a_i==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag36_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Onde vive/viveu %ag22_i% a maior parte da vida? (indicar distrito e província)</p> <p>E ag36_i==2</p>	<p>TEXT ag36a_i</p> <p>.....</p>
<p>STATIC TEXT</p> <p>E @rowcode==1</p>	
<p><i>As perguntas seguintes referem-se a quando %ag22_i% tinha cerca de 30-40 anos de idade (idade ativa).</i></p>	
<p>STATIC TEXT</p> <p>E @rowcode==5</p>	
<p><i>As perguntas seguintes sobre a vida ativa de %ag22_i% referem-se a quando o INQUIRIDO/A tinha 12 anos (durante a infância). Se %ag22_i% faleceu antes do inquirido ter 12 anos de idade, as perguntas referem-se ao período antes de %ag22_i% ter falecido.</i></p>	
<p>Durante a vida ativa, qual era a principal atividade laboral de %ag22_i%?</p> <p>I Se tiver tido vários empregos, referir-se ao "principal". Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa).</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag37_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Trabalhador agrícola/campones/faz machambas</p> <p>02 <input type="radio"/> Outra ocupação (incluindo trabalhador familiar sem remuneração)</p> <p>03 <input type="radio"/> Não trabalha/trabalhava</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>

<p>Porquê %ag22_i% não trabalha/va?</p> <p>E ag37_i==3</p>	<p>SINGLE-SELECT ag38_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Doença</p> <p>02 <input type="radio"/> Catástrofe natural</p> <p>03 <input type="radio"/> Conflito ou guerra</p> <p>04 <input type="radio"/> Estudo</p> <p>05 <input type="radio"/> Outro (especifique)</p>
<p>Especifique outro motivo</p> <p>E ag38_i==5</p>	<p>TEXT ag38a_i</p> <p>.....</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_i% trabalhava na própria machamba ou só na machamba de outras pessoas?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa).</p> <p>E ag37_i==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag39_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Na própria (inclusive machamba de propriedade de outro membro da família)</p> <p>02 <input type="radio"/> Na própria e na de outras pessoas (inclusive ganhos)</p> <p>03 <input type="radio"/> Apenas na de outras pessoas</p> <p>04 <input type="radio"/> Não sabe</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_i% empregava pessoas que não faziam parte do agregado familiar?</p> <p>E ag37_i==1 & ag39_i==1 ag37_i==1 & ag39_i==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag40_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, durante todo o ano</p> <p>02 <input type="radio"/> Sim, apenas em alguns meses/estações/épocas</p> <p>03 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Naquela altura, quantas pessoas %ag22_i% empregava durante a colheita?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa). Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".</p> <p>E ag37_i==1 & ag39_i==1 & ag40_i!=3 ag37_i==1 & ag39_i==2 & ag40_i!=3</p> <p>W1 self>0 && self<100 self==-98</p> <p>M1 Número de pessoas provavelmente errado. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER ag41_i</p> <p>-----</p>
<p>Na própria machamba, %ag22_i% produzia pelo menos uma cultura de rendimento (ou seja para uso exclusivo ou quase exclusivo para venda. Por exemplo, chá, cana-de-açúcar, tabaco, café, coco ou cajú)</p> <p>E ag37_i==1 & ag39_i==1 ag37_i==1 & ag39_i==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag42_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

<p>Qual era a cultura de rendimento (principal) de %ag22_i%?</p> <p>E ag42_i==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag43_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Algodão</p> <p>02 <input type="radio"/> Tabaco</p> <p>03 <input type="radio"/> Sisal</p> <p>04 <input type="radio"/> Folhas de chá</p> <p>05 <input type="radio"/> Cana-de-açúcar</p> <p>06 <input type="radio"/> Girassol</p> <p>07 <input type="radio"/> Sésamo/gergelim</p> <p>08 <input type="radio"/> Soja</p> <p>09 <input type="radio"/> Paprica</p> <p>10 <input type="radio"/> Gengibre</p> <p>11 <input type="radio"/> Côco</p> <p>12 <input type="radio"/> Castanha de caju</p> <p>13 <input type="radio"/> Outra (especifique)</p>
<p>Especifique outra cultura</p> <p>E ag43_i==13</p>	<p>TEXT ag43a_i</p> <p>.....</p>
<p>Para além de fazer machamba, %ag22_i% tem/tinha outra atividade com a qual ganha/va dinh eiro?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa).</p> <p>E ag37_i==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag44_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, para quem é que %ag22_i% trabalhava?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa).</p> <p>E ag37_i==2</p>	<p>SINGLE-SELECT ag45_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Conta própria (com/sem em pregados)</p> <p>02 <input type="radio"/> Administração pública</p> <p>03 <input type="radio"/> Autarquias locais</p> <p>04 <input type="radio"/> Empresa pública</p> <p>05 <input type="radio"/> Empresa privada</p> <p>06 <input type="radio"/> Casa particular</p> <p>07 <input type="radio"/> Cooperativa</p> <p>08 <input type="radio"/> Instituições sem fins lucrativos</p> <p>09 <input type="radio"/> Organismos internacionais/embaixada</p> <p>10 <input type="radio"/> Trabalhador familiar sem remuneração (= cuida da casa e não recebe nenhum dinheiro)</p>
<p>Durante a vida ativa, a empresa onde %ag22_i% trabalhava por conta própria tem um nome formal que foi registado com as autoridades do governo?</p> <p>E ag45_i==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag46_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

<p>Durante a vida ativa, a empresa onde %ag22_i % trabalhava tinha outro tipo de registo com as autoridades? (E.G. CREL, ALVARÁ, ÍMPOSTO SIMPLIFICADO, ETC.)</p> <p>E ag45_i==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag47_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_i% empregava pessoas que não faziam parte do agregado familiar de forma permanente?</p> <p>E ag45_i==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag48_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_i% necessitava de formação profissional ou de certificados (incluindo um diploma académico) para exercer o trabalho?</p> <p>E ag45_i==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag49_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_i% estava inscrito no INSS (tem/teve direito a reforma)?</p> <p>E ag45_i>=2 & ag45_i<=9</p>	<p>SINGLE-SELECT ag50_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_i% necessitou de formação profissional/certificação (incluindo grau académico) para exercer o trabalho?</p> <p>E ag45_i>=2 & ag45_i<=9</p>	<p>SINGLE-SELECT ag51_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_i% tinha contrato formal escrito?</p> <p>E ag45_i>=2 & ag45_i<=9</p>	<p>SINGLE-SELECT ag52_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_i% alguma vez trabalhou (em qualquer altura) para uma açucareira (p.e. Sena, Xinavane, Maragra)?</p> <p>E provincia!=4 && @rowcode==1 provincia!=4 && @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag53_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Para qual das açucareiras?</p> <p>E ag53_i==1 && provincia!=4</p>	<p>SINGLE-SELECT ag54_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sena</p> <p>02 <input type="radio"/> Xinavane</p> <p>03 <input type="radio"/> Maragra</p> <p>04 <input type="radio"/> Outra</p>
<p>Especifique outra</p> <p>E ag53_i==1 & ag54_i==4 && provincia!=4</p>	<p>TEXT ag54a_i</p> <p>.....</p>

<p>Qual era a função de %ag22_i% na açucareira?</p> <p>E ag53_i==1 && provincia!=4</p>	<p>SINGLE-SELECT ag55_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Trabalhador agrícola sazonal (p.E. Preparação da terra, sementeira, colheita, etc.)</p> <p>02 <input type="radio"/> Trabalhador agrícola permanente</p> <p>03 <input type="radio"/> Supervisor</p> <p>04 <input type="radio"/> Outro técnico</p> <p>05 <input type="radio"/> Gerente/gestor</p> <p>06 <input type="radio"/> Outro (especifique)</p>
<p>Especifique outra</p> <p>E ag53_i==1 & ag55_i==6 && provincia!=4</p>	<p>TEXT ag55a_i</p> <p>.....</p>
<p>%ag22_i% tinha um contrato formal escrito?</p> <p>E ag53_i==1 && provincia!=4</p>	<p>SINGLE-SELECT ag56_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Quantos anos %ag22_i% trabalhou nesta açucareira no total?</p> <p>E ag53_i==1 && provincia!=4</p> <p>V1 self<99</p> <p>M1 Número de anos provavelmente demasiado elevado. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER ag57_i</p> <p>-----</p> <p>SPECIAL VALUES</p> <p>98 Não sabe</p>
<p>Durante os anos em que %ag22_i% trabalhou nesta açucareira, trabalhou aqui durante todo o ano ou apenas em determinadas épocas?</p> <p>E ag53_i==1 && provincia!=4</p> <p>W1 ag55_i==2 && self==1 ag55_i!=2</p> <p>M1 Na pergunta anterior esta pessoa era trabalhadora permanente.</p>	<p>SINGLE-SELECT ag58_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Durante todo o ano</p> <p>02 <input type="radio"/> Apenas em determinadas épocas (por exemplo, apenas durante a sementeira ou a colheita)</p>
<p>%ag22_i% voltou a trabalhar/trabalhou para essa açucareira desde que reabriu depois da guerra (anos 2000)?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa). Aqui a pessoa pode ter voltado depois dos 40 anos.</p> <p>E ag54_i==1 && provincia!=4 ag54_i==3 && provincia!=4</p>	<p>SINGLE-SELECT ag59_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_i% continuou a trabalhar/trabalhou para essa açucareira durante a guerra (anos 80 e 90)?</p> <p>I Lembre o tempo a que se refere esta pergunta (idade ativa). Aqui a pessoa podia já ter mais de 40 anos.</p> <p>E ag54_i==2 && provincia!=4</p>	<p>SINGLE-SELECT ag60_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Durante a vida ativa, %ag22_i% alguma vez trabalhou durante pelo menos seis meses noutra país fora de Moçambique?</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag61_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

<p>Em que país?</p> <p>I Se o inquirido trabalhou em vários países fora, seleccionar o país fora de Moçambique em que trabalhou mais tempo.</p> <p>E ag61_i==1</p>	<p>SINGLE-SELECT ag62_i</p> <p>01 <input type="radio"/> África do Sul</p> <p>02 <input type="radio"/> Eswatini</p> <p>03 <input type="radio"/> Zimbabué</p> <p>04 <input type="radio"/> Zâmbia</p> <p>05 <input type="radio"/> Tanzânia</p> <p>06 <input type="radio"/> Outro (especifique)</p>
<p>Especifique outro país</p> <p>E ag62_i==6</p>	<p>TEXT ag62a_i</p> <p>.....</p>
<p>Quantos anos trabalhou nesse país?</p> <p>I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".</p> <p>E ag61_i==1</p> <p>W1 self<90 & self>0 self== -98</p> <p>M1 Número provavelmente muito alto. Por favor confirmar.</p>	<p>NUMERIC: INTEGER ag61b_i</p> <p>-----</p>
<p>%ag22_i% recebe ou em algum momento recebeu pensão ou reforma?</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag65_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_i% combateu numa guerra (sendo ou não registado como antigo combatente)?</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag66_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>%ag22_i% é/foi registado como antigo combatente ou descendente de alguém registado como antigo combatente (registado formalmente, recebe ou não recebe pensão)?</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag67_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, antigo combatente</p> <p>02 <input type="radio"/> Sim, descendente de antigo combatente</p> <p>03 <input type="radio"/> Foi antigo combatente mas não é registado formalmente</p> <p>04 <input type="radio"/> Não é antigo combatente</p>
<p>Em algum momento %ag22_i% recebeu a pensão de antigo combatente ou outros benefícios estabelecidos por lei para si próprio ou para os seus familiares (por exemplo, bolsas de estudo, isenções de taxas, etc.)?</p> <p>E @rowcode==1 @rowcode==5</p>	<p>SINGLE-SELECT ag68_i</p> <p>01 <input type="radio"/> Só pensão antigo combatente</p> <p>02 <input type="radio"/> Só outros benefícios estabelecidos por lei</p> <p>03 <input type="radio"/> Pensão antigo combatente e outros benefícios previstos por lei</p> <p>04 <input type="radio"/> Nenhum benefício</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>

Quais são os benefícios recebidos por %ag22_i %?

E ag68_i==3 |ag68_i==2

MULTI-SELECT

ag69_i

- 01 Saúde
- 02 Educação
- 03 Transporte (redução)
- 04 Outro (especifique)
- 98 Não sei

Especifique outro benefício

E ag69_i.Contains(4)

TEXT

ag69_i_outro

Quando foi o primeiro ano em que %ag22_i% c omeçou a receber pensão de antigo combatente?

I Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".

E ag68_i==1 |ag68_i==3

V1 self>=1900 && self<=2024 || self=-98

M1 Ano provavelmente errado. Por favor confirmar.

NUMERIC: INTEGER

ag70_i

SECÇÃO 12. PERCEÇÕES E ASPIRAÇÕES

percep

E disponivel1==1 || disponivel2==1

STATIC TEXT

[NOTA PARA ENUMERADOR]

Nesta secção por favor utilize AS IMAGENS como suporte às perguntas sempre que possível. Usar o texto só se o inquirido precisar de mais detalhes e/ou tiver problemas de visão.

STATIC TEXT

Vamos agora falar da situação de algumas famílias. Estas famílias não existem de verdade, mas gostaria que imaginasse esta situação.

STATIC TEXT

A família 1 vive numa casa de caniço e utiliza a água do rio como principal fonte de água, mas o rio está muito longe. Têm uma pequena machamba com uma terra não muito boa. Não têm mobília e dormem numa esteira.

<p>O agregado familiar em que passou a maior parte do seu tempo, desde que nasceu até aos 12 anos, tinha melhores condições do que este?</p> <p>I Se o inquirido responder "igual", não está melhor. Indicar "Não". V1 se1f!=nu11</p>	<p>SINGLE-SELECT pa1</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>O seu atual agregado familiar tem melhores condições do que este?</p> <p>I Se o inquirido responder "igual", não está melhor. Indicar "Não".</p>	<p>SINGLE-SELECT pa2</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

STATIC TEXT

E pa1==1 | pa2==1

A família 2 vivem numa casa de pau maticado com teto de palmeira/makuti e utiliza a água do fontanário/furo público como principal fonte de água. Têm uma pequena machamba com uma terra boa. Têm algumas cadeiras e dormem em 3 colchões velhos no chão.

<p>O agregado familiar em que passou a maior parte do seu tempo, desde que nasceu até aos 12 anos, tinha melhores condições do que este?</p> <p>I Se o inquirido responder "igual", não está melhor. Indicar "Não". E pa1==1</p>	<p>SINGLE-SELECT pa3</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>O seu atual agregado familiar tem melhores condições do que este?</p> <p>I Se o inquirido responder "igual", não está melhor. Indicar "Não". E pa2==1 V1 se1f!=nu11</p>	<p>SINGLE-SELECT pa4</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

STATIC TEXT

E pa3==1 | pa4==1

A família 3 vive numa casa de blocos com teto de chapas de zinco e utilizam a água do furo com bomba como principal fonte de água. Têm uma machamba grande com uma terra boa onde as vezes empregam pessoas. Têm algum mobiliário e dois quartos para dormir, com 3 colchões novos.

<p>O agregado familiar em que passou a maior parte do seu tempo, desde que nasceu até aos 12 anos, tinha melhores condições do que este?</p> <p>I Se o inquirido responder "igual", não está melhor. Indicar "Não". E pa1==1 && pa3==1</p>	<p>SINGLE-SELECT pa5</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
--	---

<p>O seu atual agregado familiar tem melhores condições do que este?</p> <p>I Se o inquirido responder "igual", não está melhor. Indicar "Não". E pa2==1 && pa4==1</p>	<p>SINGLE-SELECT pa6</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>STATIC TEXT</p> <p>E pa5==1 pa6==1</p> <p><i>A família 4 vive numa casa de blocos de cimento com un teto de tijolos/ de boa qualidade e têm água canalizada no quintal. Têm uma machamba muito grande com uma terra boa onde empregam muitas pessoas para trabalhar para eles e vender os produtos. Têm todo o mobiliário e três quartos para dormir, com 3 colchões novos em camas de madeira.</i></p>	
<p>O agregado familiar em que passou a maior parte do seu tempo, desde que nasceu até aos 12 anos (durante infância), tinha melhores condições do que este?</p> <p>I Se o inquirido responder "igual", não está melhor. Indicar "Não". E pa1==1 && pa3==1 && pa5==1 V1 self!=null</p>	<p>SINGLE-SELECT pa7</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>O seu atual agregado familiar tem melhores condições do que este?</p> <p>I Se o inquirido responder "igual", não está melhor. Indicar "Não". E pa2==1 && pa4==1 && pa6==1</p>	<p>SINGLE-SELECT pa8</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Comparando o seu agregado familiar atual com o agregado familiar em que cresceu, está melhor/pior/etc. Em termos de nível de vida/ situação económica</p>	<p>SINGLE-SELECT pa11</p> <p>01 <input type="radio"/> Muito melhor</p> <p>02 <input type="radio"/> Melhor</p> <p>03 <input type="radio"/> Nem melhor nem pior</p> <p>04 <input type="radio"/> Pior</p> <p>05 <input type="radio"/> Muito pior</p>
<p>Se está melhor/muito melhor: o que é que achava que o levou a estar melhor do que os seus pais?</p> <p>E pa11==1 pa11==2</p>	<p>SINGLE-SELECT pa12</p> <p>01 <input type="radio"/> Sorte: soube aproveitar as boas oportunidades</p> <p>02 <input type="radio"/> Trabalho duro</p> <p>03 <input type="radio"/> Os meus pais ajudaram-me muito na vida</p> <p>04 <input type="radio"/> A minha família conhece muita gente e isso ajudou-me a ter bons resultados</p> <p>05 <input type="radio"/> Estudei muito</p> <p>06 <input type="radio"/> A vida tem sido mais fácil para mim do que para os meus pais</p> <p>08 <input type="radio"/> Casamento</p> <p>07 <input type="radio"/> Outro (especifique)</p> <p>98 <input type="radio"/> Não sei</p>
<p>Especifique outro motivo para estar melhor do que os seus pais</p> <p>E pa12==7</p>	<p>TEXT pa12_outro</p> <p>.....</p>

Comparando a situação atual dos seus filhos/as (ou pessoas que conhece com 40-50 anos) com a SUA situação quando tinha a idade deles, acha que os seus filhos/as (ou essas pessoas de 40-50 anos) agora estão melhor/pior do que você estava naquela altura? Em termos de nível de vida/situação econômica.

SINGLE-SELECT

pa13

- 01 Muito melhor
- 02 Melhor
- 03 Nem melhor nem pior
- 04 Pior
- 05 Muito pior

SECÇÃO 13. FIM

fim

E disponivel1==1 || disponivel2==1 || disponivel3==1

STATIC TEXT

E respond_tipo==1 || respond_tipo==2

Muito obrigado por participar neste questionário. Esta informação ajudar-nos-á a ter uma melhor ideia da situação atual do país e do papel do PSSB na capacidade das famílias Moçambicanas de ultrapassar choques devido a conflito e desastres ambientais.

Lembramos que os dados que fornecer serão utilizados apenas de forma anônima ou agregada (sem usar seu nome ou outras características que permitam sua identificação) e serão armazenados de forma segura.

No caso de precisar mais informações acerca deste estudo pode contactar +258845142725 (Sara Almeida) ou por email:ansavmz@gmail.com.

STATIC TEXT

E respond_tipo==3

Muito obrigado por participar neste questionário. Esta informação ajudar-nos-á a ter uma melhor ideia da situação atual do país e de famílias Moçambicanas deslocadas a ultrapassar choques devido a conflito e desastres ambientais. Lembramos que os dados que fornecer serão utilizados apenas de forma anônima ou agregada (sem usar seu nome ou outras características que permitam sua identificação) e serão armazenados de forma segura.

No caso de precisar mais informações acerca deste estudo pode contactar +258845142725 (Sara Almeida) ou por email:ansavmz@gmail.com.

<p>O inquirido estaria disponível para outra entre vista dentro de 6 meses?</p>	<p>SINGLE-SELECT j1</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Pode fornecer-nos o seu contacto de telefone?</p> <p>I Formato exemplo: (00258)-845697701. Se o número for nacional de Moçambique preencher (00258) antes do número. Se este número for internacional, por favor indicar o código do país em (00XXX) antes do número. And 101 other symbols [8]</p>	<p>TEXT j2</p> <p>.....</p>
<p>O inquirido também possui outro número de telefone?</p>	<p>SINGLE-SELECT j3</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Pode fornecer-nos o outro contacto de telefone?</p> <p>I Formato exemplo: (00258)-845697701. Se o número for nacional de Moçambique preencher (00258) antes do número. Se este número for internacional, por favor indicar o código do país em (00XXX) antes do número. And 101 other symbols [9]</p> <p>E j3==1</p>	<p>TEXT j3_a</p> <p>.....</p>
<p>Alguém neste agregado familiar tem um smartphone (não bombinha)?</p>	<p>SINGLE-SELECT j4</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Alguém deste agregado familiar usa WhatsApp?</p> <p>E j4==1</p>	<p>SINGLE-SELECT j5</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Não</p>

Pode fornecer-nos o contato WhatsApp?

TEXT

j6

I Formato exemplo: (00258)-845697701. Se o número for nacional de Moçambique preencher (00258) antes do número. Se este número for internacional, por favor indicar o código do país em (00XXX) antes do n [And 101 other symbols \[10\]](#)

E j5==1

Pode dar-nos o número de telefone de um amigo que possamos contactar?

SINGLE-SELECT

j7

- 01 Sim
- 02 Não quer fornecer outros dados de contato

Número de telefone de um amigo

TEXT

j8

I Formato exemplo: (00258)-845697701. Se o número for nacional de Moçambique preencher (00258) antes do número. Se este número for internacional, por favor indicar o código do país em (00XXX) antes do n [And 6 other symbols \[11\]](#)

E j7==1

Pode dar-nos o número de telefone de um vizinho que possamos contactar?

SINGLE-SELECT

j9

- 01 Sim
- 02 Não quer fornecer outros dados de contato

Número de telefone de um vizinho

TEXT

j10

I Formato exemplo: (00258)-845697701. Se o número for nacional de Moçambique preencher (00258) antes do número. Se este número for internacional, por favor indicar o código do país em (00XXX) antes do n [And 6 other symbols \[12\]](#)

E j9==1

Tem um número do Centro de Investigação em Saúde de Manhica (CISM) pintado na porta de entrada da sua casa?

SINGLE-SELECT

cism1

- 01 Sim
- 02 Não

I O inquirido pode ter um número na entrada e não saber que é do CISM. Por favor olhar para a porta e confirmar.

E distrito==150

Inserir número CISM (inserir 0000000 se não estiver visível)

TEXT

cism2

I <p>O número do CISM tem 7 dígitos.</p>

E cism1==1

Pode indicar o NOME de alguns vizinhos DESTA BAIRRO com mais de 40 anos e que NÃO sejam beneficiários do PSSB? (entre 4 e 5 mínimo)

LIST

j11a

I <p>Formato: "Nome, Bairro". Anotar no tablet e EM PAPEL.</p> <p>Se o inquirido não conseguir indicar ninguém, ESCREVER 0 e fechar - ADICIONAR NOTA SUPERVISOR.</p>

E respond_tipo==1 || respond_tipo==2

Pode indicar o NOME de outros AF deslocados NESTA BAIRRO que estejam também a viver nesta zona?

LIST

j11b

I <p>Formato: "Nome, Bairro". Anotar no tablet e EM PAPEL.</p> <p>Se o inquirido não conseguir indicar ninguém, ESCREVER 0 e fechar - ADICIONAR NOTA SUPERVISOR.</p>

E respond_tipo==3

PERGUNTAS PARA O ENTREVISTADOR

entrevistador

E disponivel1==1 || disponivel2==1 || disponivel3==1

<p>Traduziu esta questionário oralmente do Português para uma ou mais línguas locais?</p>	<p>MULTI-SELECT k1</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Não, foi totalmente feito em Português</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Emakhuwa</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Xichangana</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Elomwue</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Cianianja</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Cisena</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Echuwabo</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Cindau</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Xitswa</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Mudo</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Outras línguas moçambicanas</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Outras línguas estrangeiras</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Desconhecida</p>
<p>Qual é a sua avaliação da precisão das respostas do/a inquirido/a?</p>	<p>SINGLE-SELECT k2</p> <p>01 <input type="radio"/> Excelente</p> <p>02 <input type="radio"/> Bom</p> <p>03 <input type="radio"/> Justo</p> <p>04 <input type="radio"/> Ruim</p> <p>05 <input type="radio"/> Muito ruim</p>
<p>O/a inquirido/a precisou de ajuda de outra pessoa para responder às perguntas?</p>	<p>SINGLE-SELECT k3</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, para todas ou quase todas as perguntas</p> <p>02 <input type="radio"/> Sim, mas só para algumas perguntas</p> <p>03 <input type="radio"/> Não</p>
<p>Na secção 12 o enumerador usou só imagens?</p>	<p>SINGLE-SELECT k4</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim, usei só as imagens</p> <p>02 <input type="radio"/> Usei imagens e texto</p> <p>03 <input type="radio"/> Usei só texto</p>
<p>Quantas tentativas foram necessárias para fazer esta entrevista?</p>	<p>SINGLE-SELECT tentativas</p> <p>01 <input type="radio"/> 1</p> <p>02 <input type="radio"/> 2</p> <p>03 <input type="radio"/> 3</p> <p>04 <input type="radio"/> Mais de 3</p>

Conseguiu recolher as coordenadas de GPS no início da entrevista?

SINGLE-SELECT

coordenadas2

- 01 Sim
- 02 Não

Coordenadas no final da entrevista

E coordenadas2==2

GPS

coordenadas_final

N

W

A

Qual foi o resultado da entrevista?

SINGLE-SELECT

resultado

- 01 Completa
- 02 Não completa

Motivo da entrevista não estar completa - Nota para supervisor

E resultado==2

TEXT

motivo_resultado

APPENDIX A — VALIDATION CONDITIONS AND MESSAGES

[1] **a5a_parentesco**: Qual é o grau de parentesco de %rostertitle% com respondente?

Validation Condition:

```
/// Checks only one household head is listed
self==1? /// Is this person the household head?
/// If household head, check that there has
/// not been another household head reported
(Membros1.Count(x=>x.a5a_parentesco==1)==1)
/// If not a household head, then no error
:true
```

Validation Message: Só pode haver uma pessoa que é o respondente.

Validation Condition:

```
Membros1[1].a5a_parentesco==1
```

Validation Message: O primeiro membro tem de ser o respondente.

APPENDIX B — INSTRUCTIONS

- [1] **IDAF2: Qual é o ID do Agregado?**
<p>Preencha o ID do Agregado Familiar de acordo com as instruções dadas pelo supervisor.</p> <p>Formato do ID é [##][##][###][##]. </p>
<p>Este AF é um vizinho/a de controlo, o ID deve ser idêntico ao ID do beneficiário PSSB de referência, menos nos dois últimos dígitos.</p>
- [2] **IDAF3: Qual é o ID do Agregado?**
<p>Preencha o ID do Agregado Familiar de acordo com as instruções dadas pelo supervisor.</p> <p>Formato do ID é [##][##][E##][##].</p>
<p>Este AF é de controlo, o ID deve ter como referência o ID enumerador e depois a sequência na lista de espera.</p>
- [3] **disponivel2: A pessoa mais velha do AF OU a pessoa referida pelo permanente INAS está disponível para responder agora?**
<p>Se for um VIZINHO/A perguntar pela pessoa mais velha.</p> <p>Se for referência do PERMANENTE perguntar pela pessoa referida pelo permanente.</p> <p>Se for referência do PERMANENTE e a pessoa referenciada não estiver disponível, mas existir alguém no AF da mesma idade disponível, a entrevista pode ser feita.</p>
- [4] **listamembros: Lista dos membros do agregado familiar (primeiro nome)**
<p>Inclui todas as pessoas que vivem habitualmente aqui (pelo menos seis meses) e que comem da mesma panela - incluindo o/a respondente. </p><p>Listar o primeiro nome de todos os membros do agregado familiar, começando pelo respondente e depois da pessoa mais velha para a mais nova. </p><p>No caso de existirem membros do agregado familiar que têm 2 nomes idênticos, escrever "2" no segundo. Exemplo: Rita 1, Rita 2. </p><p>Confirmar número da lista igual ao número de nomes dado. </p>
- [5] **a12b2: Qual é a atividade principal de %rosteritle% que beneficia todo o AF?**
Definição: envolvimento em qualquer atividade para produzir bens ou fornecer serviços com remuneração ou para auto-sustento. Inclui trabalhos por pelo menos 1 hora mediante o pagamento em dinheiro, em espécie que beneficie o agregado familiar.
- [6] **r4: O inquirido viveu permanentemente em mais do que um agregado familiar desde a sua data de nascimento até aos 12 anos de idade (durante a sua infância)?**
Ou seja, o inquirido mudou de agregado familiar (não de local, mas de pessoas diferentes) (viver permanentemente: todos os dias ou quase todos os dias durante mais de um ano). Per exmplo, dos 0 aos 5 anos, viveu numa casa com a mãe e os irmãos; mais tarde (dos 5 aos 12 anos), viveu com a avó e alguns primos (a resposta é sim). Se todos os membros do agregado familiar inicial se juntarem a outro agregado familiar, considera-se que se trata do mesmo agregado familiar (e a resposta é não)
- [7] **ag24_p: Ano nascimento de %ag22_p%**
Se o inquirido não souber o ano, perguntar qual foi o último aniversário e fazer a conta. Se não saber, tentar fazer referências temporais como independência. Se o inquirido não souber responder, indicar: "-98".
- [8] **j2: Pode fornecer-nos o seu contacto de telefone?**
Formato exemplo: (00258)-845697701. Se o número for nacional de Moçambique preencher (00258) antes do número. Se este número for internacional, por favor indicar o código do país em (00XXX) antes do número. Se o inquirido não conseguir ou não quiser fornecer o número, preencher com (00000)-000000000.
- [9] **j3_a: Pode fornecer-nos o outro contacto de telefone?**
Formato exemplo: (00258)-845697701. Se o número for nacional de Moçambique preencher (00258) antes do número. Se este número for internacional, por favor indicar o código do país em (00XXX) antes do número. Se o inquirido não conseguir ou não quiser fornecer o número, preencher com (00000)-000000000.
- [10] **j6: Pode fornecer-nos o contato WhatsApp?**
Formato exemplo: (00258)-845697701. Se o número for nacional de Moçambique preencher (00258) antes do número. Se este número for internacional, por favor indicar o código do país em (00XXX) antes do número. Se o inquirido não conseguir ou não quiser fornecer o número, preencher com (00000)-000000000.
- [11] **j8: Número de telefone de um amigo**
Formato exemplo: (00258)-845697701. Se o número for nacional de Moçambique preencher (00258) antes do número. Se este número for internacional, por favor indicar o código do país em (00XXX) antes do número.
- [12] **j10: Número de telefone de um vizinho**
Formato exemplo: (00258)-845697701. Se o número for nacional de Moçambique preencher (00258) antes do número. Se este número for internacional, por favor indicar o código do país em (00XXX) antes do número.

APPENDIX C — CATEGORIES

- [1] **nome_enum: Seleccione o nome do Enumerador.**
Categories: 1:Odete Monica, 2:Salvador Macuacua, 3:Gladys Sehura Fumo, 4:Cristina Chibindji, 5:Rita Macuacua, 6:Anabela Pandze, 7:Vinode Ramlal, 8:Valter Papassa, 9:Reinaldo Siteo, 10:Armando Timane, 11:Michela Julio, 12:Ezequiel Novele, 13:Cremildo Chume, 14:Anabela Chicane, 15:Yuna Mondlane, 16:Miguel Rossolo, 17:Sheila Malhatine, 18:Sonia Faftine, 19:Victor Bié, 20:Hilário Muchabel
- [2] **a5a_parentesco: Qual é o grau de parentesco de %rosteritle% com respondente?**
Categories: 1:É o respondente, 2:Cônjuge, 3:Filho(a), 4:Pai/Mãe, 5:Irmão(a), 6:Neto(a), 17:Bisneto/a, 7:Sogro(a), 8:Cunhado/Cunhada, 9:Genro/Nora, 10:Tio/tia, 11:Sobrinho(a), 12:Primo(a), 13:Filho(a) adoptado(a), 14:Enteado(a), 15:Outro familiar, 16:Outro (não familiar), 98:Não sei
- [3] **a13b: Qual é o principal idioma falado no vosso agregado familiar?**
Categories: 1:Emakhuwa, 2:Português, 3:Xichangana, 4:Elomwue, 5:Cianianja, 6:CSena, 7:Echuwabo, 8:Cindau, 9:Xitswa, 10:Maconde, 11:Kimuane, 12:Swahili, 13:Sena, 14:Ronga, 15:Mudo, 16:Outras línguas moçambicanas, 17:Outras línguas estrangeiras, 18:Desconhecida
- [4] **d5: Este agregado familiar ou algum dos seus membros possui os seguintes bens duráveis/coisas?**
Categories: 1:Bicicleta, 2:Carro, 3:Moto, 4:Televisor, 5:Rádio, 6:Telefone, 7:Computador, 8:Impressora, 9:Aparelhagem, 10:Cama, 11:Geleira, 12:Congelador, 13:Machamba(s), 14:Galinhas/Patos/Gansos, 15:Gado bovino (vacas, burros), 16:Gado suíno, 17:Gado caprino ou ovinho (cabrito, ovelhas), 18:Enxada, 19:Catana, 20:Foice, 21:Motoserra
- [5] **h39: Qual das seguintes situações teve?**
Categories: 1:Foi ameaçado(a) verbalmente, 2:Foi insultado(a) verbalmente, mas não ameaçado, 3:Foi ameaçado(a) de faca, arma ou outro tipo de arma, 4:Foi atacado(a) com faca, arma ou outro tipo de arma, 5:Foi espancado/agredido(a), 6:Foi estrangulado(a) ou queimado(a), 7:Foi ferido(a) ou morto em tiroteios, 8:Foi ferido(a) por uma mina terrestre, 9:Foi fisicamente forçado(a) a ter relações sexuais, 10:Foi forçado(a) realizar outros atos sexuais que a pessoa não queria, 11:Perdeu partes do corpo, 12:Foi forçado(a) a trabalhar contra a sua vontade, 13:Foi roubado(a), 14:Foi sequestrado/sequestrado(a), 15:Foi extorquido(a) por dinheiro ou outros bens, 16:Outra, 98:Não sei
- [6] **l2a: Qual foi a condição de saúde, doença ou lesão de que o inquirido ou alguém do AF sofreu nas últimas duas semanas?**
Categories: 1:Febre ou malária, 32:Tifoide, 2:Diarreia, 3:Dor de estômago, 4:Vômito, 5:Dor de garganta, 6:Respiratório superior (sinusite), 7:Respiratório inferior (peito, pulmões), 8:Gripe, 9:Asma, 10:Dor de cabeça, 11:Desmaio, 12:Problema de pele, 13:Problema dental, 14:Problema nos olhos, 15:Ouvido/nariz/garganta, 16:Dor nas costas, 17:Problema cardíaco, 18:Pressão sanguínea, 19:Dor ao urinar, 20:Diabetes, 21:Transtorno mental, 22:Tuberculose (TB), 23:Doença sexualmente transmissível (incluindo HIV), 24:Queimadura, 25:Fraturo, 26:Ferida, 27:Envenenamento, 28:Gravidez, 29:Doença de longo prazo não especificada, 30:Tosse, 31:Dores no corpo e nas articulações, 33:Outro (especificar)
- [7] **l3a: Qual é o nome da doença crónica do inquirido?**
Categories: 1:Malária/febre crónica, 2:Tuberculose, 3:HIV/AIDS, 4:Diabetes, 5:Asma, 6:Esquistossomose, 7:Artrite/Reumatismo, 8:Distúrbio nervoso, 9:Distúrbio estomacal, 10:Feridas que não cicatrizam, 11:Câncer, 12:Pneumonia, 13:Epilepsia, 14:Doença mental, 15:Tosse que não passa, 17:Trombose/AVC, 18:Hipertensão/doença cardiovascular, 16:Outro (especificar)
- [8] **r18: Durante a sua infância (0-12 anos), o seu agregado familiar ou algum dos membros possuía os seguintes bens duráveis/coisas quando o inquirido tinha 12 anos?**
Categories: 1:Bicicleta, 2:Carro, 3:Moto, 4:Televisor, 5:Rádio, 6:Telefone, 7:Computador, 8:Impressora, 9:Aparelhagem, 10:Cama, 11:Geleira, 12:Congelador, 13:Machamba(s), 14:Galinhas/Patos/Gansos, 15:Gado bovino (vacas, burros), 16:Gado suíno, 17:Gado caprino ou ovinho (cabrito, ovelhas), 18:Enxada, 19:Catana, 20:Foice, 21:Motoserra
- [9] **r23: Qual era a língua mais falada na casa (onde o inquirido vivia com o agregado familiar até aos 12 anos)?**
Categories: 1:Emakhuwa, 2:Português, 3:Xichangana, 4:Elomwue, 5:Cianianja, 6:CSena, 7:Echuwabo, 8:Cindau, 9:Xitswa, 10:Maconde, 11:Kimuane, 12:Swahili, 13:Sena, 14:Ronga, 15:Mudo, 16:Outras línguas moçambicanas, 17:Outras línguas estrangeiras, 18:Desconhecida
- [10] **ag25_p: Qual é a língua materna de %ag22_p%?**
Categories: 1:Emakhuwa, 2:Português, 3:Xichangana, 4:Elomwue, 5:Cianianja, 6:CSena, 7:Echuwabo, 8:Cindau, 9:Xitswa, 10:Maconde, 11:Kimuane, 12:Swahili, 13:Sena, 14:Ronga, 15:Mudo, 16:Outras línguas moçambicanas, 17:Outras línguas estrangeiras, 18:Desconhecida
- [11] **ag25_i: Qual é a língua materna de %ag22_i%?**
Categories: 1:Emakhuwa, 2:Português, 3:Xichangana, 4:Elomwue, 5:Cianianja, 6:CSena, 7:Echuwabo, 8:Cindau, 9:Xitswa, 10:Maconde, 11:Kimuane, 12:Swahili, 13:Sena, 14:Ronga, 15:Mudo, 16:Outras línguas moçambicanas, 17:Outras línguas estrangeiras, 18:Desconhecida

LEGEND

Legend and structure of information in this file

Name of section	Enabling condition for this section	Type of question, scope	Variable name
SECTION 5: OTHER INCOME SOURCES	<code>E s4_other_sources_which.Contains(98)</code>		
Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur?	<code>I This refers to family relations</code> <code>E s3_time_other > 0</code> <code>V1 s4_re1_leaders_which.Contains(98)</code> <code>M1 Can not be itself</code> <code>V2 (s3_time_other_breeding_advice <= (50 - s3_time_art_in-sem_advice)) s3_time_other_breeding_advice == 0</code> <code>M2 This person is not in the list</code> <code>F optioncode != s5_ignored_option_code</code>	MULTI-SELECT SCOPE: PREFILLED	<code>s4_re1_leaders_other</code>
Additional information: "I" – Question instruction "E" – Enabling condition "V1" – Validation condition N°1 "M1" – Message for validation N°1 "F" – Filter in Categorical questions		01 <input type="checkbox"/> Community animal health workers 02 <input type="checkbox"/> Private 03 <input type="checkbox"/> Government 04 <input type="checkbox"/> Livestock keepers association 05 <input type="checkbox"/> NGO And 5 other [13]	Link to full set in appendix

Breadcrumbs

Type or roster	Roster Title
CHAPTER 3 IDENTIFICATION /	Roster: LEADER RELATION DETAILS
	generated by fixed list:
01	Ward Livestock Officer
02	Village Livestock Officer
99	Other (specify)
	List items



República de Moçambique
Ministério da Economia e Finanças



Com o apoio de:



SUOMI
FINLAND



Embaixada da Noruega



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique

